

Manual de Instruções

Gol



A Volkswagen, dando continuidade à série de inovações em seus produtos, atendendo, assim, à expectativa de um público cada vez mais exigente, apresenta uma nova versão do Gol - um veículo já consagrado e campeão de vendas.

O Novo Gol alia as qualidades de um projeto vencedor a um aprimoramento estilístico e tecnológico, obtendo como resultado final, beleza, funcionalidade, melhoria de conforto, robustez e segurança. As linhas arredondadas e um perfil agressivo, associado ao novo painel envolvente e acabamento interno com padronagens exclusivas, conferem ao veículo estilo e personalidade próprios.

Além dessas inovações, o seu Novo Gol lhe proporciona um ótimo desempenho com muita segurança e excelente nível de economia, agora com sistema de injeção eletrônica. Para desenvolver o Novo Gol, a Volkswagen buscou utilizar componentes e tecnologia direcionados à preservação do meio ambiente, como peças plásticas 100% recicláveis, sistema de ar condicionado com gás R-134a, inofensivo à camada de ozônio, e sistema de injeção eletrônica com catalisador, que confere ao veículo índices de emissões de gases poluentes bastante reduzidos.

Por tudo isso você escolheu o melhor, você escolheu um Volkswagen.

VOLKSWAGEN do Brasil Ltda.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Em caso de anormalidade do veículo, proceda da seguinte forma:

Dirija-se imediatamente a um Concessionário Volkswagen para que o problema seja verificado e sanado. Verifique no livrete "Facilidades para o Cliente" o Concessionário mais próximo e os serviços que a Rede Volkswagen coloca à disposição dos seus clientes. Se o problema persistir, procure o Gerente de Serviço do Concessionário, expondo-lhe a irregularidade. Em último caso, se ainda o problema continuar, comunique-se com a Volkswagen do Brasil Ltda., Via Anchieta, Km 23,5 - São Bernardo do Campo/SP, setor de Atendimento a Clientes, telefone 0-800-19-5775 (ligação gratuita), fax (011) 753-3030, ou com nossos Regionais de Vendas, abaixo relacionados:

Volkswagen - Recife

Rua Padre Carapuceiro, 733 - 7º andar
Salas 701/702
CEP 51020-280 - Recife/PE
Tel.: (081) 465-1211
Fax (081) 465-1911

Volkswagen - Belo Horizonte

Rua Paraíba, 1122 - 11º andar
CEP 30130-141 - Belo Horizonte/MG
Tel.: (031) 261-3322
Fax (031) 261-1688

Volkswagen - Rio de Janeiro

R. Lauro Müller, 116 - Sala 1406 - Botafogo
CEP 22290-160 - Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (021) 542-3537
Fax (021) 542-0898

Volkswagen - São Paulo

R. Volkswagen, 291 - 2º andar - Jabaquara
CEP 04344-900 - São Paulo/SP

• Grande São Paulo

Tel.: (011) 5582-5479
Fax (011) 5582-5297

• Interior de São Paulo

Tel.: (011) 5582-5479
Fax (011) 5582-5409

Volkswagen - Bauru

Rua Júlio de Mesquita Filho, 10 - 31 - Piso C2,
Garden Plaza Office Center
CEP 17044-430 - Bauru/SP
Tel.: (014) 234-6612
Fax (014) 234-6738

Volkswagen - Curitiba

R. Mal. Deodoro, 630 - 13º andar - Cj. 1301
CEP 80010-912 - Curitiba/PR
Tel.: (041) 322-6465
Fax (041) 224-6894

Volkswagen - Porto Alegre

R. Sete de Setembro, 722 - 15º andar
CEP 90010-190 - Porto Alegre/RS
Tel.: (051) 226-0199
Fax (051) 226-0933

Volkswagen - Brasília

SCN, Quadra 04, Torre C - 9º andar - Cj. 903 -
Centro Empresarial Varig - Asa Norte
CEP 70710-926 - Brasília/DF
Tel.: (061) 327-3933
Fax (061) 327-2023

A Volkswagen coloca, adicionalmente, à disposição do cliente o código de acesso à **Rede Internet**.

Através do endereço <http://WWW.Volkswagen.com.br> é possível obter informações sobre a Empresa e seus produtos.

Em caso de extravio deste Manual de Instruções e/ou Livrete de Manutenção e Garantia, proceda da seguinte forma:

Dirija-se a um Concessionário Volkswagen, que enviará uma carta à Volkswagen do Brasil Ltda. solicitando a segunda via destes manuais e explicando o motivo da solicitação. Na carta deve constar o número do chassi do veículo, data de venda e quilometragem registrada no hodômetro. Na omissão de qualquer um destes dados, os manuais não serão fornecidos.

Na Literatura de Bordo

you encontra, além deste Manual de Instruções, um livrete de Manutenção e Garantia, um de Facilidades para o Cliente e um Manual de Primeiros Socorros.

Conforme o modelo e a versão do veículo, pode haver ainda um Manual de Instruções para o auto-rádio, acomodado no porta-luvas. No caso de lhe faltar alguns dos materiais indicados, ou ainda, informações sobre um determinado acabamento ou mesmo sobre detalhes modelo do veículo, contate o seu Concessionário Volkswagen, que ele lhe prestará todos os esclarecimentos necessários. Poderá contatar, também, os nossos Regionais de Vendas ou o nosso Setor de Atendimento a Clientes, cujos endereços e telefones você encontra relacionados neste manual.

O Manual de Instruções

e as eventuais instruções adicionais deverão receber a sua imediata atenção, a fim de que você possa rapidamente familiarizar-se com o veículo. Dispense uma especial atenção aos capítulos 2 e 3. Neles são explicados os detalhes que você deve conhecer para poder conduzir com segurança, economia e sem poluir o meio ambiente. Os demais capítulos também são muito importantes, pois o correto manuseio do veículo contribui - junto aos cuidados destinados à manutenção periódica - para a preservação do seu valor, sendo, além disto, uma condição indispensável ao direito à garantia.

Notas sobre a estrutura do Manual de Instruções

É feita a descrição de todos os equipamentos disponíveis ou previstos na data de sua impressão. É possível que alguns dos equipamentos aqui descritos não façam parte da versão escolhida ou dos opcionais ofertados, de acordo com o código de venda constante na Nota Fiscal. Os valores de desempenho do veículo referem-se às versões básicas. Qualquer dúvida pode ser solucionada pelo seu Concessionário Volkswagen.

Todos os textos, impressos sobre este fundo azul, são alertas sobre a sua segurança ou sobre a segurança do veículo.

Importante

A literatura de bordo é parte integrante do veículo. Assim, quando vender o seu carro, entregue ao novo proprietário a literatura de bordo completa, dando a ele as mesmas condições que você teve ao adquirir o veículo novo.

O Livrete de Manutenção e Garantia

compreende:

- dados de identificação do veículo
- plano de manutenção
- registros de manutenção
- condições de garantia

No livrete são registradas as manutenções efetuadas, o que poderá ser importante numa reclamação em garantia. O livrete deverá sempre ser apresentado ao levar o veículo a um Concessionário Volkswagen.

O Livrete de Facilidades para o Cliente

contém:

- endereços e telefones dos Concessionários Volkswagen em todo o território nacional.
- informações importantes sobre os serviços de plantão e diversificação de serviços dos Concessionários Volkswagen.

O Manual de Primeiros Socorros

contém informações básicas sobre a prestação dos primeiros socorros a vítimas de acidentes, principalmente nos de trânsito. Conhecê-las e divulgá-las poderão contribuir decisivamente para impedir ou pelo menos amenizar as consequências quase sempre irreversíveis, resultantes dos acidentes de trânsito. Lembre-se: você pode ajudar a salvar uma vida.

Índice por capítulos

1 - Identificação

• Chassi	1-02
• Fabricante	1-03
• Motor	1-03
• Bateria	1-03
• Chaves/comando remoto	1-04

2 - Conheça o veículo antes de dar a partida

• Simbologia	2-02
• Portas	2-03
• Chave (posições)	2-03
• Trava da direção	2-03
• Bancos dianteiros (banco traseiro veja página 4-11)	2-04
• Apoio para cabeça	2-04
• Espelhos retrovisores	2-05
• Pára-sóis	2-06
• Extintor de incêndio (manutenção veja página 5-23)	2-06
• Freio de estacionamento	2-07
• Pedais	2-07
• Alavanca de mudanças das marchas	2-07
• Cinto de segurança do motorista (demais cintos e maiores detalhes, veja páginas 3-08, 3-15 e 3-16)	2-08
• Instrumentos e controles (painel)	2-10
- indicadores de direção	2-12
- interruptores das luzes	2-12
- faróis de neblina	2-12
- lanterna de neblina	2-12
- reostato	2-13
- comutador dos faróis e lampejamento	2-13
- luzes de advertência	2-13
- limpador e lavador do pára-brisa/vidro traseiro	2-14
- desembaçador do vidro traseiro	2-15

Índice por capítulos

2 - Conheça o veículo antes de dar a partida (continuação)

- instrumentos do painel:	
velocímetro 200 km/h	2-15
velocímetro 220 km/h	2-19
velocímetro 240 km/h	2-19

3 - Conduza o veículo com segurança

• Partida	3-02
• Como conduzir	3-02
• Consumo de combustível	3-03
• Sistema antibloqueio (ABS)	3-04
• Como conduzir economicamente	3-04
• Precauções:	3-07
- a importância dos cintos de segurança	3-08 a 3-16
- por que os cintos de segurança funcionam	3-08
- como usar o cinto de segurança corretamente	3-11
- segurança da criança	3-15 e 3-16
- postura ao dirigir	3-17
- o check-up do veículo antes de empreender longas viagens	3-18
- pausa para descanso	3-19
- descanse adequadamente	3-19
- condições físicas e alimentares	3-21
- palhetas do limpador do pára-brisa/vidro traseiro	3-22
- estufa	3-23
- cuidados adicionais	3-24
- teste sua visão	3-24 e 3-25
- aparelhos com sinais radiofônicos	3-26

4 - O veículo em detalhes

• Sistema de aeração (ventilação, aquecimento, climatizador)	4-02 a 4-04
• Janela das portas	4-04

Índice por capítulos

4 - O veículo em detalhes (continuação)

• Janela traseira basculante	4-05
• Lanterna interna	4-05
• Pára-sóis (espelho de cortesia)	4-05
• Relógio digital	4-06
• Computador de bordo	4-06
• Auto-rádio	4-10
• Porta-luvas	4-10
• Porta-objetos	4-10
• Cinzeiros	4-11
• Acendedor de cigarros	4-11
• Porta-fitas	4-11
• Banco traseiro (acesso)	4-11 e 4-12
• Tampa do bocal do reservatório de combustível	4-12
• Aditivos do combustível	4-13
• Portas	4-13 e 4-14
• Tampa do compartimento de bagagem (chave)	4-15
• Cobertura do compartimento de bagagem	4-15
• Aumento do compartimento de bagagem	4-16
• Lanterna do compartimento de bagagem	4-17
• Tampa do compartimento do motor	4-17
• Lanterna do compartimento do motor	4-18
• Sistema de alarme	4-18

5 - Manutenção

• Introdução	5-02
• Controle de poluição ambiental	5-03
• Compartimento do motor	5-05 e 5-06
• Óleo do motor	5-07
• Troca de óleo do motor	5-08
• Filtro de óleo	5-09

Índice por capítulos

5 - Manutenção (continuação)

• Óleo da transmissão	5-09
• Sistema de arrefecimento	5-09
• Fluido de freio	5-10
• Reservatório do óleo ATF da direção hidráulica	5-10
• Reservatório de gasolina	5-10
• Correia do alternador e bomba d'água	5-11
• Elemento filtrante do filtro de ar	5-11
• Reservatório do lavador do pára-brisa/vidro traseiro	5-12
• Ejetor do lavador do pára-brisa	5-12
• Ejetor do lavador do vidro traseiro	5-12
• Palhetas do limpador do pára-brisa/vidro traseiro	5-13
• Antena eletrônica	5-13
• Regulagem dos faróis	5-14 a 5-18
• Substituição das lâmpadas/baterias:	
- faróis	5-17
- indicadores de direção dianteiros	5-19
- lanternas dianteiras	5-19 e 5-22
- lanternas traseiras	5-19 e 5-20
- lanterna de neblina	5-20
- lanterna do compartimento de bagagem	5-21
- lanterna do compartimento do motor	5-21
- lanternas da placa de licença	5-21
- lanterna do porta-luvas	5-22
- lanterna interna	5-22
- lâmpada/bateria da chave	5-22
- pilha do comando remoto	5-23
• Extintor de incêndio	5-23
• Conservação do veículo:	
- lavagem do veículo	5-24
- lavagem do motor	5-24

5 - Manutenção (continuação)

- conservação da pintura/polimento/remoção de manchas	5-24
- vidros	5-25
- revestimento internos e peças plásticas	5-25
- tecidos/couro	5-25
- cintos de segurança	5-25
- palhetas do limpador do pára-brisa/vidro traseiro	5-25
- arejamento do veículo	5-25
- proteção anticorrosiva	5-25
- cinzeiros	5-26
- lubrificação dos fechos/fechaduras	5-26
- pneus	5-26 a 5-29
- prolongado desuso	5-30 e 5-31

6 - Emergência

• Troca da roda	6-02 a 6-04
• Extintor de incêndio	6-05
• Fusíveis	6-05 a 6-07
• Substituição da bateria	6-08
• Partida com bateria auxiliar	6-09

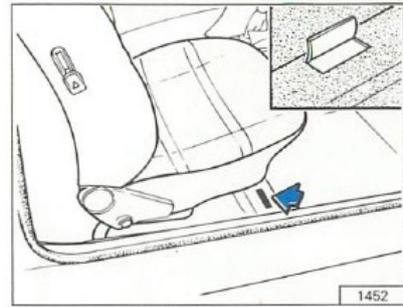
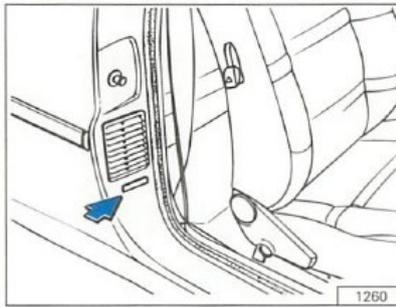
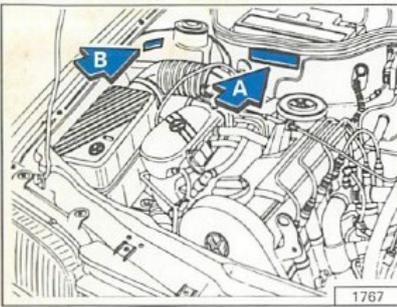
7 - Características gerais

• Descrição técnica	7-02 e 7-03
• Valores de regulagem	7-04
• Dados técnicos	7-05 a 7-12

8 - Índice alfabético	8-02 a 8-05
-----------------------------	-------------

9 - Ferramentas e acessórios	9-02
------------------------------------	------

Identificação



Chassi

A - Gravação principal
B - Etiqueta destrutível

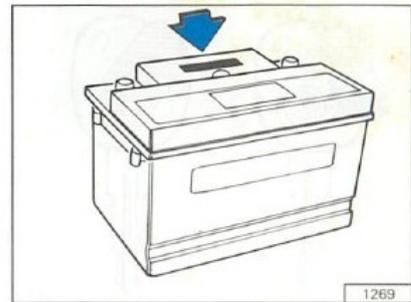
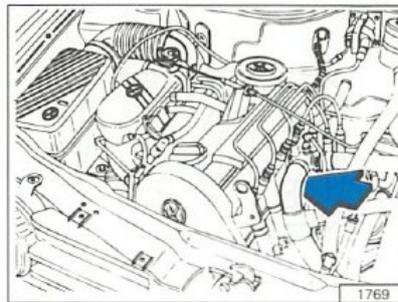
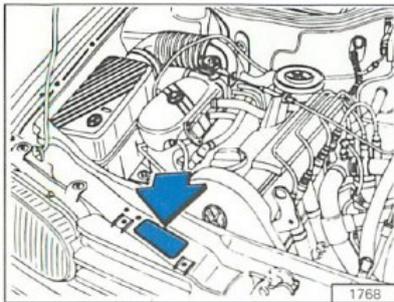
- Etiqueta destrutível

- Etiqueta destrutível (sob o tapete)
Necessitando efetuar a verificação do número do chassi, destaque o recorte do tapete, conforme indicado no detalhe.

Além das gravações e etiquetas ilustradas, o pára-brisa, o vidro traseiro e os vidros laterais também possuem gravado o número do chassi. Necessitando substituir gravações ou etiquetas, procure o Concessionário Volkswagen.

1-02

Identificação



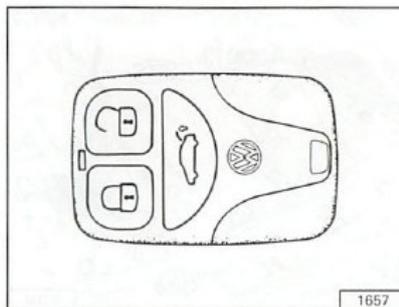
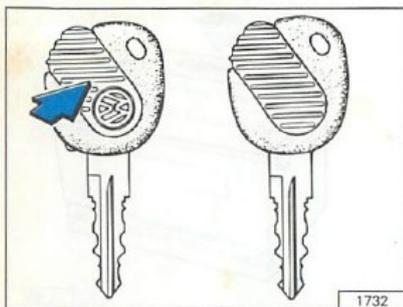
Fabricante

Número do motor

Bateria (data de fabricação)

1-03

Identificação



Chaves

Uma única chave abre todas as portas e tampas, destrava a direção, liga a ignição e dá a partida (acompanha o veículo ainda uma chave reserva).

A chave possui um código de identificação gravado em uma plaqueta.

Guarde-a, pois assim será possível uma cópia em um Concessionário Volkswagen.

- Chave com iluminação
Para acender a lâmpada, pressione a tecla (seta).

- Veículos com alarme acionado por comando remoto
Além das chaves são fornecidos 2 comandos remotos, com código exclusivo, para acionamento dos sistemas de alarme e de travamento das portas, com fechamento automático dos vidros.
Caso seja necessário obter uma unidade adicional, o comando remoto deverá ser solicitado através do Concessionário Volkswagen, que fará a sua devida codificação.

1-04

Conheça o veículo antes de dar a partida

2

Conheça o veículo antes de dar a partida

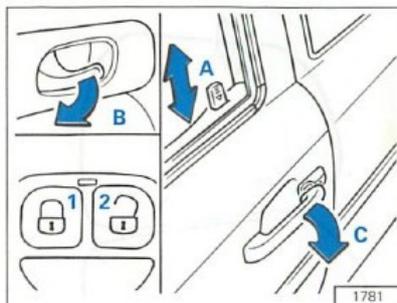
SIMBOLOGIA

Símbolo	Discriminação	Detalhes na(s) página(s)	Símbolo	Discriminação	Detalhe na(s) página(s)
	Luz de advertência	2-13		Farol alto/farol baixo (comutador dos faróis)	2-13
	Carga do alternador	2-17 2-22		Comando elétrico dos vidros	4-04
	Pressão do óleo do motor	2-17 2-22		Nível de combustível	2-17 2-21
	Temperatura do líquido de arrefecimento/Superaquecimento do motor	2-15 2-20		Lavador do vidro traseiro	2-14
	Nível do fluido do freio/Freio de estacionamento	2-18 2-23		Temporizador do limpador do vidro traseiro	2-14
	Indicadores de direção	2-12		Limpador do pára-brisa	2-13
	Lanternas	2-12 2-17/2-21		Lavador do pára-brisa	2-14
	Acionamento das lanternas e faróis	2-12 2-17/2-21		Ventilação forçada (ventilador)	4-02
	Farol alto	2-13 2-17/2-21		Desembaçador do vidro traseiro	2-15 2-17/2-21
	Faróis	2-12		Acendedor de cigarros	4-11
	Farol de neblina	2-12		Distribuição do ar para as aberturas superiores	4-02
	Lanterna de neblina	2-12		Distribuição do ar para as aberturas frontais e inferiores	4-02
	Reostato	2-13		Distribuição do ar para as aberturas inferiores	4-02
				Sistema antibloqueio	2-21/3-04

Atenção: Se uma das luzes indicadoras marcadas com se acender durante o percurso, estacione o veículo num local seguro e leia as instruções da página indicada.

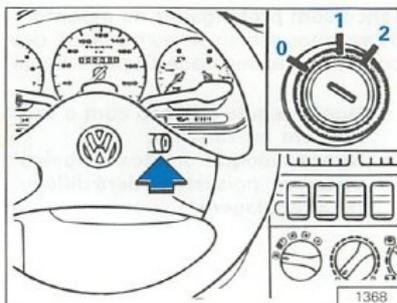
2-02

Conheça o veículo antes de dar a partida



Porta do motorista

Para destravar a porta, gire a chave no sentido anti-horário. Para travá-la, gire a chave no sentido horário. Para destravar a porta através do comando remoto, aperte o botão 2. Para travá-la, aperte o botão 1. A porta somente estará perfeitamente travada quando o pino-trava **A** estiver totalmente abaixado. Para abrir a porta, acione a maçaneta externa **C** ou a interna **B**.



Posições da chave

0 - desligada
1 - direção destravada e ignição ligada (luzes indicadoras acesas)
2 - motor de partida acionado
As funções independentes do acionamento da posição 1 (ignição ligada) são: lanternas (com iluminação do painel), luzes de advertência, lanterna interna, lanterna do compartimento de bagagem, luz do freio, rádio, lanterna do porta-luvas (*), lanterna do compartimento do motor (*) e lanterna de neblina (*).

(*) Com as lanternas acesas.

Trava da direção

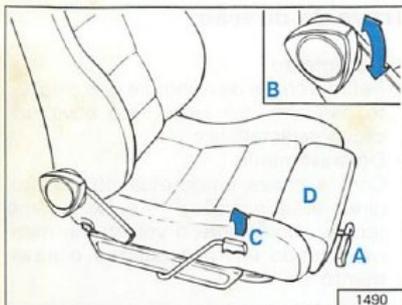
- Travamento
Retire a chave do cilindro e gire o volante para um dos lados, até ouvir um clique característico.
- Destravamento
Com a chave introduzida no cilindro, gire-a até a posição "1" e, ao mesmo tempo, movimente o volante no mesmo sentido em que ocorreu o travamento.

Atenção

- Quando houver necessidade de se movimentar o veículo com a ignição desligada, destrave a direção (posição "1") e retorne a chave à posição inicial "0".
- Somente na posição "0" é possível remover a chave.

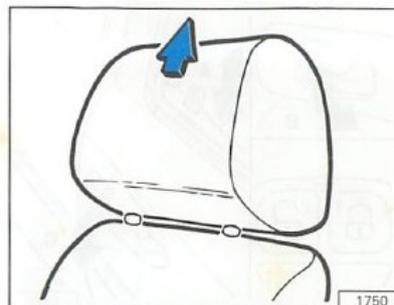
2-03

Conheça o veículo antes de dar a partida



Banco com prolongador do assento
Os assentos podem ser aumentados, deslocando-se a extremidade (D) para a frente.

- Nunca regule o banco com o veículo em movimento.
- Nunca coloque objetos embaixo do banco, pois isto poderá dificultar a regulagem.



Bancos dianteiros

Regulagem do banco

Levante a alavanca (A) e deslize o banco para a frente ou para trás, conforme o desejado. Solte a alavanca e movimente levemente o banco, até travá-lo.

Regulagem do encosto

Gire o botão (B), sem pressionar o encosto.

Banco com regulagem da altura

Levante a alavanca (C) e movimente o corpo para a frente (forçando o assento) ou para trás (forçando o encosto), até o ponto desejado.

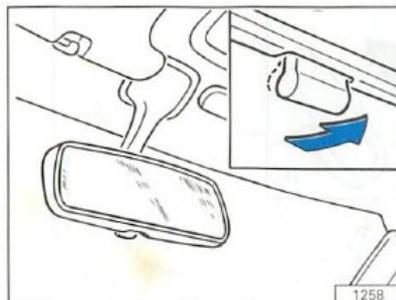
Apoio para cabeça

Para levantá-lo ou abaixá-lo, force-o para cima ou para baixo, até a posição correta.

A parte superior deve ser posicionada, no mínimo, na altura dos olhos. Nunca trafegue sem os apoios para cabeça.

2-04

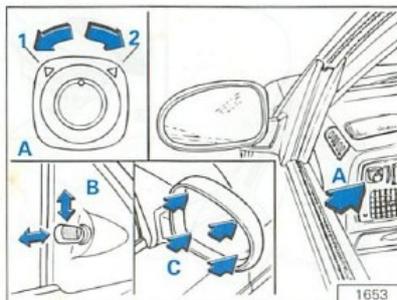
Conheça o veículo antes de dar a partida



Espelho retrovisor interno

Regule-o manualmente.

- Posição antiofuscante (seta).



Espelhos retrovisores externos

A - com comando elétrico

Regule-os movimentando o comando remoto. Gire o comando para a posição:

- 1- para regular o espelho retrovisor esquerdo.
- 2- para regular o espelho retrovisor direito.

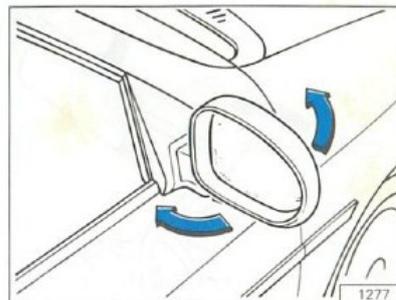
No caso de avaria na alimentação elétrica é possível regular o espelho, movimentando-o, diretamente, pelas extremidades.

B - com comando mecânico

Regule-os, movimentando o comando remoto.

C - com regulagem direta

Regule-os, movimentando diretamente o espelho.

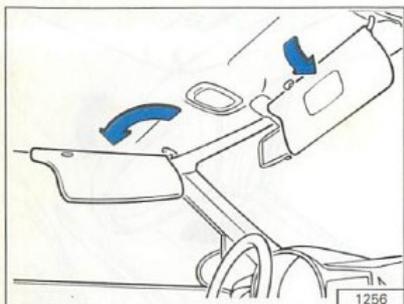


Os espelhos retrovisores externos podem ser articulados. A movimentação é feita manualmente.

O espelho retrovisor direito é do tipo convexo. Portanto, a imagem refletida parecerá menor e mais distante que a real.

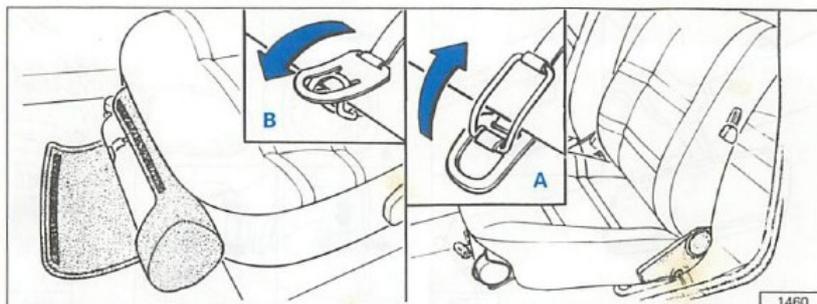
2-05

Conheça o veículo antes de dar a partida



Pára-sóis

Podem ser desencaixados e deslocados para as portas.



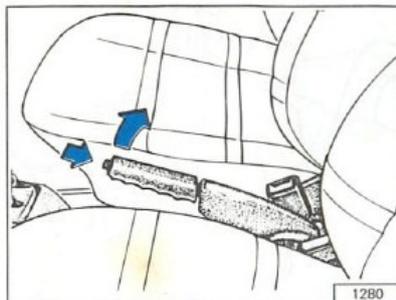
Extintor de incêndio

Para removê-lo, abra a capa de proteção, quando disponível, e solte a braçadeira de fixação A (CL/GL/TSi) ou B (GT). Para sa-

ber como utilizá-lo, leia as instruções contidas na página 6-05 (para manutenção veja página 5-23).

2-06

Conheça o veículo antes de dar a partida



Freio de estacionamento

Para acioná-lo, puxe a alavanca para cima, até travá-la. Com a alavanca acionada até o 4º dente (estalo), o veículo não deve se movimentar. Acima disso, procure um Concessionário Volkswagen.

Para desacioná-lo, puxe a alavanca um pouco para cima, aperte o botão e baixe a alavanca.

Pedais

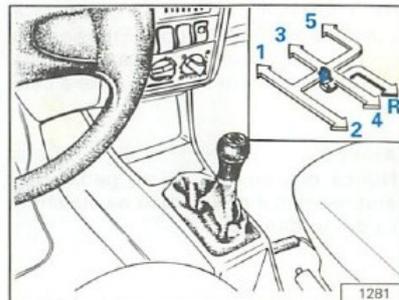
O acesso aos pedais não deverá ser nunca obstruído!

Por isso, não coloque objetos no chão, que possam deslocar-se para baixo dos pedais.

Na zona dos pedais não deverão ser colocados tapetes adicionais.

- Em caso de avaria no sistema de freio poderá ser necessário um maior curso do pedal.
- Os pedais da embreagem e do acelerador devem poder ser calcados a fundo em qualquer situação.
- Os pedais têm que estar desimpedidos para regressar a sua posição de partida.

Só podem ser utilizados tapetes que deixem livre a zona dos pedais e que não se movimentem.



Alavanca de mudança das marchas

As posições das marchas estão reproduzidas na manopla.

Engate da marcha-à-ré:

Atenção

O engate da marcha-à-ré deve ser feito somente com o veículo parado.

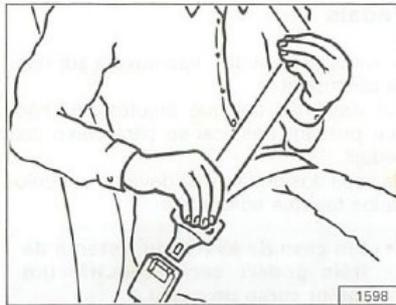
2-07

Conheça o veículo antes de dar a partida

Pise a fundo o pedal da embreagem e aguarde alguns segundos. Pressione a alavanca para baixo, leve-a para a direita até o batente e, em seguida, puxe-a para trás.

Atenção

Nunca descanse o pé no pedal da embreagem e nem a mão na alavanca de mudanças.



Cinto de segurança do motorista

Para colocar o cinto, puxe-o lentamente pela lingüeta, de forma contínua, sobre o tórax e a região pélvica.

Engate a lingüeta do cinto no fecho, no lado interno do banco.

Encaixe-o até que esteja seguramente travado. Puxe o cinto para certificar-se.

Atenção

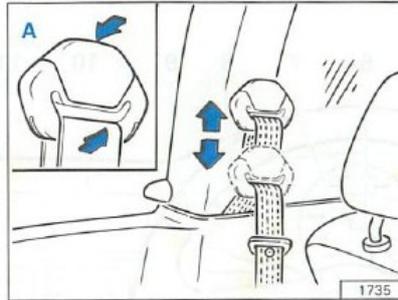
- O cinto deve ser posicionado sobre o meio do ombro - nunca sobre o pescoço - e deve ajustar-se ao seu corpo.
- Para os demais cintos ou informações mais detalhadas, veja página 3-08 a 3-16.

2-08

Conheça o veículo antes de dar a partida



Para soltar o cinto, pressione a tecla vermelha do fecho e acompanhe, com a mão, o retorno à posição original.



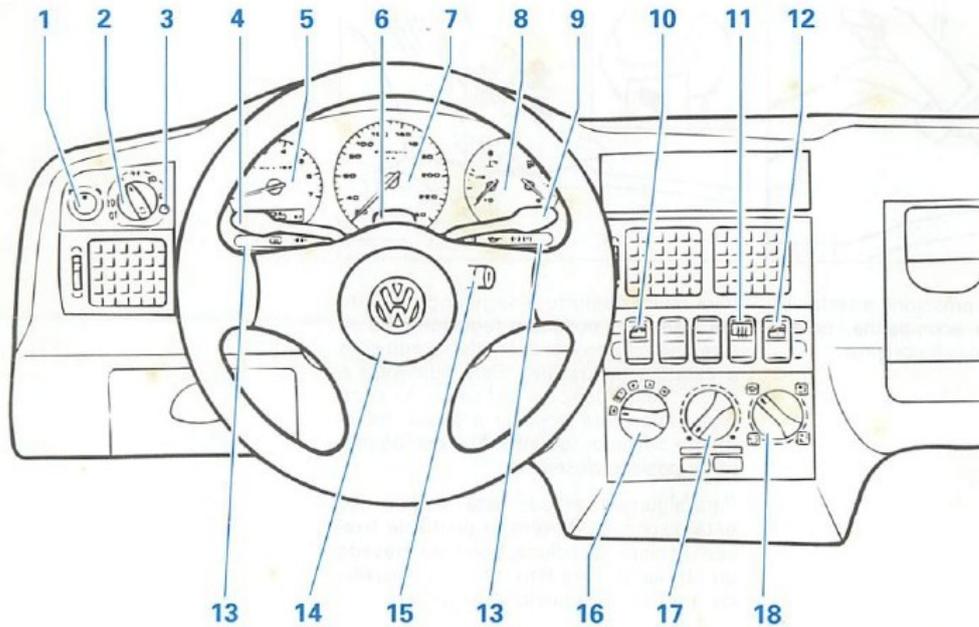
Para maior conforto e segurança, os cintos dianteiros possuem regulagem na altura, permitindo a fixação, de acordo com a estatura do usuário. Para aumentar a altura, basta deslocar o fixador do cinto para cima. Para diminuir a altura, movimente o fixador (detalhe A) e desloque-o até a posição desejada.

Para algumas versões este recurso não está disponível. Porém, o ponto de fixação do cinto, na coluna, pode ser elevado ou abaixado. Para isto, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen.

2-09

Conheça o veículo antes de dar a partida

INSTRUMENTOS E CONTROLES



Nota:

A ilustração mostra o painel mais completo, com todos os acabamentos previstos, na data da impressão do Manual.

1747

2-10

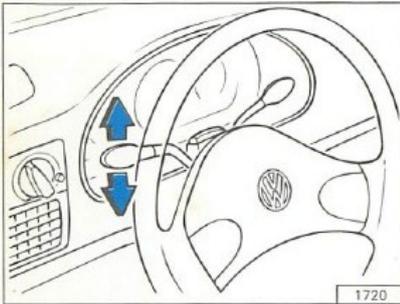
Conheça o veículo antes de dar a partida

INSTRUMENTOS E CONTROLES

- | | |
|--|--|
| 1 - comando elétrico dos espelhos retrovisores externos (2-05) | 10 - comando de acionamento elétrico do vidro da porta dianteira esquerda (4-04) |
| 2 - interruptor das luzes/farol de neblina/lanterna de neblina (2-12) | 11 - interruptor do desembaçador do vidro traseiro (2-15) |
| 3 - reostato (2-13) | 12 - comando de acionamento elétrico do vidro da porta dianteira direita (4-04) |
| 4 - alavanca dos indicadores de direção e comutador dos faróis (2-12 e 2-13) | 12 - comando da distribuição da ventilação (4-02 e 4-03) |
| 5 - tacômetro (2-19), com indicador multifuncional do computador de bordo (4-06) | 13 - luzes indicadoras de funcionamento e de controle (2-17 a 2-23) |
| 6 - interruptor das luzes de advertência (2-13) | 14 - acionador da buzina (funcionamento com a ignição ligada) |
| 7 - velocímetro e hodômetro (2-16 e 2-19) | 15 - comutador da ignição e partida/trava da direção (2-03) |
| 8 - indicadores da temperatura do líquido de arrefecimento do motor e do nível de combustível (2-15/2-17/2-20/2-21) | 16 - comando da ventilação (4-02 e 4-03) |
| 9 - alavanca do limpador do pára-brisa/vidro traseiro, com acionamento do lavador (2-14) e acionamento do computador de bordo (4-06) | 17 - comando do aquecimento (4-02 e 4-03) |

2-11

Conheça o veículo antes de dar a partida



Indicadores de direção (↔)

Sempre que a alavanca é acionada, a luz indicadora se acende de forma intermitente, permitindo constatar o funcionamento dos indicadores.

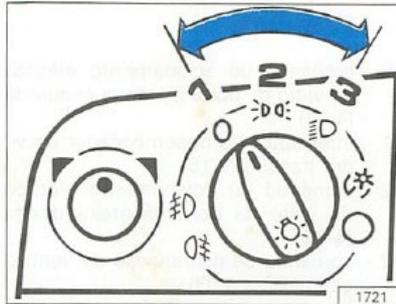
Se a luz piscar mais rapidamente é sinal que uma das lâmpadas não está se acendendo.

A alavanca, acionada sem necessidade de retirar a mão do volante, retorna à posição de repouso, após efetuada a conversão.

Para mudar de faixa de rodagem

Levantar ou descer a alavanca só até o ponto de pressão e mantê-la nessa posição.

2-12



Interruptor das luzes (☀)

Com o interruptor posicionado na função/símbolo:

- Posição 1
desligado
- ☀ Posição 2
lanternas, luz da placa de licença e painel de instrumentos. Nesta posição, acende-se a lâmpada indicadora no painel de instrumentos.
- ☀ Posição 3
faróis ligados (alto ou baixo, dependendo da posição do comutador dos faróis).

Com o farol alto ligado, uma lâmpada acende-se no painel.

Faróis de neblina (☁) Lanterna de neblina (☁) (traseira esquerda)

Para acender os faróis de neblina/lanterna de neblina, posicione o interruptor das luzes em lanternas (☀) ou faróis (☀) e puxe-o para fora, até atingir o primeiro ou o segundo estágio de comutação:

☁ Faróis de neblina (1º estágio)

A iluminação, no símbolo (☁), ficará mais forte, indicando o seu funcionamento.

☁ Lanterna de neblina (2º estágio)

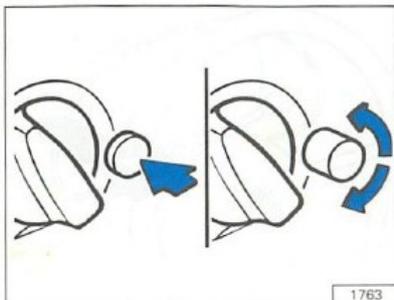
A lanterna de neblina acende-se em conjunto com os faróis de neblina. Uma luz laranja, no símbolo (☁), indicará o seu funcionamento.

Obs.: Sempre que o interruptor das luzes for desligado (Posição 1), o interruptor de neblina também se desligará automaticamente.

Atenção

Devido ao seu forte efeito ofuscante, a lanterna de neblina somente deverá ser ligada quando o alcance visual for muito reduzido (por exemplo, inferior a 50m).

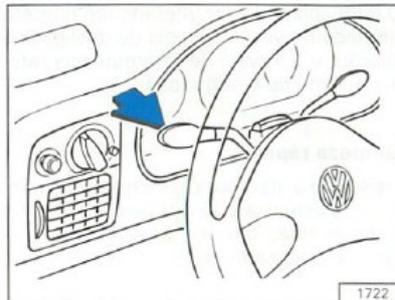
Conheça o veículo antes de dar a partida



Reostato (☀)

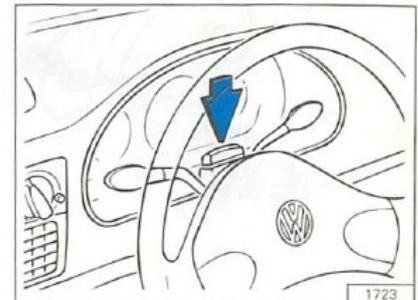
O botão de regulagem é giratório e aumenta ou diminui a intensidade da iluminação do painel de instrumentos.

Para liberar o botão, aperte-o e solte-o, em seguida. Após a regulagem, leve o botão para a sua posição original.



Comutador dos faróis e lampejamento (☀ | ☀)

A comutação dos faróis alto e baixo é feita pressionando-se a alavanca de encontro ao volante, com a ignição ligada. Com os faróis apagados, este movimento possibilita emitir sinais de luz (lampejamento). Com o farol alto ligado, uma lâmpada acende-se no painel.



Luzes de advertência (⚠)

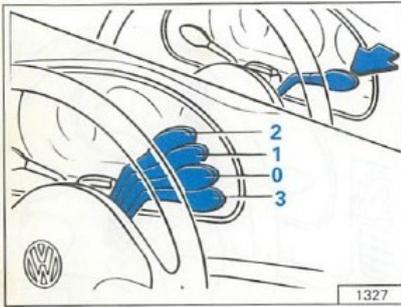
Para acioná-las, aperte o interruptor. Somente devem ser utilizadas com o veículo parado (exigência legal). Quando acionadas, a luz indicadora acusa o funcionamento:

- ignição desligada
Alternadamente entre o interruptor e a luz indicadora de direção.

- ignição ligada
Simultaneamente no interruptor e na luz indicadora de direção.

2-13

Conheça o veículo antes de dar a partida



Limpador do pára-brisa ()

Alavanca na posição:

- 0 - limpador desligado
- 1 - velocidade lenta
- 2 - velocidade rápida
- 3 - temporizador

Funcionamento intermitente (um movimento a cada 6 segundos).

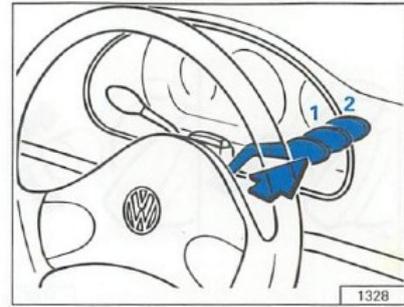
Numa **ligação intermitente regulável**, nas versões mais completas, o intervalo do movimento das palhetas pode ser programado entre cerca de 1 e 30 segundos:

- ligar o funcionamento intermitente
- desligar o funcionamento intermitente e voltar a ligá-lo ao fim do intervalo pretendido.

O intervalo pode ser alterado um número ilimitado de vezes. Depois de desligada a ignição, o intervalo de intermitência retorna ao ritmo de 6 segundos.

Limpeza rápida

Pressione a alavanca para cima, até o ponto de resistência antes da posição "1". As palhetas farão um único movimento, voltando em seguida à posição de repouso.



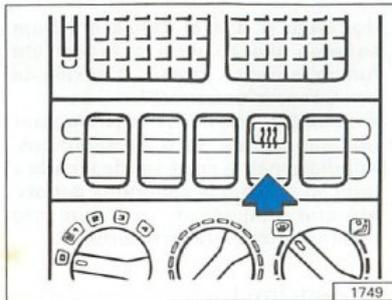
Limpador/lavador do vidro traseiro (/)

Limpador: pressione levemente a alavanca de encontro ao painel de instrumentos (pos. 1). O funcionamento é intermitente. Para desativá-lo, repita a operação.

Lavador: pressione firmemente a alavanca de encontro ao painel (pos. 2). Ao ser acionado o lavador, a palheta move-se por algumas vezes (o jato d'água será contínuo, enquanto a alavanca permanecer acionada).

2-14

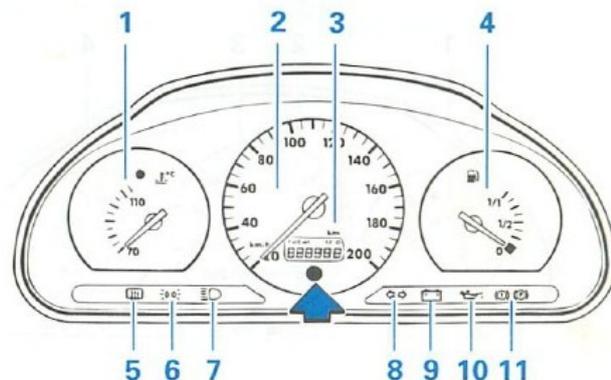
Conheça o veículo antes de dar a partida



Desembaçador do vidro traseiro ()

Ao ser acionado o interruptor, uma luz no painel indicará o seu funcionamento, que será de aproximadamente 20 minutos. Após este período ou ao ser desligada a ignição, o desacionamento é automático. O desembaçador também pode ser desligado, pressionando-se o interruptor. Se ainda for necessário usar o desembaçador, o interruptor deverá ser acionado novamente.

Instrumentos do painel (velocímetro 200 km/h)



1 - Luz indicadora do superaquecimento/indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor ()

A luz acende-se com a ignição ligada, assim permanecendo por alguns segundos. Em condições normais de temperatura ambiente e de condução do veículo o

ponteiro do indicador deve permanecer na região central da escala.

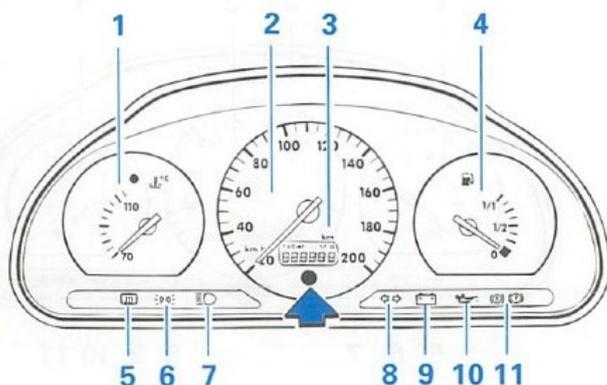
Caso o motor seja muito exigido, principalmente sob altas temperaturas ambientes e em situações críticas de trânsito urbano ou constante rotação excessiva, é normal que o ponteiro aproxime-se da marcação superior da escala, podendo inclusive atingi-la. Nesta última condição a

1724

2-15

Conheça o veículo antes de dar a partida

Instrumentos do painel (velocímetro 200 km/h)



lâmpada de advertência piscará. Assim que forem reestabelecidas as condições normais, a lâmpada deixará de piscar e o ponteiro retornará à posição anterior.

Se, porém, isto não acontecer, estacione o veículo num local seguro e desligue o motor. Verifique se o ven-

tilador do radiador está funcionando. Se estiver, verifique o nível do líquido de arrefecimento. Se for necessário reabastecer consulte a página 5-09. Se o ventilador não estiver funcionando verifique se o fusível nº 4 (pág. 6-06) não está queima-

1724

do. Caso o fusível esteja em bom estado, não coloque o motor em funcionamento. Procure o auxílio de um Concessionário VW.

É normal o ventilador funcionar por um período de 30 a 40 segundos, imediatamente após ser desligada a ignição ou alguns segundos depois, até que o líquido de arrefecimento retorne à temperatura normal.

2 - Velocímetro

Nunca exceda os limites máximos de velocidade (pág. 3-02).

3 - Hodômetros

Para selecionar a função "total" ou "trip", pressione com um leve toque o botão de comutação (seta).

Total - totalizador

Marcação máxima de 999.999 km, com identificação de 1 em 1 Km.

"trip" - hodômetro parcial

Marcação máxima de 99.999,9. Após a vírgula, o dígito indica centenas de metros. É zerado pressionando-se o botão de comutação por mais de dois segundos.

2-16

Conheça o veículo antes de dar a partida

4 - Indicador do nível de combustível ()

Quando o ponteiro adentrar à faixa inicial, é sinal de que existem, aproximadamente, 8 litros de combustível no reservatório.

Não deixe que isto aconteça, para evitar aborrecimentos.

5 - Desembaçador do vidro traseiro ()

A luz permanecerá acesa enquanto o desembaçador estiver funcionando.

6 - Luz indicadora do funcionamento das lanternas ()

Acende-se com as lanternas acesas e os faróis apagados.

7 - Luz indicadora do farol alto ()

Acende-se ao ser acionado o farol alto ou o lampejamento.

8 - Indicadores de direção ()

Sempre que a alavanca é acionada, a luz indicadora se acende de forma intermitente, permitindo constatar o funcionamento dos indicadores. Se a luz piscar mais rapidamente é sinal que uma das lâmpadas não está se acendendo. As luzes acendem-se também com o acionamento das luzes de advertência.

9 - Luz indicadora da carga do alternador ()

Acende-se com a ignição ligada. Apaga-se com o motor em funcionamento.

Se a lâmpada se acender durante o percurso, estacione o veículo num local seguro e verifique se houve rompimento da correia do alternador.

Em caso afirmativo, a correia deve ser substituída antes de prosseguir viagem (veja página 5-11).

Portanto, como medida de segurança tenha sempre uma correia sobressalente.

Se, porém, a correia estiver em perfeitas condições, a irregularidade deverá ser localizada no alternador ou regulador. Para isso, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen.

10 - Luz indicadora da pressão do óleo do motor ()

Acende-se com a ignição ligada, apagando-se com o motor em funcionamento.

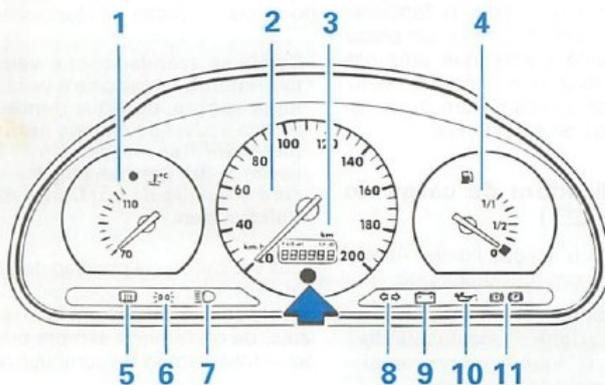
Se ela se acender com o veículo em movimento, estacione o veículo num lugar seguro, desligue o motor e verifique o nível do óleo do motor, completando-o se necessário. Se ainda assim a luz permanecer acesa, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen.

A luz indicadora da pressão do óleo não é um indicador do respectivo nível. Este deverá ser controlado em intervalos regulares, de preferência sempre que abastecer o reservatório de combustível.

2-17

Conheça o veículo antes de dar a partida

Instrumentos do painel (velocímetro 200 km/h)



1724

11 - Luz indicadora do nível do fluido do freio/freio de estacionamento () ()

Com a ignição ligada, a luz acende-se ao ser acionada a alavanca do freio de estacionamento, apagando-se quando desacionada. Caso isso não ocorra, procure

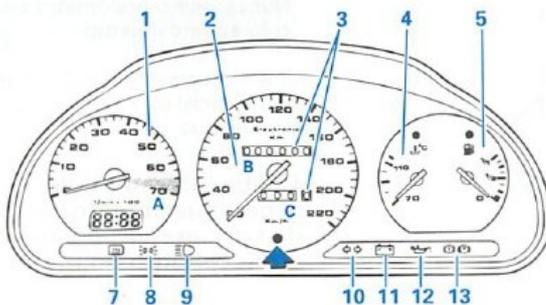
sanar o defeito o mais rápido possível, pois essa luz, além de alertá-lo sobre o acionamento do freio de estacionamento, também indica quando o nível do fluido está baixo.

Se, com o veículo em movimento, a lâmpada acender-se, é sinal que o nível de fluido está baixo. Neste caso, complete-o. Se a lâmpada tornar a se acender após algum tempo, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen.

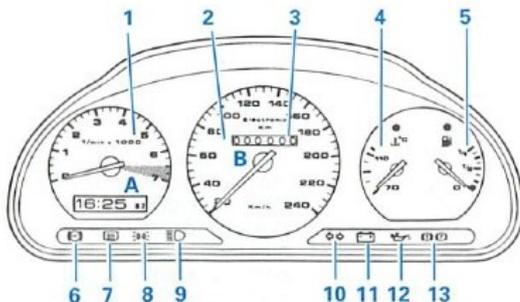
2-18

Conheça o veículo antes de dar a partida

Instrumentos do painel (velocímetros de 220 e 240 km/h)



Relógio digital na página 4-06



Veja computador de bordo na página 4-06

1725

1 - Tacômetro (contagiros) Indica a rotação do motor.

O motor possui um dispositivo eletrônico que impede rotações críticas (A) para o seu bom funcionamento e que são prejudiciais à durabilidade, além de não proporcionarem aumento do desempenho. O dispositivo atua em rotações superiores a 6.500 rpm e provoca alterações perceptíveis no funcionamento do motor, que desaparecem com a desaceleração.

2 - Velocímetro

Nunca exceda os limites máximos de velocidade (pág. 3-02).

3 - Hodômetro(s)

B - totalizador

Com marcação máxima de 999.999 km.

C - parcial

Com marcação máxima de 999 km. O quarto dígito faz a marcação em centenas de metros. É zerado pressionando-se o botão (seta).

1451

2-19

Conheça o veículo antes de dar a partida

Instrumentos do painel (velocímetros de 220 e 240 km/h)



Relógio digital na página 4-06



Veja computador de bordo na página 4-06

2-20

Nunca zere o hodômetro com o veículo em movimento.

Para o velocímetro de 240 Km/h, o hodômetro parcial está integrado ao computador de bordo.

4 - Luz indicadora do superaquecimento/indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor ()

A luz acende-se com a ignição ligada, assim permanecendo por alguns segundos. Em condições normais de temperatura ambiente e de condução do veículo o ponteiro do indicador deve permanecer na região central da escala.

Caso o motor seja muito exigido, principalmente sob altas temperaturas ambientes e em situações críticas de trânsito urbano ou constante rotação excessiva, é normal que o ponteiro aproxime-se da marcação superior da escala, podendo inclusive atingi-la. Nesta última condição a lâmpada de advertência piscará. Assim que forem reestabelecidas as condições normais, a lâmpada deixará de piscar e o ponteiro retornará à posição anterior.

1725

1451

Conheça o veículo antes de dar a partida

Se, porém, isto não acontecer, estacione o veículo num local seguro e desligue o motor. Verifique se o ventilador do radiador está funcionando. Se estiver, verifique o nível do líquido de arrefecimento. Se for necessário reabastecer consulte a pág. 5-09. Se o ventilador não estiver funcionando verifique se o fusível nº 4 (pág. 6-06) não está queimado. Caso o fusível esteja em bom estado, não coloque o motor em funcionamento. Procure o auxílio de um Concessionário VW.

É normal o ventilador funcionar por um período de 30 a 40 segundos, imediatamente após ser desligada a ignição ou alguns segundos depois, até que o líquido de arrefecimento retorne à temperatura normal. Nos motores AP-2000 o funcionamento do ventilador pode estender-se por um período de até 12 minutos (em rotação mais baixa), de forma contínua ou não, quando a temperatura do compartimento do motor estiver muito alta.

5 - Indicador do nível de combustível/luz de alerta ()

A luz de alerta acende-se com a ignição ligada, assim permanecendo alguns segundos. Se a lâmpada se acender com o veículo em movimento, é sinal de que existem, aproximadamente, 8 litros de combustível no reservatório.

Para as versões GTI, veja também a função autonomia, no computador de bordo (página 4-09).

Não deixe que isso aconteça, para evitar aborrecimentos.

6 - Luz indicadora do sistema antibloqueio - ABS ()

Acende-se com a ignição ligada, assim permanecendo por alguns segundos.

Se ela não apagar ou ainda se acender, com o veículo em movimento, procure auxílio de um Concessionário Volkswagen, pois, nesta condição, o sistema antibloqueio deixa de atuar, agindo apenas o sistema normal de freio.

7 - Desembaçador do vidro traseiro ()

A luz permanecerá acesa enquanto o desembaçador estiver funcionando.

8 - Luz indicadora do funcionamento das lanternas ()

Acende-se com as lanternas acesas e os faróis apagados.

9 - Luz indicadora do farol alto ()

Acende-se ao ser acionado o farol alto ou o lampejamento.

10 - Indicadores de direção ()

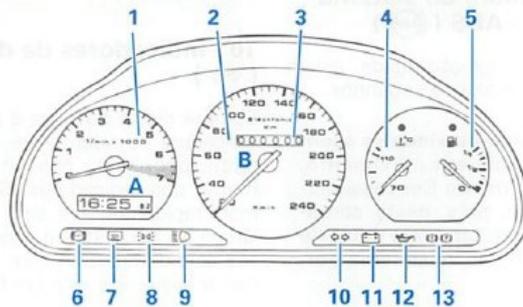
Sempre que a alavanca é acionada, a luz indicadora se acende de forma intermitente, permitindo constatar o funcionamento dos indicadores. Se a luz piscar mais rapidamente é sinal de que uma das lâmpadas não está se acendendo. As luzes acendem-se também com o acionamento das luzes de advertência.

Conheça o veículo antes de dar a partida

Instrumentos do painel (velocímetros de 220 e 240 km/h)



Relógio digital na página 4-06



Veja computador de bordo na página 4-06

2-22

11 - Luz indicadora da carga do alternador ()

Acende-se com a ignição ligada. Apaga-se com o motor em funcionamento.

Se a lâmpada se acender durante o percurso, estacione o veículo num local seguro e verifique se houve rompimento da correia do alternador.

Em caso afirmativo, a correia deve ser substituída antes de prosseguir viagem (veja página 5-11).

Portanto, como medida de segurança, tenha sempre uma correia sobressalente.

Se, porém, a correia estiver em perfeitas condições, a irregularidade deverá ser localizada no alternador ou regulador. Para isso, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen.

12 - Luz indicadora da pressão do óleo do motor ()

Acende-se com a ignição ligada, apagando-se com o motor em funcionamento.

1725

1451

Conheça o veículo antes de dar a partida

Se ela se acender com o veículo em movimento, estacione o veículo num lugar seguro, desligue o motor e verifique o nível do óleo do motor, completando-o, se necessário, se ainda assim a luz permanecer acesa, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen.

A luz indicadora da pressão do óleo não é um indicador do respectivo nível. Este deverá ser controlado em intervalos regulares, de preferência sempre que abastecer o reservatório de combustível.

13 - Luz indicadora do nível do fluido do freio/freio de estacionamento () ()

Com a ignição ligada, a luz acende-se ao ser acionada a alavanca do freio de estacionamento, apagando-se quando desacionada. Caso isso não ocorra, procure sanar o defeito o mais rápido possível, pois essa luz, além de alertá-lo sobre o acionamento do freio de estacionamento, também indica quando o nível do fluido está baixo.

Se, com o veículo em movimento, a lâmpada acender-se, é sinal que o nível de fluido está baixo. Neste caso, complete-o. Se a lâmpada tornar a se acender após algum tempo, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen.

Conduza o veículo com segurança

3

Conduza o veículo com segurança

Partida

- Com a alavanca de mudanças em ponto morto e o pedal da embreagem acionado. Sem acionar o pedal do acelerador, dê a partida. A seguir, coloque o veículo em movimento, cuidando para não forçar o motor enquanto o ponteiro não se aproximar da faixa central do indicador de temperatura do líquido de arrefecimento.

Observações importantes:

- Nunca coloque o motor em funcionamento em locais fechados. O gás de escape é extremamente tóxico.
- Nunca tente colocar o motor em funcionamento, empurrando o veículo (pegar no tranco).
- Antes de iniciar qualquer percurso, mesmo na cidade, todos os ocupantes deverão colocar o cinto de segurança.

Como conduzir

Para obter o máximo de seu veículo, observe as seguintes recomendações:

- nunca exceda os limites máximos de velocidade e rotações abaixo, considerando-se uma carga útil de 136 kg:

Marchas	AP-1600		AP-1800		AP-2000		AP-2000 16V
	Gas.	Álc.	Gas.	Álc.	Gas.	Álc.	Gas.
1ª km/h rpm	47a 6100	47a 6100	45a 6100	45a 6100	45a 6100	45a 6100	53a 6900
2ª km/h rpm	85a 6100	85a 6100	80a 6100	80a 6100	80a 6100	80a 6100	88a 6900
3ª km/h rpm	128a 6100	128a 6100	121a 6100	121a 6100	122a 6100	122a 6100	131a 6900
4ª km/h rpm	175a 5860	182a 6095	161a 6100	161a 6100	162a 6100	162a 6100	182a 6900
5ª km/h rpm	170a 4572	178a 4787	182a 5670	185a 5763	190a 5581	192a 5640	206a 6367

- as pastilhas de freio, quando novas, precisam ser "assentadas", necessitando de uma rodagem de cerca de 200 km para atingirem a sua total capacidade de frear.
- os pneus novos não possuem, no início, a sua máxima capacidade de aderência, que é conseguida após percorridos aproximadamente 100 km.
- ajuste sempre a velocidade do veículo às condições da estrada, do trânsito e atmosféricas.

- evite frear bruscamente para não bloquear as rodas e causar derrapagens. (*)
- nunca freie durante as curvas. (*)
- utilize nas descidas a mesma marcha que utilizaria nas subidas.
- estacione o veículo num local seguro antes de verificar algum defeito.
(*) Exceto veículo equipado com ABS.

Conduza o veículo com segurança

- somente desligue a ignição com o veículo parado e com o motor em marcha-lenta.
- nunca acelere o motor desnecessariamente.
- evite transitar em locais alagados que venham a cobrir o sistema de escapamento.
- evite trafegar com o motor falhando.
- a instalação de sistema antifurto do tipo "corta-ignição" pode causar danos ao catalisador.
- ao ultrapassar obstáculos, cuide para não danificar o catalisador.
- nunca estacione o veículo sobre materiais ou produtos inflamáveis.
- com o motor frio, recomenda-se trocar a marcha, conforme segue:

Marchas	km/h
1ª para 2ª	25
2ª para 3ª	40
3ª para 4ª	45
4ª para 5ª	75

Ao se retirar o pé do acelerador em baixas velocidades, manobras, trânsito lento ou ultrapassagem de obstáculos (valetas, lombadas, etc.), o

veículo manterá a mesma velocidade por alguns segundos, sem o efeito "freio motor". Neste pequeno intervalo, a velocidade deverá ser diminuída através do acionamento do pedal do freio de serviço. Se ao invés de acionar o pedal do freio de serviço, for acionado o pedal da embreagem ou mesmo se ambos forem acionados simultaneamente, a rotação do motor subirá sensivelmente por uns segundos, retornando ao normal em seguida.

Consumo de combustível (km/l)

	AP-1600	
	Gasolina	Álcool
urbano	11,6	8,6
estrada	17,0	12,6
médio*	14,0	10,4

	AP-1800	
	Gasolina	Álcool
urbano	10,9	8,1
estrada	15,7	11,4
médio*	13,0	9,6

* 45% estrada / 55% cidade

	AP-2000	
	Gasolina	Álcool
urbano	10,3	7,4
estrada	14,7	10,6
médio*	12,3	8,8

	AP-2000 16V	
	Gasolina	
urbano	10,8	
estrada	14,3	
médio*	12,4	

* 45% estrada / 55% cidade

Estes valores são conseguidos segundo a norma NBR 7024 da ABNT, que estabelece condições de testes tais como: temperatura ambiente, pressão atmosférica, combustível utilizado, tipo de circuito (extensão, sinuosidade, tipo de pista, etc.), a forma de conduzir o veículo (tempo para fazer o percurso, a quantidade de paradas, ponto ideal de troca de marchas, etc.), as condições de funcionamento do veículo (motor frio e quente) e carga do veículo.

Assim sendo, na prática, são encontrados valores diferentes dos especificados.

3-03

Conduza o veículo com segurança

ABS (Antilock Brake System) Sistema antibloqueio

O ABS contribui de forma essencial para aumentar a segurança ativa do veículo. A vantagem decisiva do ABS, em relação ao sistema convencional de freio, reside no fato de que ao se frear bruscamente o veículo, ele impede o bloqueio indesejável de uma ou mais rodas, mesmo em pisos escorregadios. Com isso evita que se percam a dirigibilidade e a estabilidade de condução.

Atenção

O ABS oferece a máxima segurança possível em situações críticas, porém deve-se ter em conta que nem mesmo o ABS pode alterar os limites impostos pelas leis físicas e que o veículo deve ser sempre conduzido com a velocidade adaptada às condições da estrada (curvas, pisos irregulares ou escorregadios, etc.) e do trânsito. Não deixe que a segurança oferecida pelo sistema o induza a correr riscos desnecessários. Também não espere que as distâncias das freadas sejam sempre menores, pois em certos tipos de piso (terras ou areias soltas) elas podem ser até maiores.

Modo de funcionamento do ABS

Ao ligar a ignição e colocar o veículo em movimento é desencadeado um teste automático, podendo-se ouvir ruídos da unidade hidráulica, por um breve período.

Quando a velocidade periférica de uma roda é excessivamente baixa para a velocidade do veículo e tende a bloquear-se, a pressão de freada nesta roda diminui.

Nota-se a atuação do ABS pela pulsação do pedal do freio, associado a ruídos característicos, servindo ao mesmo tempo de advertência para o condutor de que uma ou mais rodas se encontram nos limites do bloqueio. A fim de que o ABS possa atuar de maneira otimizada, é necessário manter o pedal do freio pisado até o fundo - não bombear em circunstância nenhuma!

Qualquer falha no funcionamento do ABS é indicada por uma luz no painel (ver página 2-21). Nesta situação o sistema de freio normal do veículo continua atuando.

Como conduzir economicamente

Além de manter o veículo em perfeitas condições de uso, executando as manutenções nos prazos previstos e não alterando as suas características originais, serão abordados a seguir, pontos importantes a serem observados.

Dirija com economia e sem poluir o meio ambiente!

O consumo de combustível, a contaminação do meio ambiente e o desgaste do motor, dos freios e dos pneus dependem de diversos fatores.

3-04

Conduza o veículo com segurança

O estilo pessoal de dirigir

É um dos fatores determinantes da economia, da emissão dos gases de escape e dos ruídos;

Não aqueça o motor com o veículo parado.

Em marcha lenta, leva muito tempo até que o motor atinja sua temperatura normal de funcionamento. Durante o aquecimento do motor, o desgaste e a emissão de substâncias contaminantes são grandes. Por isso, é melhor colocar o veículo em movimento imediatamente após a partida do motor, evitando altas rotações.

Evite acelerações bruscas

A aceleração uniforme não somente reduz consideravelmente o consumo de combustível, como também diminui a contaminação e o desgaste do motor.

Não conduza o veículo em rotações do motor excessivamente altas - engate uma marcha mais alta o mais rápido possível e não reduza para uma marcha mais baixa enquanto o motor estiver girando uniformemente.

O consumo ideal e a contaminação mínima do meio ambiente são obtidos em baixas rotações do motor e com a marcha mais alta possível. Em 2ª marcha, por exemplo, gasta-se mais do que o dobro de combustível que com a terceira. Ao diminuir a rotação do motor, reduz-se também os ruídos decorrentes. Por isso, deve-se conduzir com a marcha mais alta o máximo de tempo e com maior frequência. Efetue as trocas de marchas nas seguintes velocidades:

Marchas	km/h
1ª para 2ª	20
2ª para 3ª	35
3ª para 4ª	45
4ª para 5ª	55

Evite conduzir em velocidade máxima

Tanto o consumo de combustível como a emissão de gases e ruídos aumentam desproporcionalmente ao conduzir em altas velocidades. Conduzindo o veículo a três quartos da velocidade máxima, reduz-se o consumo, aproximadamente, à metade. A perda de tempo, por experiência, não é significativa.

Conduza o mais uniformemente possível e atentamente

As acelerações e as freadas desnecessárias resultam em elevado consumo de combustível e em maior degradação do meio ambiente.

- Acelere gradativamente, acionando o pedal aos poucos e apenas o necessário para alcançar a velocidade desejada. Pisar rápida e violentamente no pedal não melhora a capacidade de aceleração do veículo. Mantenha a aceleração constante, evitando acionar e desacionar (bombear) desnecessariamente o pedal do acelerador.

Desligue o motor se tiver que ficar parado muito tempo no trânsito. Em acíves, nunca segure o veículo utilizando a embreagem. Faça-o pelo freio de estacionamento.

3-05

Conduza o veículo com segurança

As condições individuais de utilização do veículo

repercutem também no consumo de combustível.

Desfavoráveis para o consumo são, por exemplo as seguintes circunstâncias:

- Alta densidade do tráfego, particularmente no trânsito urbano com seus inúmeros semáforos.
- Frequentes percursos curtos, especialmente o serviço de entrega a domicílio, tendo que dar a partida uma vez ou outra.
- Condução em caravana, com marchas curtas, ou seja com rotações relativamente altas do motor em comparação com a distância percorrida.

Ao programar o caminho a seguir, evite frequentes percursos curtos, engarrafamentos, etc.

Naturalmente, existem também outros fatores, independentemente do motorista, que influem no consumo. Normalmente, o consumo aumenta no inverno ou em condições adversas (mau estado da pista, serviço de reboque, etc).

Os requisitos técnicos

para um baixo consumo e boa rentabilidade já estão incorporados em seu veículo. Deu-se especial importância para que o veículo fosse o menos contaminante possível. Para melhor aproveitamento e conservação dessas qualidades, atente para os seguintes pontos:

- Use somente combustível indicado nas pág. 7-05 e 7-06.
- Os serviços de manutenção periódica devem ser realizados de acordo com o Livro de Manutenção e Garantia.

A Assistência Técnica executada pelos Concessionários Volkswagen garante o funcionamento sempre perfeito, a boa rentabilidade, pouca contaminação e longa vida útil.

Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por semana

Se a pressão estiver muito baixa, será maior a resistência ao deslocamento, aumentando não somente o consumo de combustível, como também o desgaste dos pneus, prejudicando o desempenho do veículo durante a condução.

Não carregue peso desnecessário no compartimento de bagagem

Principalmente no trânsito urbano, que exige frequentes acelerações bruscas, o maior peso incide no consumo de combustível. Regra geral: para cada 100kg de peso, o consumo aumenta em aproximadamente um litro/100 km. Portanto, não transporte cargas desnecessárias (peso morto).

Ligue os acessórios elétricos somente quando necessário

O desembaçador do vidro traseiro, o sistema de aquecimento e ar condicionado têm consumo elevado. Devido à carga maior do alternador, o consumo de combustível aumenta. O desembaçador do vidro traseiro, por exemplo, ocasiona um consumo extra de um litro a cada 10 horas.

Controle regularmente o consumo de combustível

Faça esse controle sempre que reabastecer o veículo. Assim, você poderá detectar a tempo qualquer irregularidade no aumento de consumo de combustível.

Conduza o veículo com segurança

Controle o nível do óleo sempre que reabastecer o veículo

O consumo de óleo depende em muito da carga e da velocidade de rotação do motor. De acordo com a maneira de dirigir, o consumo pode ser até 1.0 litro/1000 km.

Normalmente, o consumo de óleo de um motor novo não se reduz ao mínimo até um determinado período de rodagem. Por isso, somente é possível avaliar corretamente o consumo de óleo depois dos 5.000 km, aproximadamente. Isto é válido também para o consumo de combustível e demais consumos do motor.

Precauções

O seu bem-estar e a segurança do seu veículo são premissas básicas para uma condução segura. Encontrando-se o veículo em perfeitas condições técnicas e o motorista em perfeitas condições físicas e emocionais, mesmo uma longa viagem pode se tornar um agradável e seguro passeio.

Nós da Volkswagen esforçamo-nos, ao máximo, em preservar a segurança e o bom funcionamento do seu veículo. Entretanto, a sua colaboração é indispensável. Além dos serviços regulares previstos em nosso Plano de Manutenção, oferecemo-lhes, através de nossos Concessionários, orientações e serviços específicos, voltados para atender condições especiais de utilização do veículo. Assim, se você dirige frequentemente sob condições adversas de visibilidade, como por exemplo: à noite, sob chuva forte, neblina ou ainda em pisos irregulares, molhados, enlameados ou escorregadios, não esqueça que tanto o sistema elétrico como os pneus são muito mais exigidos. É mais seguro, neste caso, checá-los com maior frequência que aquela prescrita pelo Plano de Manutenção.

Entretanto, não só o veículo deve estar preparado para enfrentar as situações adversas, o motorista também. Afinal, o homem comanda e o veículo obedece. Se o comando falha, a máquina também. A recíproca nem sempre é verdadeira. A quase totalidade dos acidentes tem como causa a imprudência do motorista. Imprudência ao dirigir ou imprudência ao manter o veículo em condições impróprias para o uso.

As dicas ou informações dadas a seguir têm o objetivo de auxiliá-lo, em todos os aspectos, na convivência harmoniosa com o seu veículo e de ambos com o meio ambiente.

3-07

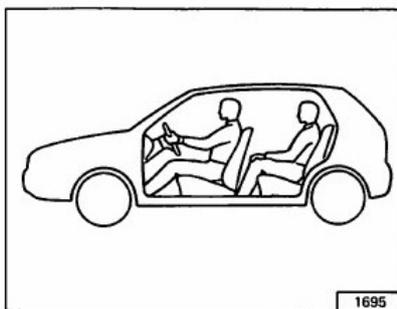
Conduza o veículo com segurança

A importância dos cintos de segurança

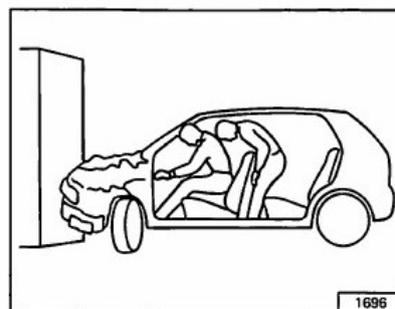
Os cintos de segurança são o meio mais eficaz que se dispõe para reduzir o risco de ferimentos graves e mortes em acidentes de automóvel. Para sua própria proteção e dos demais ocupantes do veículo, utilize sempre os cintos de segurança quando o veículo estiver em movimento.

Gestantes, ou pessoas fisicamente debilitadas, também devem utilizar os cintos de segurança. Elas estão mais propensas a ficarem seriamente feridas se não estiverem usando cintos de segurança. A melhor forma de proteger o feto é proteger a mãe.

Veja, a seguir, a importância dos cintos de segurança, e como utilizá-los corretamente. Leia todas as informações e observe sempre as instruções e advertências quanto à utilização dos cintos instalados em seu veículo.



1695



1696

Por que os cintos de segurança funcionam

Os cintos de segurança somente protegem se estiverem posicionados corretamente. A ilustração acima mostra um veículo que se dirige a uma parede. Eles não estão usando cintos de segurança.

Os princípios físicos envolvidos são simples. Tanto o veículo quanto os passageiros possuem energia que varia com a velocidade e o peso do corpo. Os engenheiros chamam esta energia de "energia cinética".

Quanto maior a velocidade do veículo e o peso do passageiro, maior será a energia cinética a ser "absorvida", no caso de um acidente.

A velocidade do veículo é, porém, o fator mais significante. Se a velocidade dobra de 25 para 50 km/h por exemplo, a energia cinética aumenta 4 vezes!

Como os passageiros não estavam usando os cintos de segurança, sua energia cinética permaneceu inalterada. Eles continuaram se movendo na mesma velocidade do veículo, no instante anterior à colisão, até atingir a parede.

3-08

Conduza o veículo com segurança



Os mesmos princípios físicos são aplicados às pessoas sentadas num carro de passeio, quando envolvido numa colisão frontal. Mesmo quando dirigindo em trânsito urbano (30 a 50 km/h), as forças que atuam sobre o corpo podem alcançar 1 tonelada (1000 kg) ou mais. Em maiores velocidades, estas forças são ainda maiores.

As pessoas que não usam cintos de segurança também não estão "presas" em seu carro. Numa colisão frontal, elas continuarão também a se mover para a frente, na velocidade em que o carro estiver no instante anterior ao impacto.



Incapaz de resistir à força do impacto, elas irão violentamente de encontro ao volante, painel de instrumentos, pára-brisa ou o que mais estiver em seu caminho. Seu impacto com o interior do veículo detém toda a energia cinética que tinham no instante anterior à colisão de seu carro. Aqueles que não usam seus cintos de segurança também podem ser atirados para fora de seu carro, onde ferimentos ainda mais graves ou fatais podem ocorrer.

Ninguém é forte o suficiente para aguentar a força resultante de um impacto, segurando-se firmemente ou apoiando-se no painel de instrumentos. Os cintos de segurança auxiliam a reduzir o risco de ferimentos causados pelo impacto

do veículo e diminuem, inclusive, a possibilidade de ser atirado para fora.

Portanto, lembre-se sempre de que os cintos de segurança, usados corretamente, podem fazer uma grande diferença quando seu veículo for envolvido em acidente.

3-09

Conduza o veículo com segurança



Os passageiros, sentados no banco traseiro sem os cintos de segurança, não somente se põem em perigo, como também põem em perigo os passageiros dos bancos dianteiros.

Numa colisão frontal, eles também se moverão para a frente onde podem bater e ferir o motorista ou o passageiro do banco dianteiro.



Os cintos de segurança dianteiros foram desenvolvidos para lhes proporcionar, simultaneamente, a liberdade dos movimentos necessários para a segura condução do veículo e a proteção indispensável em situações adversas, como por exemplo: freadas ou manobras bruscas e inesperadas.

Você pode perceber claramente estes efeitos, movimentando os cintos, suave ou bruscamente. Com suavidade, nenhuma resistência é verificada. Ao serem acionados bruscamente, entretanto, eles imediatamente se travam, protegendo-o, neste caso, dos efeitos negativos de deslocamentos indesejáveis.

Atenção

Embora estes exemplos sejam baseados numa colisão frontal, os cintos de segurança também podem reduzir substancialmente o risco de ferimentos em outros tipos de acidentes. Portanto, independentemente de você estar saindo para uma longa viagem ou apenas indo a uma loja na esquina, utilize sempre os cintos de segurança e certifique-se de que os outros também o façam.

3-10

Conduza o veículo com segurança



Como usar os cintos de segurança corretamente

Nas páginas anteriores vimos como os cintos de segurança oferecem proteção em acidentes. Estatísticas sobre acidentes mostram que os passageiros que usam corretamente os cintos de segurança têm um risco menor de se ferirem e uma chance muito maior de sobreviverem num acidente. Por este motivo a utilização do cinto de segurança é exigida legalmente na maioria dos países.



Atenção

- Antes de iniciar qualquer percurso, mesmo na cidade, todos os ocupantes deverão colocar o cinto de segurança.
- O cinto de segurança é de uso individual, mesmo para criança, e deve permanecer sempre em

bom estado e pronto para utilização. A lingüeta dos cintos traseiros deve estar introduzida no respectivo fecho, quando estes não estiverem sendo utilizados.

- Substitua o cinto sempre que ele for submetido a uma grande força de tração. Não desmonte nem

3-11

Conduza o veículo com segurança

modifique o cinto de segurança de seu veículo.

- **As crianças devem ocupar os assentos traseiros.**

Para crianças de 2 a 6 anos, utilize um assento infantil e, para menores de 2 anos, berço portátil, que deve ser fixado no assento do banco traseiro. Porém, em ambos os casos, fixe-os com o cinto de segurança do veículo. Na instalação e na utilização do assento ou berço portátil, devem ser observadas, rigorosamente, as orientações do seu respectivo fabricante, tanto na fixação do assento no veículo, quanto na fixação da criança no assento. Por segurança, nunca transporte crianças no colo e evite que elas viagem em pé, ajoelhadas nos bancos ou entre os bancos dianteiros. A partir de 7 anos, a crian-

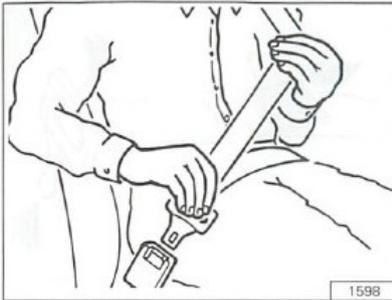
ça poderá ocupar o banco do acompanhante. Mas, enquanto não atingir uma altura mínima de 1,50m, deverá utilizar uma almofada sobre o assento para que o cinto não passe junto ao pescoço. É importante conhecer previamente a legislação local sobre o transporte de crianças.

- A reclinção demasiada dos bancos reduz a eficiência dos cintos.
- O cinto não deve se apoiar sobre canetas, isqueiros, chaveiros, lápis, etc.
- As gestantes devem utilizar os cintos de segurança de "três pontos".
- Nunca coloque seus pés sobre o painel de instrumentos ou sobre o assento. Mantenha sempre os pés no assoalho, em frente ao seu banco.

Cuidados com o cinto de segurança

- As bordas do cinto não devem se apoiar ou roçar em cantos vivos.
- Não torça o cinto nem se incline completamente quando o estiver usando, pois isso poderá danificá-lo.
- O cinto deve ser mantido sempre limpo (veja página 5-25), para não prejudicar o sistema de enrolamento automático.
- Nunca utilize os cintos de segurança para outras situações ou de qualquer forma diferente da ilustrada e descrita neste Manual. Por exemplo, não use o cinto diagonal debaixo de seu braço ou em outra posição diferente. Isto aumentaria o risco de ferimentos sérios no caso de acidente.

Conduza o veículo com segurança



Como colocar os cintos de segurança

- com ajuste automático

Para colocar o cinto, puxe-o lentamente pela lingüeta, de forma contínua, sobre o tórax e a região pélvica.

Engate a lingüeta do cinto no fecho, no lado interno do banco. Encaixe-o até que esteja seguramente travado. Puxe o cinto para certificar-se.

Atenção

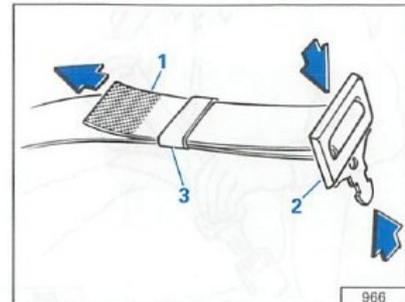
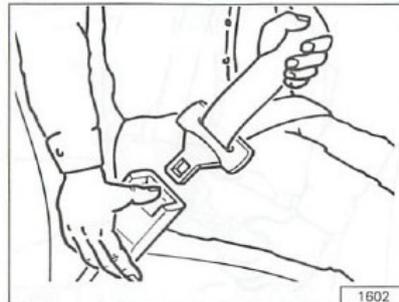
- Certifique-se sempre de que a lingüeta do cinto de segurança esteja encaixada no fecho associado ao banco correspondente. Encaixar o cinto de segurança no fecho de um outro banco poderá reduzir a eficiência do cinto de segurança.
- Certifique-se de que o cinto de segurança não esteja preso entre a lateral do veículo e o assento do banco traseiro, quando este estiver dobrado para aumento no compartimento de bagagem.

Atenção

O cinto de "três pontos" deve ser posicionado sobre o meio do ombro - nunca sobre o pescoço - e deve ajustar-se ao seu corpo (veja ilustração).

3-13

Conduza o veículo com segurança



Atenção

As gestantes devem sempre utilizar o cinto de "três pontos", com a parte subabdominal do cinto o mais baixo possível sobre a região pélvica, para que não haja pressão sobre o abdômen.

Para soltar o cinto, pressione a tecla vermelha do fecho e acompanhe, com a mão, o retorno à posição original.

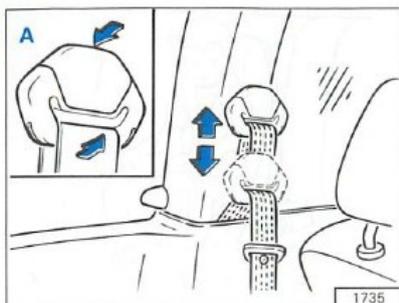
- com ajuste manual

Alongue totalmente o cinto, puxando a lingüeta "2" (pressionando-a conforme indicado) e engatando-a no fecho. Ajuste o cinto, apertando a lingüeta contra o fecho e puxando a extremidade do cadarço do cinto "1", até atingir uma folga (na região subabdominal) de aproximadamente "três dedos". Após ajustar o cinto, posicione o passador "3" o mais próximo da extremidade "1".

Para soltar o cinto, pressione a tecla vermelha do fecho.

3-14

Conduza o veículo com segurança



Para maior conforto e segurança, os cintos dianteiros possuem regulagem na altura, permitindo a fixação, de acordo com a estatura do usuário. Para aumentar a altura, basta deslocar o fixador do cinto para cima. Para diminuir a altura, movimente o fixador (detalhe A) e desloque-o até a posição desejada.

Para algumas versões este recurso não está disponível. Porém, o ponto de fixação do cinto, na coluna, pode ser elevado ou abaixado. Para isto, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen.

Segurança da criança

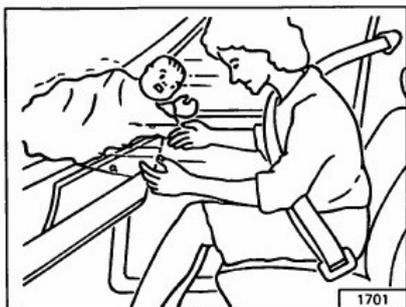
Os princípios físicos abordados nas páginas anteriores também se aplicam às crianças. Em contraste aos adultos e adolescentes, seus músculos e ossos não estão totalmente desenvolvidos. Em muitos casos, as crianças têm um risco maior de ferimentos sérios que os adultos em acidentes.

Uma vez que o corpo da criança não está totalmente desenvolvido, ele requer sistemas de assentos que sejam especialmente projetados para o seu tamanho, peso e estrutura física.

Estatísticas sobre acidentes mostram que as crianças estão geralmente mais seguras no banco traseiro que no dianteiro.

3-15

Conduza o veículo com segurança



Atenção

Num acidente frontal à velocidade de 30 a 55 km/h, as forças que agem sobre uma criança de 6 kg seriam mais de 20 vezes o peso da criança. Isto significa que o peso da criança seria, de repente, mais de 120 kg. Portanto, crianças pequenas e maiores nunca devem permanecer no colo de um adulto, com o veículo em movimento.

As forças que agem sobre a criança num acidente tornam impossível segurá-la nos braços. A criança bateria no painel de instrumentos, pára-brisa ou outras partes do inte-

rior e poderia sofrer ferimentos graves. Se o adulto não estiver usando cinto de segurança, a criança ainda seria prensada contra o painel de instrumentos.

Crianças até 2 anos recebem a melhor proteção em bancos, ou berços projetados para sua faixa etária. Crianças até 6 anos de idade (25 kg) estarão melhor protegidas em bancos para crianças, projetados para sua idade e peso.

Especialistas dizem que a estrutura óssea, especialmente a região pélvica destas crianças, não está totalmente desenvolvida.

Crianças de estrutura média de cerca de 7 anos de idade e maiores podem utilizar os cintos de "três pontos". Mas, enquanto não atingir uma altura mínima de 1,50m, deverá utilizar uma almofada sobre o assento para que o cinto não passe junto ao pescoço.

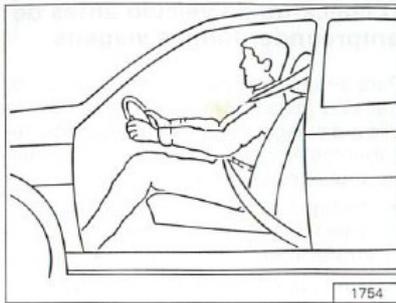


Atenção

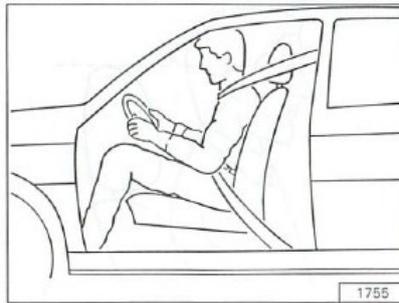
- O posicionamento correto do cinto subabdominal é vital para a fixação e performance corretas da instalação do banco de criança. Portanto, siga sempre cuidadosamente todas as instruções para instalação e utilização fornecidas pelo fabricante do banco de criança.
- Mesmo quando não utilizado, o banco deve ficar sempre fixado pelo cinto de segurança, para que não atinja os ocupantes do veículo em caso de manobras bruscas ou acidentes.

3-16

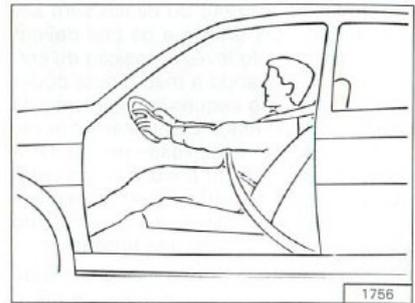
Conduza o veículo com segurança



Postura correta



Postura errada



Postura errada

Postura ao dirigir

Na época em que o homem habitava cavernas e vestia-se de peles de animais, com certeza não devia conhecer, ainda, problemas com a coluna. Hoje, entretanto, a maioria dos médicos, ortopedistas e terapeutas esportivos esforçam-se no sentido de orientar o homem moderno a ter postura física adequada.

Durante a condução do veículo, especialmente após longo tempo ao volante, muitos motoristas queixam-se de dores na coluna ou nas costas. Na maioria das vezes, isto poderia ser evitado. Dores nas costas ou na coluna ao dirigir é sinal de que a posição de sentar não está correta.

Como posicionar corretamente o banco

Atenção

Os procedimentos a seguir somente devem ser executados antes de colocar o veículo em movimento.

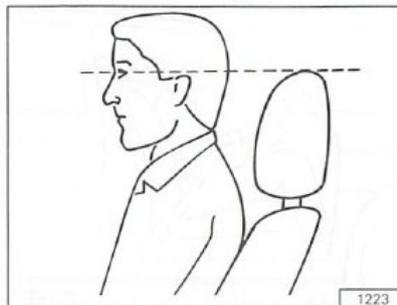
Normalmente, através de alguns cuidados, é possível escolher a melhor postura possível (os resultados podem variar em função da estatura do motorista ou do modelo do banco). Para isto, o encosto do banco deve estar inclinado para trás, de 15° a 25° (veja página 2-04, como posicionar o banco). As nádegas devem pressionar o assento. Somente nesta posição a coluna pode se

3-17

Conduza o veículo com segurança

acomodar no encosto do banco sem ser pressionada. Os braços e os pés devem formar um ângulo leve. A posição do corpo será ideal quando a mão direita puder empunhar o lado esquerdo do volante da direção, com o braço completamente estendido, sem a necessidade de afastar o corpo do encosto do banco. Se os cotovelos, durante o dirigir, permanecerem com um ângulo suave, a circulação do sangue com certeza estará em ordem.

Quanto às pernas, a perna direita estendida deverá acionar completamente o pedal da embreagem, sem necessidade de alterar a posição das nádegas. Para que o sangue possa circular normalmente pelo corpo, durante o dirigir, há a necessidade das coxas serem posicionadas corretamente sobre os assentos. Para que isto aconteça, com o pedal da embreagem completamente acionado pela perna esquerda, entre ela (parte inferior da coxa, logo acima do joelho) e parte dianteira do banco deve ser possível introduzir uma mão espalmada. Saiba que quanto menos as pernas se apoiarem no banco, mais cedo as pernas e a musculatura na região da bacia se cansam.



Posicione o apoio para a cabeça de forma tal que a parte superior do apoio fique, no mínimo, na altura dos olhos.

Quando finalmente você tiver encontrado a postura ideal, junto ao volante, regule os espelhos retrovisores interno e externo. Assim, eles serão a sua referência. Se após um certo tempo dirigindo, os espelhos não mais estiverem regulados, é certo que sua postura já não é mais a correta.

O check-up do veículo antes de emprender longas viagens

Para seu carro, uma longa viagem é um trabalho pesado. Um check-up antes do início da viagem pode lhe poupar aborrecimentos. Por isso, não deixe de observar os seguintes cuidados:

- Verifique o estado e a fixação das mangueiras dos sistemas de freio e do arrefecimento do motor.
- Verifique e corrija, se necessário, o nível do reservatório do líquido de arrefecimento, do óleo do motor, da caixa de direção hidráulica, da água do lavador do pára-brisa/vidro traseiro.
- Calibre os pneus de acordo com a carga do veículo.
- Regule a tensão das correias.
- Cheque o sistema de freio.
- Substitua, se for o caso, o fluido de freio envelhecido por um novo fluido de freio original.
- Substitua, se for o caso, os filtros de óleo, de combustível e o elemento filtrante do filtro de ar.

Tudo isto e muito mais pode ser feito com toda a técnica e qualidade, disponíveis somente num Concessionário Volkswagen.

Conduza o veículo com segurança

Pausa para descanso

Não é só do carro que você deve cuidar. Muitas vezes, cometemos um grave erro ao permanecermos sentados ao volante por muitas horas, sem interrupção. Esperar que os olhos se fechem pela fadiga é altamente perigoso. Mas, mesmo que isto não aconteça, não podemos esquecer que o cansaço nos torna irritáveis e desconcentrados e isto pode prejudicar a viagem, sujeitando-nos a riscos de acidentes.

Convém planejarmos nossa viagem, prevendo pausas suficientes para o descanso, observando o seguinte:

- Somente iniciar viagem descansado e após ter dormido bem, e o suficiente.
- Iniciar a viagem com bastante antecedência para que reste tempo suficiente para descansos.
- Não calcular as pausas pelo hodômetro, mas sim pelo relógio.
- O mais tardar a cada 2 horas de viagem, 5 a 10 minutos de descanso.
- Descer do veículo, respirar ar fresco e movimentar-se. Exercite-se.

Atenção

Somente estacione o seu veículo em lugar seguro.

- Durante as pausas, abra as portas e janelas do seu veículo; num veículo arejado permanece-se em melhor condições físicas por mais tempo.

Descanse adequadamente

Viagens prolongadas diminuem a concentração. Com isto aumenta-se o risco de um acidente. Assim sendo, é necessário que seja feita uma pausa, no mais tardar a cada 2 horas. Aproveite a pausa para a realização de alguns exercícios conforme exemplificamos:



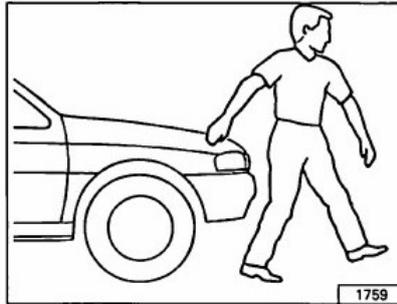
- 1 - Desça do veículo e espreguice-se. O espreguiçar é um excelente exercício de alongamento.

3-19

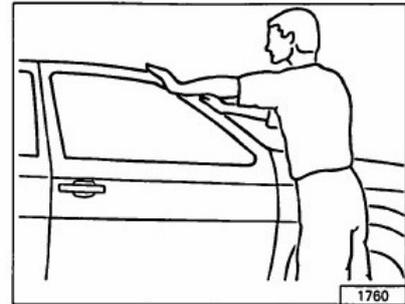
Conduza o veículo com segurança



- 2 - Levante alternadamente os braços.



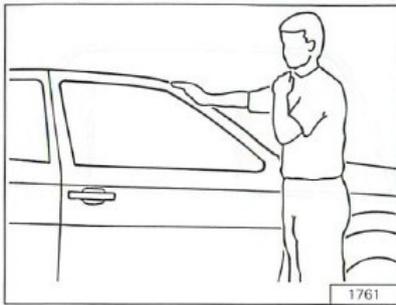
- 3 - Caminhe um pouco e em seguida corra suavemente por alguns instantes, procurando não girar a cabeça.



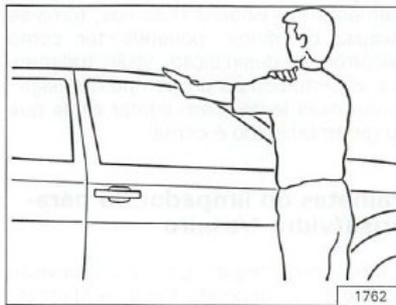
- 4 - Apóie as mãos na lateral superior do veículo. Abra um pouco as pernas e faça flexões, inclinando-se até encostar o peito no veículo.

3-20

Conduza o veículo com segurança



5 - Agora, apoiado pelo braço direito, passe o braço esquerdo sobre o ombro direito.



6 - Repita o movimento, trocando o braço de apoio. Faça isto várias vezes, respirando regularmente.

Condições físicas e alimentares

A alimentação fornece componentes essenciais para a manutenção da saúde do organismo. Ela é a premissa para as boas condições físicas e mentais e conseqüentemente para o seu bem estar.

A alimentação correta, na hora e quantidade certas, é tão importante para sua saúde, quanto é um bom combustível, na dose certa, para o perfeito funcionamento do motor do seu carro.

Antes de empreender longas viagens, alimente-se corretamente e com muita calma, pois tanto um estômago muito cheio quanto um vazio são prejudiciais ao motorista.

- A alimentação correta

1 - Por que a alimentação leve?

2 - Por que tomar líquido adequadamente?

A cada 2 horas, como já comentamos anteriormente, você faz a pausa para o descanso, para respirar ar puro e para os exercícios. Não é o momento para alimentar-se com comidas gordurosas e em grandes porções, de difícil digestão. Lembre-se que o organismo necessita de muita energia para digerir tais refeições. Esta energia é dispendida quase que integralmente pelo aparelho digestivo, diminuindo sensivelmente a circulação do sangue

3-21

Conduza o veículo com segurança

pelo cérebro. Conseqüentemente, é reduzida a oxigenação do cérebro e isto facilita o cansaço e reduz a capacidade de concentração e de desempenho.

Por este motivo, dê preferência a pratos leves como por exemplo: carne branca, saladas frescas, ovos, etc. Para matar a vontade de "comer alguma coisa gostosa", não coma ou tome chocolates ou doces, pois eles contêm predominantemente hidratos de carbono que aumentam a capacidade física apenas momentaneamente. Melhor é a escolha de frutas, como por exemplo: bananas, pêras ou ainda produtos derivados de leite pobres em gorduras, pois estes elementos são lentamente absorvidos pelo organismo e com o dispêndio de pouca energia.

- Tomar líquido é indispensável durante a viagem. Diariamente o corpo humano necessita de 1,5 a 2,0 litros de água. Mas, preste atenção: tome apenas sucos naturais de frutas (sem açúcar), água mineral sem gás, chás, etc. Refrescos com muito açúcar não matam a sede.

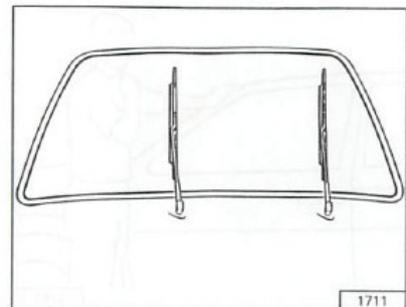
Bebidas alcoólicas, jamais!

Este é um risco que você não deve correr. Já a partir de uma pequena concentração de álcool no sangue, o motorista, princi-

palmente em viagens noturnas, torna-se incapaz de dirigir, podendo ter como decorrência: desinibição, visão tridimensional perturbada e um tempo de reação muito mais lento. Sem contar ainda que dirigir embriagado é crime.

Palhetas do limpador do pára-brisa/vidro traseiro

É um item de segurança. A perfeita visão do motorista depende fundamentalmente do pára-brisa limpo e seco. Entretanto, as palhetas são itens renováveis. Para que você tenha sempre segurança ao dirigir em dias chuvosos ou com neblina, é recomendável substituir as palhetas pelo menos uma vez por ano, de preferência antes do período das chuvas.

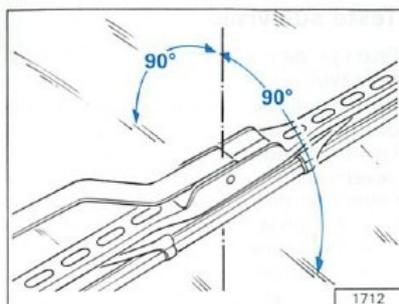


Para prolongar a vida útil das palhetas do limpador, alguns cuidados devem ser tomados:

- Posicione as palhetas na vertical, deslizando a ignição nesta posição, ao passar o veículo pelos rolos do lava-rápido.
- Remova, com regularidade, restos de insetos grudados no pára-brisa, usando água morna e sabão neutro.
- Com o veículo em desuso, dobre os braços do limpador do pára-brisa/vidro traseiro.

3-22

Conduza o veículo com segurança



- Regule as palhetas, principalmente quando os limpadores não são muito utilizados. A posição correta da palheta é perfeitamente perpendicular ao vidro.

Estafa

Não deixe a estafa pegá-lo dirigindo! Os médicos são unânimes ao afirmar que dirigir veículos é um dos mais cansativos e exigentes trabalhos do dia-a-dia do homem moderno. Entretanto, poucos motoristas se dão conta do fato. Mesmo quando lhe falta convicção para dirigir, de forma consciente e concentrada, o seu veículo.

Dirija-se no trânsito pensando em coisas distintas, conversa-se, come-se, fuma-se ou ouve-se rádio. O motorista torna-se vulnerável a estafa (stress). Com ela vem as agressões e elas aumentam ainda mais a estafa.

Antes de chegar a este ponto é importante que você tenha consciência de que está colocando em risco a sua segurança e a dos outros também.

Para isto damos os seguintes conselhos:

- Somente dirija o veículo quando estiver descansado.
- Dirija sempre defensivamente.
- Não coma, beba ou fume durante o trajeto.
- Ajuste o volume do som de maneira que lhe seja possível ouvir as indicações acústicas provenientes do trânsito.
- Em viagens prolongadas, use roupas confortáveis.
- Sob sol, proteja-se com óculos próprios.
- Planeje tempo suficiente para efetuar o trajeto com folga, mesmo com imprevistos.

3-23

Conduza o veículo com segurança

Cuidados adicionais

Psicólogos especializados em trânsito afirmam que, com o avançar da idade, certos reflexos do nosso organismo tendem a diminuir de intensidade, como por exemplo: o tempo de percepção e de reação, muito embora estas deficiências possam ser compensadas, em grande parte, pela experiência do motorista. Mesmo assim, alguns cuidados adicionais devem ser tomados:

- Consulte periodicamente um oftalmologista para controlar sua capacidade visual.
- Evite viagens noturnas ou no crepúsculo.
- Em viagens longas, faça pausas frequentes e aproveite o momento para movimentar-se ao ar livre.

Atenção

Somente estacione o seu veículo em lugar seguro.

- Atualize seus conhecimentos sobre as leis de trânsito, que estão sempre sendo aperfeiçoadas.
- Dirija, na medida do possível, fora dos picos de trânsito. Planeje suas viagens.

Não esqueça que:

- Medicamentos podem ter efeito no seu comportamento no volante do veículo. Aconselhe-se com o seu médico a respeito.

Atenção

As informações dadas aqui devem, a princípio, ser seguidas por todos os motoristas.

Teste sua visão

Enxergar bem no trânsito: condição indispensável!

Ter uma perfeita capacidade visual é uma das premissas para dirigir corretamente. Isto todo mundo sabe, ou pelo menos deveria saber. Entretanto, muitos motoristas não dão a devida atenção para o fato, ou ainda, nem sabem exatamente qual a sua capacidade visual.

Para se ter uma idéia de como é importante enxergar bem, consideremos o seguinte exemplo: um veículo a 100 km/h percorre quase 30 metros por segundo. Para ler uma placa educativa do tipo: "PROTEJA A SINALIZAÇÃO. ELA É SUA SEGURANÇA", gasta-se em média 5 segundos, ou seja, 150 metros. Portanto, para que se disponha do tempo necessário para lê-la, devemos enxergá-la bem há pelo menos 200 metros antes. Caso contrário, ou não conseguimos lê-la ou, o que talvez seja pior e mais perigoso, seremos forçados a desviar nossa atenção do trânsito por muito mais tempo.

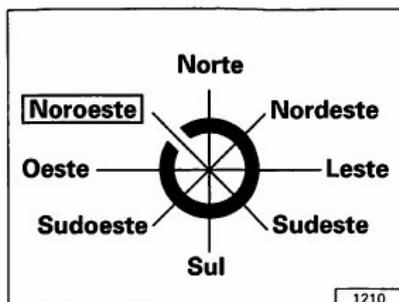
Além de enxergar longe, devemos ter uma boa visão panorâmica e não muito sensível à luz.

É importante que você consulte um oftalmologista (oculista) pelo menos uma vez por ano.

3-24

Conduza o veículo com segurança

Teste seus olhos!



Identificação da abertura dos anéis

Para que você possa ter uma idéia de como anda a sua visão, faça o teste a seguir:

- Fixe a cartela (*) numa parede a 4 m de distância, na altura de seus olhos.
- Começando pela linha superior, procure identificar as aberturas dos anéis.
- Pare ao errar um anel pela primeira vez.
- Veja na seta ao lado o seu resultado.
- Errando até a 4ª linha (inclusive), você deve consultar um oculista.

(*) A cartela acompanha a literatura de bordo.

MUITO RUIM			
RUIM			
ABAIXO DA MÉDIA			
LIMITE PARA DIRIGIR COM SEGURANÇA			
NORMAL			
BOM			
ACIMA DA MÉDIA			

Atenção

Este teste é apenas um meio auxiliar para verificar sua acuidade visual. Ele jamais substituirá a consulta periódica a um oftalmologista (oculista).

3-25

Conduza o veículo com segurança

Aparelhos com sinais radiofônicos

Os aparelhos emissores-receptores, com sinais radiofônicos não podem ser operados do interior do veículo sem antena externa apropriada.

A utilização de aparelhos emissores-receptores sem antena externa poderá dar origem a grandes campos eletromagnéticos no habitáculo (efeitos de ressonância). Daí, não serem de excluir totalmente deficiências de funcionamento nos sistemas eletrônicos do veículo.

Atenção

Os aparelhos emissores-receptores operados do interior do veículo sem antenas apropriadas poderão causar problemas de saúde!

Além disso, só com uma antena externa é possível atingir o alcance otimizado dos aparelhos.

Nota

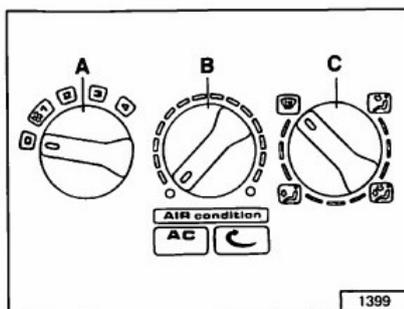
É indispensável respeitar as instruções de operação dos respectivos equipamentos!

3-26

O veículo em detalhes

4

O veículo em detalhes



Sistema de aeração (Ventilação, Aquecimento, Climatizador)

Comandos:

A - Ventilador

- 0 - desligado
- 1 - 1ª velocidade (mínima)
- 2 - 2ª velocidade
- 3 - 3ª velocidade
- 4 - 4ª velocidade - sistema com climatizador

B - Aquecimento

- totalmente à esquerda: aquecimento fechado.
 - totalmente à direita: aquecimento máximo.
- O aquecimento pode ser gradualmente controlado através do comando giratório.

C - Distribuição da ventilação

- ar dirigido para as aberturas frontais do painel de instrumentos.

As aberturas frontais do painel de instrumentos podem ser comandadas individualmente.

- ar dirigido simultaneamente para as aberturas frontais e inferiores do painel de instrumentos (região dos pés).

- ar dirigido para as aberturas inferiores do painel de instrumentos (região dos pés). Nesta condição, há também um pequeno fluxo de ar direcionado ao pára-brisa.

- ar dirigido para as aberturas superiores do painel de instrumentos (pára-brisa).

Utilização das teclas do climatizador

- AC** liga ou desliga o climatizador (ar condicionado), que pode ser aquecido ou refrigerado dependendo da posição do comando **B**.

Obs.: O climatizador (ar condicionado) só entra em funcionamento quando acionada, também, o ventilador (A).

- acionada: impede a entrada do ar do exterior (não renova o ar ambiente).

- desacionada: permite a entrada do ar do exterior (renova permanentemente o ar ambiente).

Ao ser ligado o climatizador (tecla acionada), funcionará também a 1ª velocidade do ventilador do sistema de arrefecimento do motor.

Acione a tecla para:

- obter um aquecimento rápido
- obter um resfriamento rápido
- evitar a captação de ar externo contaminado (poeira, poluição, etc)

O veículo em detalhes

Para maior conforto na condição de aquecimento, mantenha a temperatura da região inferior do compartimento de passageiros mais alta que a região superior (ar quente direcionado para os pés).

Para um perfeito funcionamento do climatizador, é necessário que as janelas sejam mantidas fechadas. Porém, para os veículos que tenham ficado muito tempo expostos ao sol, é conveniente que se trafegue por 1 ou 2 minutos (tecla  acionada e ventilador na 4ª velocidade e o comando **B** totalmente à esquerda) com os vidros totalmente abertos.

Importante

- Aquecimento rápido

- Veículos sem climatizador posicione o comando **B** totalmente à direita, o ventilador **A** na 3ª velocidade e o comando **C** na posição ().
- Veículos com climatizador posicione o comando **B** totalmente à direita, o ventilador **A** na 4ª velocidade, o comando **C** na posição () e a tecla () acionada. Após obter o aquecimento desejado, desacione a tecla () e regule a intensidade de aquecimento, para manter o conforto desejado.

- Embaçamento do pára-brisa

Para evitar o embaçamento do pára-brisa:

- Veículos sem aquecimento; ventilação (velocidade máxima) direcionada para o pára-brisa.
- Veículos com aquecimento; aqueça a região inferior do compartimento de passageiros (velocidade máxima do ventilador e comando **B** totalmente à direita), por uns trinta segundos, antes de dirigir o ar aquecido para o pára-brisa.
- Veículos com climatizador; use o aquecimento em conjunto com a tecla (). Para o desembaçamento rápido, mantenha as teclas () e () acionadas, o comando **B** totalmente à direita e o ar aquecido para o pára-brisa, na velocidade máxima do ventilador.

Após o desembaçamento, diminua a velocidade do ventilador.

- Resfriamento rápido

Posicione o comando **B** totalmente à esquerda, o ventilador **A** na 4ª velocidade, as teclas () e () acionadas e o comando **C** na posição (), com as aberturas frontais do painel totalmente abertas. Após atingida a condição de conforto desejada, desacione a tecla () e diminua a velocidade do ventilador.

- Não fume dentro do veículo enquanto o climatizador estiver em funcionamento, com a tecla () acionada, pois a fumaça aspirada deposita-se sobre o evaporador, provocando uma permanente emissão de cheiro desagradável. A eliminação deste inconveniente é dispendiosa, exigindo a substituição do evaporador.

Atenção

- Coloque o climatizador (tecla  acionada) em funcionamento pelo menos uma vez por mês, no mínimo por cinco minutos. Este procedimento é imprescindível para que não haja ressecamento dos anéis de vedação no sistema, que pode causar vazamento do gás refrigerante.
- O climatizador dos veículos com motor de 16 válvulas está previsto para desligar-se, por um breve período de tempo, sempre que o veículo for submetido a condições extremas de utilização (em rotações muito elevadas do motor ou em trânsito urbano intenso, sob altas temperaturas). Neste caso é recomendável utilizar-se da condição recirculação de ar (tecla  acionada).

4-03

O veículo em detalhes

- Desativação da ventilação

Para impedir a entrada de ar no habitáculo de passageiros, proceda como segue:

a) veículos com climatizador

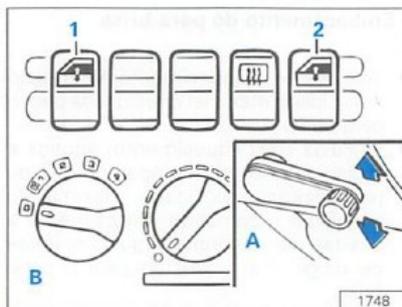
- desligue o ventilador e acione a tecla 

b) veículos sem climatizador

- desligue o ventilador, coloque o comando **C** em  e feche as aberturas frontais do painel de instrumentos.

O climatizador e o meio ambiente

O climatizador está carregado com gás refrigerante não clorado (R 134a), que não prejudica a camada de ozônio, colaborando na preservação do meio ambiente. Se for constatada qualquer irregularidade no funcionamento do sistema, procure assistência em um Concessionário Volkswagen.



Janelas das portas

A - Acionamento mecânico

A janela pode ser aberta ou fechada, através do acionamento da manivela.

B - Acionamento elétrico

Estão disponíveis dois sistemas diferentes de acionamento elétrico das janelas das portas. Um, mais simples, em que a tecla deve ser mantida pressionada durante o movimento do vidro. O outro sistema, automático, permite o deslocamento contínuo do vidro através do acionamento, por alguns segundos, da tecla correspondente. Para interromper este movimento, basta acionar novamente a tecla.

Se no sistema automático a tecla for acionada por um simples toque, o vidro movimentar-se por um curto espaço.

Os vidros são acionados individualmente, subindo com o acionamento da parte superior da tecla ou descendo com o acionamento da parte inferior:

- 1 - porta dianteira esquerda
- 2 - porta dianteira direita

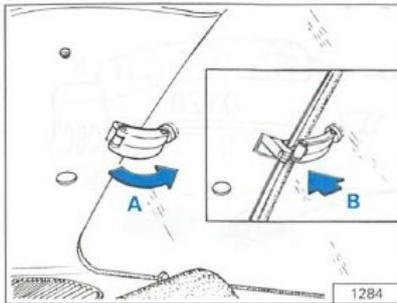
Até aproximadamente 1 minuto após desligada a ignição, é possível comandar o acionamento dos vidros.

Atenção

Veículos com sistema de acionamento automático:

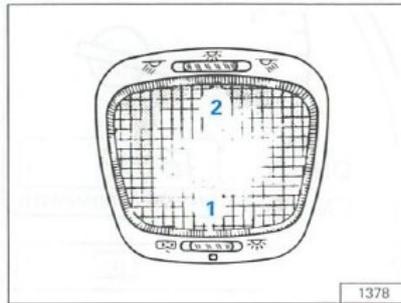
- Se durante o levantamento automático o vidro encontrar resistência, um dispositivo de segurança interromperá automaticamente o movimento e recuará o vidro (alguns centímetros), aliviando a pressão.
- Se a alimentação elétrica for interrompida, não basta simplesmente realimentá-la. Há a necessidade de se reprogramar a função de levantamento automático dos vidros. Para isso, acione a tecla até o fechamento total dos vidros, mantendo-a ainda acionada por alguns segundos. Repita a operação para a outra tecla.

4-04



Janela traseira basculante

Para abri-la, puxe o trinco para a frente (A) e empurre-o para fora (B). Para fechá-la, segure o vidro com uma das mãos e com a outra force o trinco para a frente, até destravá-lo. Feche a janela e, com a mão espalmada, empurre o trinco para trás.



Lanterna interna

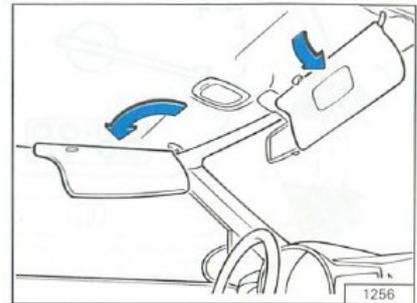
Com o interruptor (1) na posição:

- direita (☞) lâmpada permanentemente acesa
- intermediária (◻) lâmpada permanentemente apagada
- esquerda (☜) lâmpada acesa com a porta aberta

Nas lanternas com temporizador a luz permanecerá acesa por alguns instantes, após a porta ser fechada.

Nas versões com foco dirigido, o fecho de luz pode ser deslocado para leitura, com o interruptor (2) na posição:

- direita (☞) luz de leitura para o passageiro
- intermediária (◻) luz de cortesia normal
- esquerda (☜) luz de leitura para o motorista

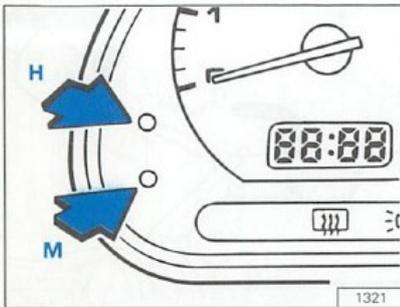


Pára-sóis

Podem ser desencaixados e deslocados para as portas. O pára-sol direito possui espelho de cortesia.

4-05

O veículo em detalhes

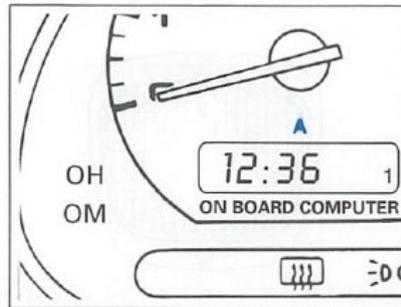


Relógio digital

Para selecionar o funcionamento do relógio em 12 (de 1:00 até 12:59) ou 24 (de 0:00 até 23:59) horas, pressione simultaneamente os dois pinos.

Para acertar a hora, pressione o pino superior e, para acertar os minutos, o pino inferior (lado esquerdo do relógio). Mantendo o pino acionado, os números serão comutados seqüencialmente na ordem crescente.

Obs.: O relógio deve ser acertado na opção 24 horas.



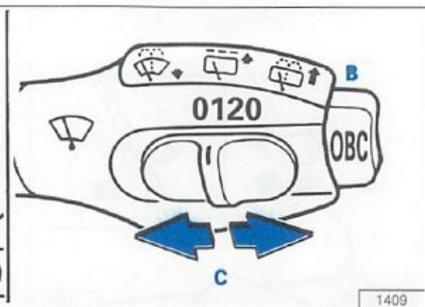
Computador de bordo

O computador de bordo é dotado de um indicador multifuncional (A) que, além do relógio digital, permite também a utilização de mais outras seis funções através da tecla de seleção "B" (OBC).

- tempo de percurso
- velocidade média
- hodômetro parcial
- consumo médio de combustível
- autonomia
- temperatura externa

A tecla de seleção pode ser acionada a qualquer momento que se desejar mudar de função.

Mantendo-a acionada, as funções serão comutadas seqüencialmente, na ordem descrita anteriormente.



As funções tempo de percurso, velocidade média, hodômetro parcial e consumo médio possuem duas opções de utilização, através do interruptor "C", que permite a escolha entre a "opção 1", ou "opção 2". Deslocado até a posição "0" por mais de um segundo, este interruptor também tem a função de zerar a contagem (à esquerda para zerar a opção "1" e à direita para zerar a opção "2").

Obs.

- Com a ignição desligada todas as funções do computador de bordo permanecerão com seus conteúdos inalterados, exceto o relógio, que mantém sua função ativada. Os registros de valores acumulados na "opção 1" permanecerão na memória até duas horas, após desligar a ignição.

4-06

- Para maior precisão nos cálculos de consumo médio e autonomia, o primeiro abastecimento do veículo e os reabastecimentos, com autonomia abaixo de 80 km, devem ser acima de 1/4 do tanque (indicador do nível de combustível no painel).
- As funções tempo de percurso, velocidade média, hodômetro parcial e consumo médio estão interligadas. Portanto ao zerar uma destas funções, automaticamente serão apagados os valores acumulados nas demais, na opção que estiver sendo utilizada.
- Ao desligar a bateria, todas as informações serão apagadas.

Indicador multifuncional

No indicador aparecerá sempre a função "relógio". As demais funções somente aparecerão através da tecla "B" e são selecionadas na ordem a seguir.

1 - Relógio digital 0:36₂

- com indicação de horas e minutos (de 0:00 até 23:59)

Para acertar a hora, pressione o pino superior e, para acertar os minutos, o pino inferior (lado esquerdo do indicador multifuncional). Mantendo o pino acionado, os números serão comutados seqüencialmente na ordem crescente.

2 - Tempo de percurso

- com indicação do tempo corrido em horas e minutos (de 0:00 até 99:59*)

* Ao atingir este limite o indicador retornará a zero.

Opção 1 01:58₁

O indicador tem sua contagem iniciada sempre que a ignição for ligada. A contagem pode ser interrompida através do interruptor "C", deslocado até a posição "0". Ao soltar o interruptor, a contagem será imediatamente reiniciada.

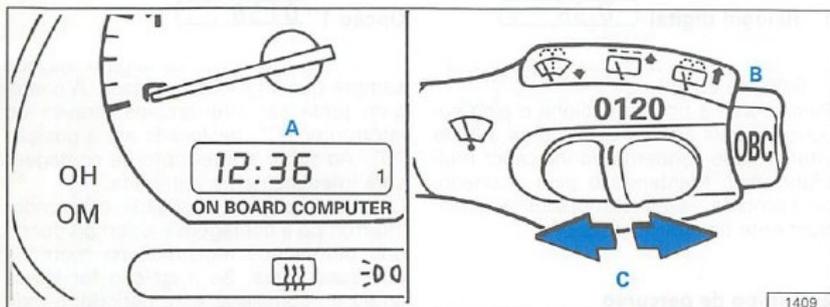
Quando a ignição é desligada, o indicador interrompe a contagem e o tempo decorrido permanece registrado na memória por duas horas. Se a ignição for ligada antes de completar este período, o indicador acumulará o tempo existente na memória.

Opção 2 31:55₂

Nesta condição o indicador acumulará os tempos de percurso, até o limite de 100 horas. A contagem só pode ser interrompida através do interruptor "C", deslocado até a posição "0" e será imediatamente reiniciada ao ser liberado o interruptor.

4-07

O veículo em detalhes



3 - Velocidade média (km/h)

- com indicação em quilômetros/hora

A velocidade média é dada em função dos quilômetros percorridos (hodômetro parcial - limitado aos últimos 10.000 km) e do tempo decorrido desde a última desativação do tempo de percurso. Portanto, a velocidade média será afetada pelo tempo em que o veículo permanecer parado com a ignição ligada.

Opção 1 69.0₁ km/h

Até duas horas após desligada a ignição, os registros existentes serão considerados para o cálculo da velocidade média. Os valores acumulados podem ser zerados através do interruptor "C" deslocado até a posição "0".

Opção 2 79.0₂ km/h

Os registros de tempo e distância permanecerão na memória até que o interruptor "C" seja deslocado para a posição "0".

4 - Hodômetro parcial (km)

- com indicação em quilômetros percorridos.

Os registros dos quilômetros percorridos somente ocorrerão com a ignição ligada e a máxima distância indicada será de 9.999 km.

Opção 1 15.9₁ km

O valor acumulado será sempre somado na nova contagem, se a ignição permanecer desligada por menos de duas horas. Se a ignição for desligada, os registros de distância permanecerão na memória, por duas horas. O hodômetro também pode ser zerado pelo interruptor "C" deslocado até a posição "0".

Opção 2 415.9₂ km

A distância percorrida será zerada somente pelo interruptor "C" na posição "0". Portanto, a distância indicada representa o espaço percorrido desde o último acionamento deste interruptor na posição "0". Se a ignição for desligada, os registros serão mantidos inalterados.

4-08

5 - Consumo médio de combustível (km/l)

- com indicação de quilômetros/litros, limitado aos últimos 10.000 km percorridos.

Se a informação do consumo de combustível for nula (zero), aparecerá no indicador o símbolo "---".

Opção 1 13.0 ^{km/l} 1

Até duas horas após desligada a ignição, os registros existentes serão considerados para o cálculo de consumo. Os valores acumulados podem ser zerados através do interruptor "C", deslocado até a posição "0".

Opção 2 12.9 ^{km/l} 2

O consumo será mostrado desde o último acionamento do interruptor "C" (posição "0"). Quando ocorrer o novo acionamento deste interruptor, os registros de espaço percorrido e combustível consumido serão apagados.

6 - Autonomia (km) 237 ^{km} 3

- Com indicação em quilômetros

A autonomia indica qual a distância que ainda pode ser percorrida com a quantidade de combustível existente no reservatório. O valor é calculado em função do consumo médio dos últimos 30 km percorridos.

Obs.

- Quando a autonomia atingir 80 km, a função será automaticamente ativada e o símbolo de combustível, no indicador multifuncional, permanecerá piscando até que o interruptor "C" seja acionado (posição "0").
- Quando a autonomia atingir 60 km, a função será novamente ativada e o símbolo de combustível, no indicador multifuncional, permanecerá piscando e não será mais possível desativar a função. Nesta condição ainda é possível utilizar outras funções através da tecla "B". Porém, estas somente serão mostradas por 30 segundos, retornando em seguida à função autonomia, permanecendo assim, até o valor de 20 km. Abaixo deste valor, somente serão mostrados traços no indicador (--- km).

Não deixe que isto aconteça, para evitar aborrecimentos.

7 - Temperatura externa (°C) 24 ^c

- com indicação em Graus Celsius

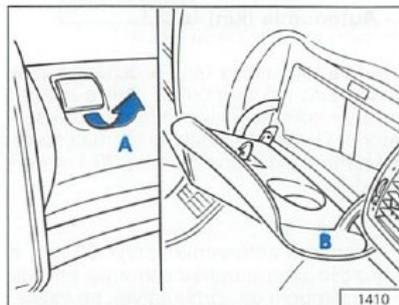
O indicador apresenta as variações de temperatura externa, desde -40°C até +40°C, com maior precisão em velocidades acima de 30 km/h. Se a ignição for desligada, a temperatura indicada, permanecerá na memória por 2 horas. Se dentro deste período a ignição for ligada, o valor da memória será substituído quando o veículo atingir velocidade acima de 30 km/h.

4-09

O veículo em detalhes

Auto-rádio

O rádio é protegido pelo sistema "code" e já vem codificado, devendo ser recodificado sempre que a alimentação elétrica for interrompida (veja instruções no Manual específico que acompanha a Literatura de Bordo).



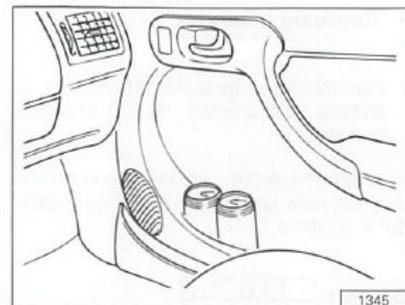
Porta-luvas

Para abrir a tampa, puxe a aba do fecho (A). A parte interna da tampa possui um rebaixo, próprio para a acomodação de copo (B).

Para fechá-la, basta pressioná-la. O travamento é automático.

A lanterna do porta-luvas acende-se com a tampa aberta e o interruptor das luzes acionado.

Por razões de segurança, é conveniente manter a tampa fechada, quando o veículo estiver em movimento.

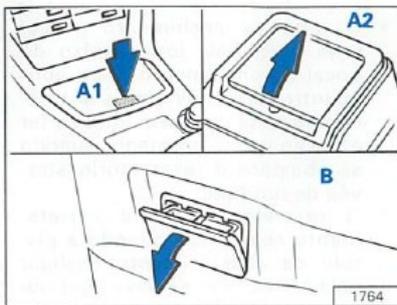


Porta-objetos

O porta-objetos, existente no revestimento da porta, permite a acomodação de duas latas de refrigerante.

4-10

O veículo em detalhes



Cinzeiros

Para utilizá-los:

dianteiro

Aperte a tampa no local indicado (A1). Levante a tampa (A2).

traseiro (B)

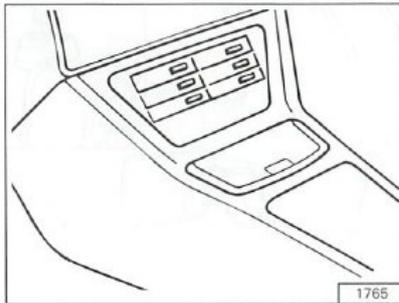
Puxe-o pela parte superior da tampa.

Atenção

Nunca coloque produtos inflamáveis no cinzeiro.

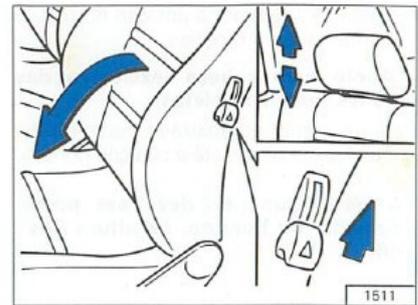
Acendedor de cigarros ()

Pressione-o. Para utilizá-lo, aguarde o retorno automático.



Porta-fitas

Para utilizá-lo, aperte a tecla do compartimento da fita. Para fechá-lo, empurre a gaveta até travá-la. O visor indicará o compartimento de fita ocupado.



Banco traseiro

Para a correta utilização dos cintos de segurança, consulte o assunto específico na página 3-08.

O encosto do banco (bi-partido ou inteiro) pode ser abaixado para aumentar o compartimento de bagagem (veja página 4-16).

- Acesso

Levante o botão-trava e movimente o

4-11

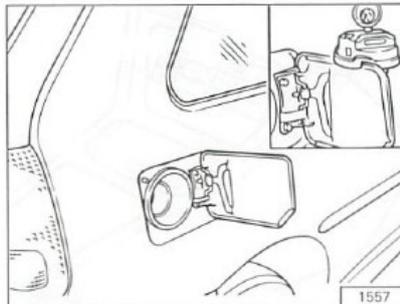
O veículo em detalhes

encosto. Ao retornar à posição normal, o travamento é automático.

- Apoio para cabeça (exclusivo das versões mais completas)

Para levantá-lo ou abaixá-lo, force-o para cima ou para baixo, até a posição correta.

A parte superior deve ser posicionada, no mínimo, na altura dos olhos.



Tampa do bocal do reservatório de combustível

Para destrancá-la, segure-a e gire a chave no sentido anti-horário. Gire a tampa no mesmo sentido, até removê-la. Na instalação, gire a tampa até ouvir cliques característicos. Segure a tampa e gire a chave no sentido horário.

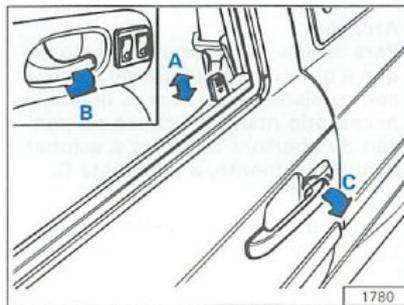
A tampa trancada gira em falso.

- O tubo de enchimento possui uma portinhola logo abaixo do bocal de enchimento. Para abri-la, introduza a pistola de abastecimento. Há, também, que se ter atenção a esse pormenor quando se abastece o reservatório através de um funil.
- O reservatório estará corretamente abastecido quando a pistola de abastecimento desligar pela 1ª vez. Não se deve continuar a abastecê-lo, pois o combustível poderá transbordar.
- Utilize apenas os combustíveis indicados nas páginas 7-05 e 7-06.

Aditivos do combustível

O comportamento, o rendimento e a longevidade do motor dependem, em grande parte, da qualidade do combustível utilizado. Desempenham aqui um papel especialmente importante os aditivos próprios do combustível. Recomenda-se, pois, que se abasteça o veículo em postos que já forneçam **combustível aditivado** pela própria Companhia Distribuidora de Petróleo. Estes aditivos protegem da corrosão, limpam o sistema de combustível e evitam sedimentos no motor.

Os Concessionários Volkswagen estão informados sobre o que se deve fazer no caso de já se terem formado sedimentos.



Portas

- acionamento com chave

Para destravar a porta esquerda, gire a chave no sentido anti-horário. Para travá-la, gire a chave no sentido horário. Destrave a porta direita no sentido horário e trave-a no sentido anti-horário. A porta somente estará perfeitamente travada quando o pino-trava **A** estiver totalmente abaixado.

Para evitar o esquecimento da chave no interior do veículo, é impossível travar a porta do motorista se ela estiver aberta. Nos veículos com sistema de travamento elétrico, ao destravar ou travar a porta do motorista, automaticamente estarão sendo destravadas ou travadas a outra porta e a tampa do compartimento de bagagem (a fechadura da tampa do compartimento

de bagagem deve estar na posição "0" - veja página 4-15).

Para abrir a porta, acione a maçaneta externa **C** ou a interna **B**.

Atenção

Se o sistema de travamento elétrico for acionado repetidas vezes em menos de 60 segundos, ele se desativa automaticamente por cerca de 30 segundos.

Sistema de bloqueio

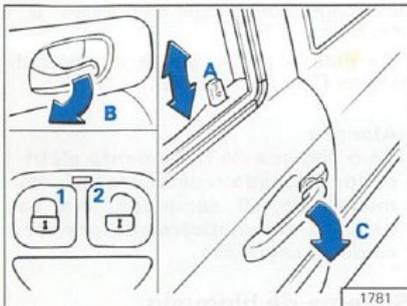
Para maior segurança, o sistema permite bloquear as portas, impedindo que elas possam ser abertas através do pino-trava. Para isso, gire a chave no sentido horário, até posicioná-la verticalmente (porta dianteira esquerda).

Atenção

Evite utilizar o sistema de bloqueio com ocupantes no interior do veículo, pois somente através da chave, na porta do motorista, poderão ser abertas as portas. Nesta condição, os vidros elétricos também não poderão ser abertos após um minuto da ignição ser desligada.

4-13

O veículo em detalhes



- acionamento por comando remoto

Para destravar a porta esquerda aperte o botão 2. Simultaneamente a outra porta é desbloqueada (ver "Sistema de bloqueio"), permanecendo travada até que este botão seja acionado pela segunda vez.

A porta esquerda também pode ser aberta com a chave, girando-a no sentido anti-horário (automaticamente a outra porta é destravada).

Atenção

Para abrir a porta de um veículo em que a bateria tenha perdido a carga, com o sistema de alarme ligado, é necessário manter a chave na posição de abertura da porta e acionar, simultaneamente, a maçaneta **C**.

Para travar as portas, aperte o botão 1. Para travá-las com chave, gire-a no sentido horário.

Ao travar as portas, os vidros da janela são fechados automaticamente.

A porta somente estará perfeitamente travada quando o pino-trava **A** estiver totalmente abaixado. Para evitar o esquecimento da chave no interior do veículo, a porta do motorista não pode ser travada, com a chave ou abaixando-se o pino-trava, se ela estiver aberta. Com o comando remoto é possível travar a porta, apertando o botão 1 e batendo-a em seguida.

Ao destravar ou travar a porta do motorista com o pino-trava, automaticamente estará sendo destravada ou travada a outra porta.

Para abrir a porta, acione a maçaneta externa **C** ou a interna **B**.

Atenção

Se o sistema de travamento elétrico for acionado repetidas vezes em menos de 60 segundos, ele se desativa automaticamente por cerca de 30 segundos.

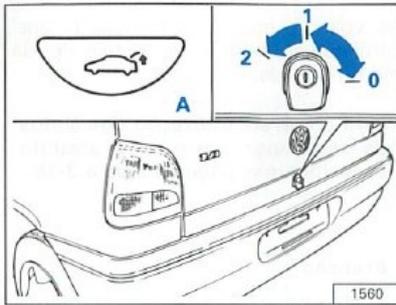
Sistema de bloqueio

Para maior segurança, o sistema permite bloquear as portas, impedindo que elas possam ser abertas através do pino-trava. Este sistema é ativado automaticamente quando a porta é travada pelo comando remoto. Para ativá-lo com a chave, é necessário girá-la até a posição de travamento da porta e mantê-la ainda nesta posição por mais de 1 segundo.

Atenção

Evite utilizar o sistema de bloqueio com ocupantes no interior do veículo, pois somente através da chave ou do comando remoto poderão ser abertas as portas. Nesta condição, os vidros elétricos também não poderão ser abertos após um minuto da ignição ser desligada.

4-14



Tampa do compartimento de bagagem

- Sistema de travamento das portas com acionamento mecânico

Para abri-la, gire a chave no sentido anti-horário, até a posição (1), e comprima a fechadura. Para fechá-la, bata a tampa e gire a chave até a posição (0) para travá-la.

- Sistema de travamento das portas com acionamento elétrico

Para abri-la, gire a chave no sentido anti-horário, até posição (2), e comprima a fechadura. Para fechá-la, bata a tampa e gire a chave até a posição (1), para retirá-la. Para maior conforto, é possível

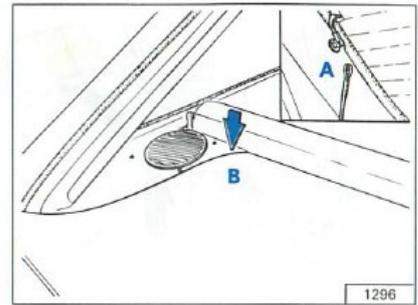
travar/destravar a tampa através do acionamento do mecanismo de travamento da porta do motorista estando a fechadura na posição (0).

- Sistema de travamento das portas com acionamento por comando remoto

Para abri-la, aperte 2 vezes, num intervalo inferior a 2 segundos, o botão - detalhe A - do comando remoto (por segurança, o sistema não permitirá que a tampa seja aberta, com a ignição ligada). Com o sistema de alarme ligado, a tampa deve ser aberta antes de transcorrer 10 segundos. Para abrir a tampa utilizando a chave, gire-a no sentido anti-horário. Para fechar a tampa, basta batê-la.

Atenção

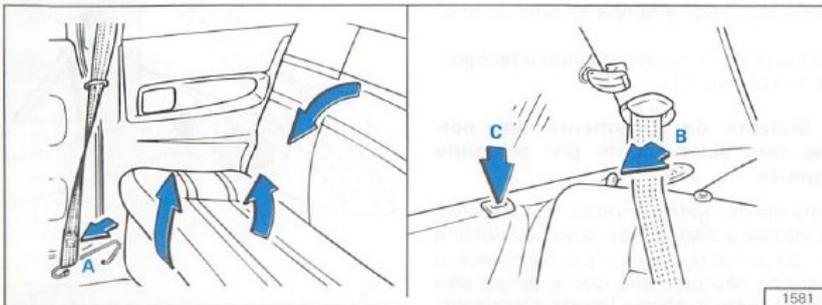
Em virtude do comando remoto abrir a tampa e não simplesmente, destravá-la, certifique-se sempre de que ela seja fechada após a utilização desta função.



Cobertura do compartimento de bagagem

Para removê-la, solte os dois cordões (A) da tampa traseira e puxe-a, desencaixando-a dos alojamentos (B).

O veículo em detalhes



Aumento do compartimento de bagagem

É obtido abaixando-se o encosto do banco traseiro, total ou parcialmente. Remova previamente o(s) apoio(s) para cabeça, puxando-o(s) para cima. Nas versões GTI (16V), é necessário desencaixar a parte inferior das coifas, antes de remover o(s) apoio(s). Desencaixe o assento do banco, forçando a parte dianteira para cima. Erga o assento pela parte traseira e posicione-o perpendicularmente.

Atenção

Deslize o cinto de segurança para a frente (detalhe A), de forma que ele não fique preso entre o assento do banco e a lateral do veículo.

Destrave o encosto, acionando a(s) alavanca(s) "B". Abaixue o encosto, posicionando-o horizontalmente.

Atenção

Os fechos dos cintos traseiros, com ajuste automático, devem ser encaixados no alojamento "C" existente no revestimento lateral do veículo, enquanto o encosto estiver abaixado.

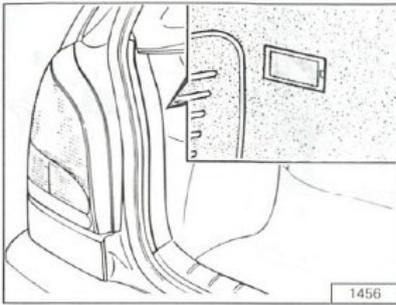
Ao voltar o encosto à posição original, certifique-se de que ele esteja devidamente travado.

Para a correta utilização dos cintos de segurança, consulte o assunto específico nas páginas 3-08 a 3-16.

Atenção

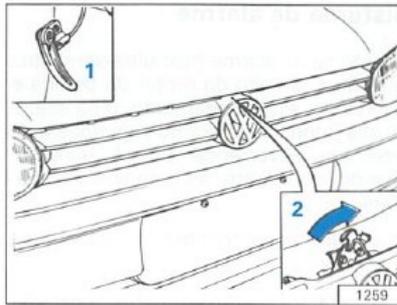
- Não permita que os passageiros ocupem o compartimento de bagagem.
- Nunca coloque objetos sobre a cobertura do compartimento de bagagem, pois:
 - Em paradas súbitas, os objetos podem vir para a frente, desviando a atenção do motorista e causando possíveis ferimentos.
 - Podem obstruir a visão do motorista.
 - Podem danificar os filamentos do desembaçador.

O veículo em detalhes



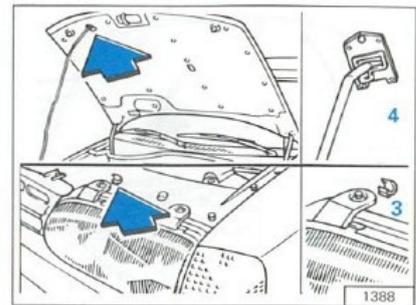
Lanterna do compartimento de bagagem

Ao abrir a tampa, a lanterna se acenderá.



Tampa do compartimento do motor

Para abri-la, puxe a alavanca (1), localizada no interior do veículo, abaixo e à esquerda do painel, e solte a trava de segurança (2).

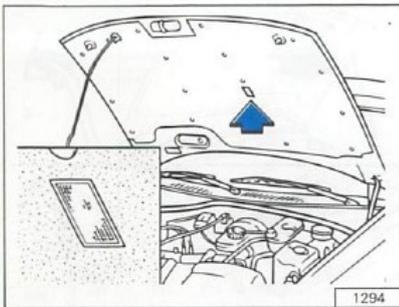


Levante a tampa e desencaixe a haste de sustentação do suporte (3), deslocando-a para o alojamento (4) na tampa.

Para fechar a tampa, recolha a haste de sustentação e solte a tampa de uma altura aproximada de 30 cm.

4-17

O veículo em detalhes



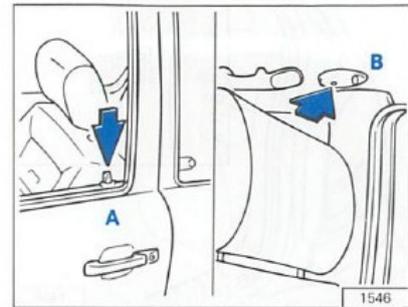
Lanterna do compartimento do motor

Ao abrir a tampa, com o interruptor das luzes acionado, a lanterna se acenderá, apagando-se ao fechar a tampa.

Sistema de alarme

O sistema de alarme (tipo ultra-som) atua inibindo o circuito do motor de partida e acionando, simultaneamente, uma sirene de alta intensidade por 50 segundos e as luzes de advertência por 4 minutos, quando ocorrerem as seguintes situações:

- um dos vidros for aberto, quebrado ou removido;
- a tampa do compartimento do motor for aberta;
- uma das portas ou a tampa do compartimento de bagagem for aberta, sem a utilização da chave ou sem o comando remoto.



Como ligar/desligar o alarme

- Comando mecânico

O alarme é ligado através da porta do motorista com a chave na posição de bloqueio.

Ao ser ligado, o alarme emitirá um sinal sonoro de curta duração e a lâmpada A, no pino-trava da porta, acenderá por 20 segundos e, a seguir, permanecerá piscando, indicando que o sensor ultra-sônico está ativado. Por cortesia, o alarme não dispara durante os primeiros 20 segundos, mesmo com uma das portas aberta.

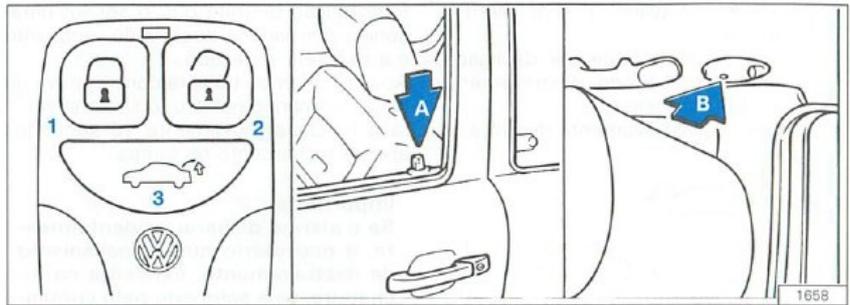
4-18

O veículo em detalhes

A atuação do sensor ultra-sônico pode ser inibida. Para isto, aperte o interruptor **B** e ligue o alarme antes de transcorrer 90 segundos (a lâmpada, no pino-trava, piscará mais rápido neste período).

Esta função permite que o sensor ultra-sônico permaneça desativado, enquanto o alarme estiver ligado.

Ao abrir a tampa traseira com chave, o sistema voltará a funcionar novamente 30 segundos após o fechamento da tampa. O alarme só pode ser desligado através do destravamento da porta do motorista.



Atenção

- **Certifique-se de que as portas e as janelas estejam devidamente fechadas antes de ligar o alarme.**
- **Quando a bateria é desligada, o sistema é ativado automaticamente, aguardando a realimentação elétrica. Ao ligar a bateria, o alarme dispara, devendo ser desligado normalmente através da chave na porta do motorista.**

- Comando remoto

O comando remoto é ativado por radiofrequência, em distâncias médias não superiores a 15 m, podendo sofrer atenuações do sinal em razão de interferências eletromagnéticas (antenas de transmissão, redes de alta tensão, etc.) e obstáculos físicos (paredes, colunas, etc.). As funções devem ser selecionadas através de um dos 3 botões:

Botão 1

- Com um simples toque, é ligado o sistema de alarme (simultaneamente são travadas as portas, com bloqueio, e é acionado o fechamento automático dos vidros das portas).

O alarme também pode ser ligado pela chave na fechadura da porta, mantendo-a na posição de travamento por mais de um segundo.

- Com o sistema de alarme ligado (lâmpada piscando no pino-trava da porta do motorista), um simples toque acionará as luzes de emergência, durante 20 segundos, facilitando a localização do veículo dentro de um estacionamento.

Botão 2

- 1º toque - o sistema de alarme é desligado (simultaneamente é destravada a porta do motorista. A outra porta

4-19

O veículo em detalhes

permanece travada, porém, sem o bloqueio).

O alarme também pode ser desligado, com chave, através do destravamento da porta do motorista.

- 2º toque - destravamento da porta do acompanhante.

Botão 3

- Com 2 toques, num tempo inferior a 2 segundos, a tampa do compartimento de bagagem é destravada. Com o sistema de alarme ligado, a tampa deve ser aberta antes de transcorrer 10 segundos.

Ao ser ligado, o alarme emitirá um sinal sonoro de curta duração e os vidros das janelas das portas se fecharão automaticamente. Uma lâmpada **A**, no pino-trava da porta acenderá por 20 segundos e, a seguir, permanecerá piscando, indicando que o alarme está ativado. Por cortesia, o alarme não disparará durante os primeiros 20 segundos, mesmo com uma das portas aberta.

A atuação do sensor ultra-sônico pode ser inibida. Para isto, aperte o interruptor **B** e ligue o alarme antes de transcorrer 90 segundos (a lâmpada, no pino-trava, piscará mais rápido neste período).

4-20

Esta função permite que o sensor ultra-sônico permaneça desativado, enquanto o alarme estiver ligado.

Ao abrir a tampa traseira com a chave ou com o comando remoto, o sistema voltará a funcionar novamente 10 segundos após o fechamento da tampa.

Importante

Se o alarme disparar acidentalmente, é necessário que o mecanismo de destravamento, existente na fechadura, seja acionado pelo comando remoto ou pela chave.

Atenção

- **Certifique-se de que as portas e as janelas traseiras estejam devidamente fechadas antes de ligar o alarme.**
- **Quando a bateria é desligada, o sistema é ativado automaticamente, aguardando a realimentação elétrica. Ao ligar a bateria, o alarme dispara, devendo ser desligado normalmente através da chave na porta ou pelo comando remoto.**

Manutenção

5

Manutenção

INTRODUÇÃO



Sempre que o seu veículo necessitar de algum reparo, procure um Concessionário Volkswagen. Lá você encontra mecânicos altamente treinados. Porém, algumas falhas ou panes, que eventualmente possam surgir, você mesmo poderá solucioná-las, seguindo as instruções constantes neste capítulo. Leia atentamente as observações a seguir. Além das manutenções periódicas prescritas pelo Plano de Manutenção, é imprescindível que alguns cuidados adicionais sejam tomados.

- **Semanalmente, verifique ou mande verificar:**
 - nível do óleo do motor
 - pressão dos pneus
 - tensão da correia do alternador (exceto veículos com direção hidráulica/correia Poly-V)
 - carga do extintor de incêndio
 - nível do líquido de arrefecimento
 - funcionamento dos faróis e demais luzes externas

- nível do fluido do freio
- água do lavador do pára-brisa/vidro traseiro
- **Se o veículo transitar em estradas de terra, em centros urbanos com paradas frequentes ou regiões com alto índice de poeira, efetue, com maior frequência que a prescrita pelo plano, o indicado nos itens abaixo:**
 - substituição do elemento filtrante do filtro de ar
 - troca do óleo do motor
 - troca do filtro de óleo
 - **A cada 2.500 km, mande verificar as pastilhas de freio, pois elas devem ser substituídas quando as guarnições atingirem a espessura de 2 mm.**

Importante

Coloque o climatizador (tecla ) em funcionamento pelo menos uma vez por mês, no míni-

mo por cinco minutos. Este procedimento é imprescindível para que não haja ressecamento dos anéis de vedação no sistema, que pode causar vazamento do gás refrigerante.

Atenção

- Ao efetuar qualquer reparo na parte elétrica do veículo, sempre desconecte o cabo massa da bateria (—).
- Não toque os cabos de ignição ou qualquer outro componente eletrônico enquanto o motor estiver funcionando.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, sustente-o com suportes adequados e nunca com o macaco do veículo.
- Pessoas portadoras de restrições médicas contra descargas elétricas, do tipo marca-passo ou outros, não devem se aproximar do sistema de ignição.

Programa anti-poliuição (Controle de poluição ambiental)

A Volkswagen do Brasil Ltda., participando do programa de preservação do meio ambiente, tem melhorado cada vez mais seus veículos contribuindo na redução de poluentes e atendendo, desta forma, às resoluções do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente).

Atenção

- Os valores de regulagem do motor, especificados na página 7-04, devem ser rigorosamente observados, pois, além de proporcionarem um melhor desempenho ao veículo, também reduzem as emissões de ruídos e de gases nocivos ao ambiente.
- Qualquer alteração no sistema de alimentação ou de escapamento (regulagens indevidas, substituição de peça por outra não original, sistemas de alarme que interfiram na ignição do veículo, etc.) influirá diretamente nos valores homologados e divulgados neste manual.

- Programa Nacional de Educação e Controle da Poluição Sonora (Resolução nº 1, de 11 de fevereiro de 1993)

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle de poluição sonora para veículos automotores.

Versões	Limite máximo de ruído dB(A) para fiscalização*
AP-1600	86,5
AP-1800	87,0
AP-2000	87,0
AP-2000 16V	91,0

dB = decibel

* veículo parado

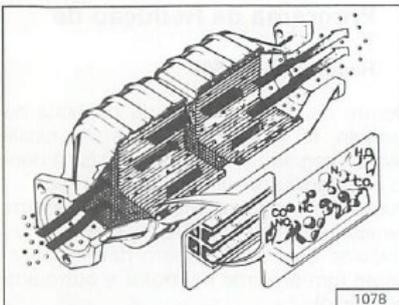
- Programa de Redução de Emissões Veiculares (Resolução 18/86)

Dentre os diversos itens de melhoria no produto, foi introduzido também o catalisador, integrado ao sistema de escapamento e protegido por uma carcaça de aço. Possui um corpo cerâmico com inúmeros canais revestidos de Paládio e Ródio. Os veículos a álcool possuem dois catalisadores (um próximo ao motor e outro sob o veículo).

Pelo processo termoquímico, os gases de escape em contato com o catalisador se transformam, ou seja, ocorre a conversão do Monóxido de Carbono (CO), Hidrocarboneto (HC) e Óxidos de Nitrogênio (NO_x) em componentes inofensivos, tais como água (H₂O), Dióxido de Carbono (CO₂) e Nitrogênio (N₂).

5-03

Manutenção



Nos veículos a gasolina, o sistema de alimentação possui também um filtro de carvão ativado (acumulador de vapores de gasolina).

O filtro de carvão ativado impede que saiam para o exterior vapores de gasolina do reservatório de combustível.

Estes vapores ficarão retidos no filtro de carvão ativado, enquanto o motor estiver parado. Durante a condução, abre-se uma válvula para ventilação do depósito e os vapores de gasolina passam para o motor, para serem queimados.

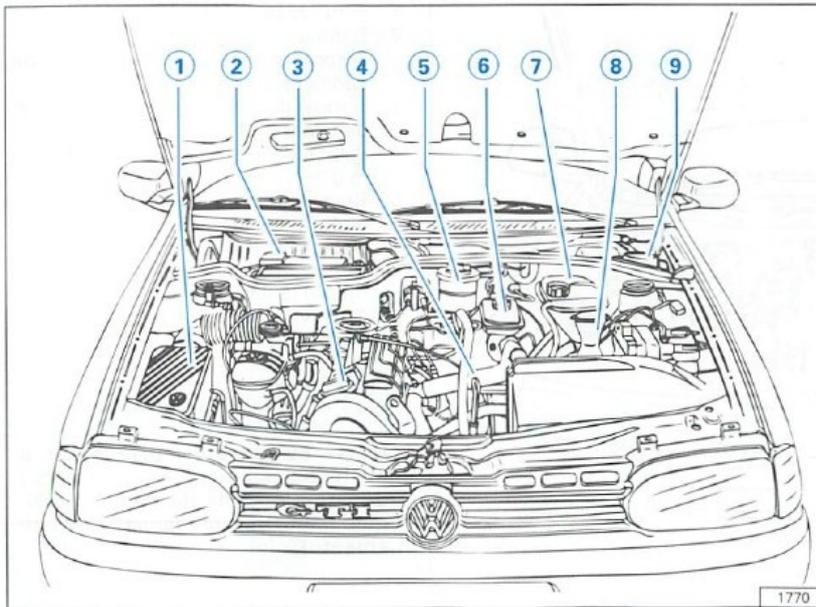
Atenção

- Mantenha a tampa do bocal de abastecimento sempre bem fechada.
- A substituição da referida tampa por uma outra de diferente modelo poderá comprometer a eficácia do controle das emissões, visto que a tampa é dotada de válvulas especiais.
- Na hipótese de ser necessária a realização de reparos no sistema de alimentação ou de escapamento, tais trabalhos deverão ser efetuados nos Concessionários Volkswagen.

Atenção

- Os combustíveis utilizados no desenvolvimento dos veículos são estabelecidos na Resolução 18/86 do CONAMA e somente deve ser utilizada gasolina do tipo C, sem chumbo, com 21% a 23% de álcool etílico anidro nos veículos a gasolina, ou álcool etílico hidratado com, no máximo, 3% de gasolina nos veículos a álcool.

5-04



Compartimento do motor (AP-1600, AP-1800 e AP-2000)

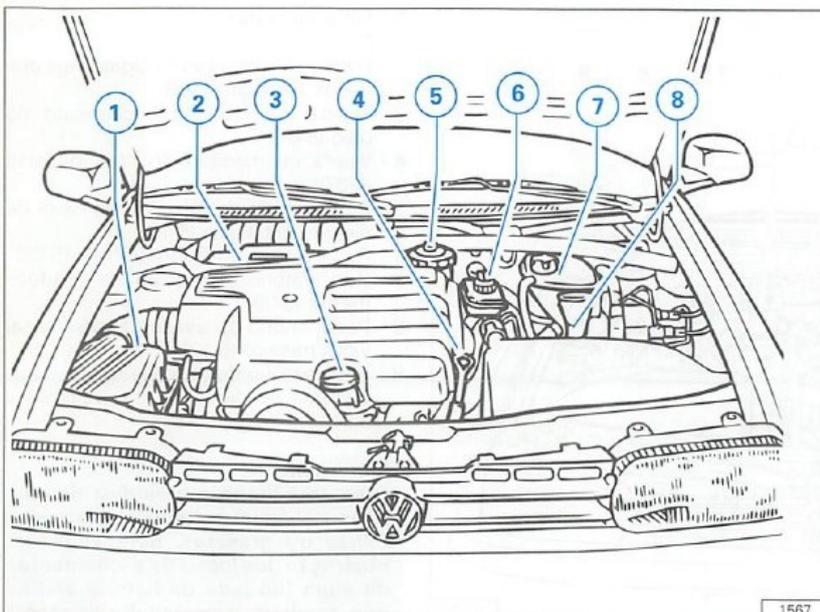
- 1 - Filtro de ar (5-11)
- 2 - Bateria
Dispensa reposição de água (veja cuidados na página 6-09)
- 3 - Tampa do bocal de enchimento do óleo (5-07)
- 4 - Vareta de medição do nível de óleo (5-07)
- 5 - Reservatório de óleo ATF da caixa de direção hidráulica (5-10)
- 6 - Reservatório do fluido de freio (5-09)
- 7 - Reservatório do líquido de arrefecimento (5-09)
- 8 - Reservatório do lavador do pára-brisa/vidro traseiro (5-12)
- 9 - Reservatório de gasolina (5-10)
Sistema de partida a frio (veículos a álcool)

Importante

Faça uma limpeza periódica do coletor de água, retirando possíveis folhas ou gravetos, para evitar a obstrução dos locais de escoamento da água (no lado da bateria verifique, também, a mangueira de escoamento).

5-05

Manutenção



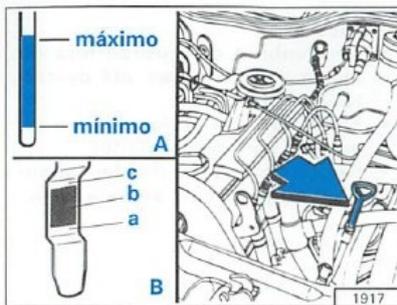
Compartimento do motor (AP-2000 16V)

- 1 - Filtro de ar (5-11)
- 2 - Bateria
Dispensa reposição de água (veja cuidados na página 6-09)
- 3 - Tampa do bocal de enchimento do óleo (5-07)
- 4 - Vareta de medição do nível de óleo (5-07)
- 5 - Reservatório de óleo ATF da caixa de direção hidráulica (5-10)
- 6 - Reservatório do fluido de freio (5-09)
- 7 - Reservatório do líquido de arrefecimento (5-09)
- 8 - Reservatório do lavador do pára-brisa/vidro traseiro (5-12)

Importante

Faça uma limpeza periódica do coletor de água, retirando possíveis folhas ou gravetos, para evitar a obstrução dos locais de escoamento da água (no lado da bateria verifique, também, a mangueira de escoamento).

5-06



Óleo do motor

Óleos recomendados:

O óleo recomendado é o de classificação API-SH. O seu Concessionário Volkswagen poderá informá-lo sobre os tipos e marcas de óleos, aprovados pela Volkswagen, para utilização no seu veículo.

Nível

É normal o motor consumir óleo. Este consumo de óleo pode chegar a até 1.0 litro/1000 km, dependendo inclusive do modo de dirigir o veículo. Assim sendo, é necessário verificar regularmente o nível do óleo; o mais correto é fazê-lo sempre

que reabastecer o veículo e antes de iniciar uma viagem longa.

Verificação do nível do óleo do motor
Deve ser efetuada com o veículo nivelado, antes de dar a partida ao motor ou 3 a 5 minutos após desligá-lo.

Procedimento:

Retire a vareta de medição, limpe-a com um pano limpo e introduza-a no alojamento, até o batente. Retire-a novamente e proceda à verificação:

Vareta tipo "A"

As extremidades superior e inferior da área recartilhada da vareta determinam as marcas de "máximo" e "mínimo". O nível de óleo deverá situar-se entre estas marcas, devendo proceder-se a um reabastecimento, sempre que estiver próximo à marca de nível mínimo.

Vareta tipo "B"

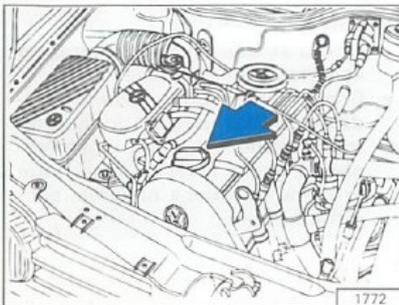
- a - É necessário reabastecer o óleo do motor. Após o reabastecimento, o nível poderá ficar em qualquer ponto da zona (b).
- b - Pode ser feito um reabastecimento do óleo do motor. Após o reabastecimento, o nível pode permanecer na zona (c).
- c - Não deve ser feito nenhum "abastecimento de óleo".

Importante

- Nunca exceda à marca máxima ao completar ou substituir o óleo.
- Com o motor submetido a grandes esforços, viagens longas ou tracionando reboque, é conveniente que o nível de óleo fique próximo da marca máxima, sem ultrapassá-la.

5-07

Manutenção

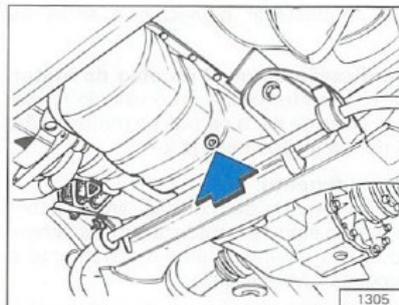


Reabastecimento do óleo do motor

- Remova a tampa do bocal de enchimento.
- Coloque o óleo com auxílio de um funil, em porções de 0,5 l, controlando o nível através da vareta de medição.
- Limpe a tampa internamente e recoloque-a. Feche cuidadosamente a tampa do bocal de enchimento e introduza a vareta de medição até o batente.

Atenção

No reabastecimento não se pode deixar cair óleo em cima de peças quentes do motor, sob risco de incêndio.



Troca do óleo do motor

É necessário trocar o óleo na quilometragem especificada, independentemente da marca.

O óleo deve ser escoado ainda quente, bastando remover o bujão de escoamento e a tampa do bocal de enchimento. Substitua o anel de vedação do bujão de escoamento e, na reinstalação, aperte-o moderadamente.

Atenção

- Mantenha o óleo usado fora do alcance das crianças, até descartar-se dele.
- Evite contatos prolongados e repetidos com óleos usados.
- Nunca descarte-se do óleo jogando-o no esgoto ou sobre a terra.

Devido ao problema da eliminação do óleo usado e ao fato de ser necessário ferramentas e conhecimentos especiais, a troca do óleo do motor e do filtro deve ser, de preferência, realizada em um Concessionário Volkswagen.

Quantidades de abastecimento

- Com troca do filtro: 3,5 litros
- Sem troca do filtro: 3,0 litros

Depois de um tempo relativamente curto, os óleos detergentes adquirem uma cor escura, o que é perfeitamente normal. A boa qualidade do óleo é essencial para o perfeito funcionamento e, conseqüentemente, aumento na vida útil do motor. Os nossos Concessionários poderão orientá-lo sobre os tipos e marcas de óleo analisados e aprovados pela Fábrica.

Aditivos dos óleos do motor

Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo do motor.

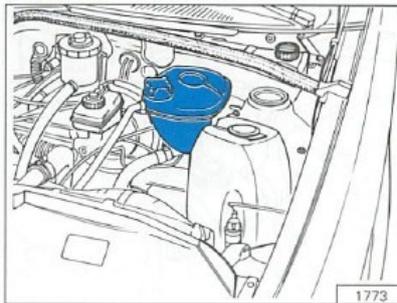
Substituição do filtro de óleo

Remova o filtro e instale o novo, untando a guarnição com óleo e apertando o filtro manualmente.

Óleo da transmissão

A transmissão dispensa troca de óleo. O nível deve ser verificado apenas quando se constatar algum vazamento. Neste caso, mande verificar a causa e corrigi-la.

Se necessário, o nível deve ser completado com óleo SAE-80, conforme especificação MIL-L-2105 ou API-GL4.



Sistema de arrefecimento

Verificação do nível do líquido

Com o motor frio, o nível não deve permanecer abaixo da marca inferior (mín.) do reservatório. Com o motor quente não deve exceder à marca superior (máx.). O nível correto encontra-se entre as duas marcas.

Reabastecimento

Utilize uma solução de água e aditivo N052774.30 cor 60 (a venda nos Concessionários Volkswagen), na proporção de 3x2 (60% de água e 40% de aditivo).

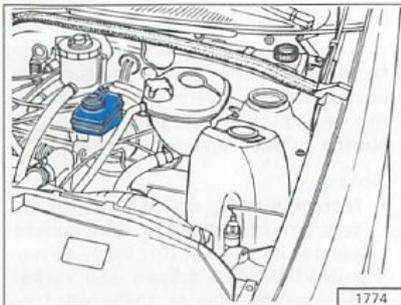
Para que o sistema de arrefecimento funcione sempre de forma perfeita, é necessário que a mistura do líquido não seja alterada, nem mesmo nas estações quentes do ano. Nunca utilize aditivos comuns.

Notas

- Normalmente, no circuito de arrefecimento selado, não existe perda de líquido. Por isso, as necessidades de adição são raras. Se, porém, elas se tornarem frequentes, é possível que haja vazamento no sistema. Neste caso, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen. Em caso de extrema necessidade, o reservatório poderá ser reabastecido apenas com água. Porém, tão logo for possível, você deverá substituí-la pela solução recomendada.
- Não remova a tampa do reservatório com o motor quente.

5-09

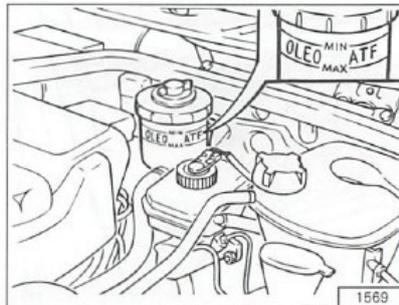
Manutenção



Reservatório do fluido de freio

A tampa do reservatório possui furo de respiro, que nunca deve estar obstruído. Transparente, permite a verificação do nível do fluido, que deve encontrar-se entre as duas marcações (máx. e mín.). A ligeira baixa do nível é perfeitamente normal, uma vez que o ajuste do freio é feito automaticamente. Mas se a baixa for anormal, é sinal de vazamento no sistema. Nesse caso, procure imediatamente o auxílio de um Concessionário VW.

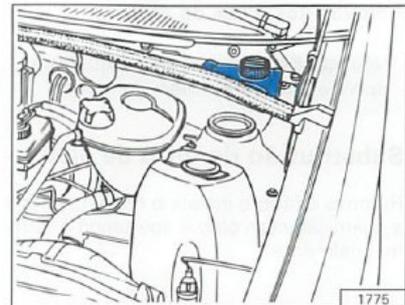
Utilize somente Fluido de Freio Original VW e evite qualquer derramamento, pois o fluido ataca a pintura. Nunca misture fluidos de freio diferentes.



Reservatório do óleo ATF da direção hidráulica

Com o veículo nivelado, motor desligado, e as rodas alinhadas, o nível deve estar entre as marcas Máx. e Mín. do reservatório.

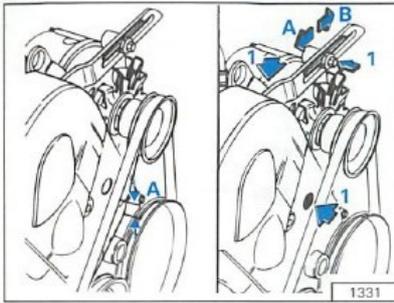
Caso seja necessário completá-lo, procure o auxílio de um concessionário Volkswagen.



Reservatório de gasolina para veículos a álcool

Tem capacidade para 1,8 litro.

Em épocas frias, verifique o nível com maior regularidade.



Correia trapezoidal do alternador e bomba d'água (veículos sem direção hidráulica)

- Verificação da tensão

A correia deve estar em perfeito estado e com a tensão correta. A verificação é muito simples: comprimida, a correia deve ceder entre 5 e 10 mm (A).

Nunca utilize qualquer tipo de produto para limpeza ou conservação da correia.

Para uma correta regulagem da tensão da correia, há a necessidade de ferramentas especiais. Numa emergência, a correção pode ser feita, conforme indicado a seguir. Porém, você deverá procurar o auxílio de um Concessionário Volkswagen para correção definitiva.

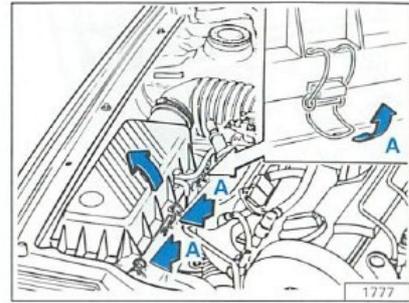
- Correção da tensão

Para alterar a tensão, ou substituir a correia, é necessário soltar os parafusos de fixação do alternador (1). Forçando o alternador no sentido "B", a correia é tensionada. No sentido "A", ela é distensionada.

Correia poly-V (veículos com direção hidráulica)

Os veículos equipados com direção hidráulica possuem correia poly-V, com sistema automático para corrigir a tensão.

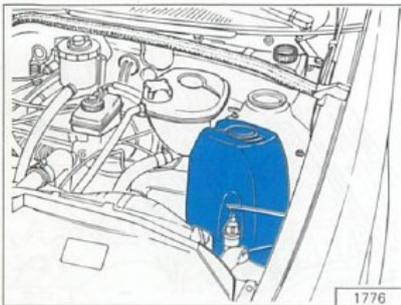
Nunca utilize qualquer tipo de produto para limpeza ou conservação da correia.



Elemento filtrante do filtro de ar

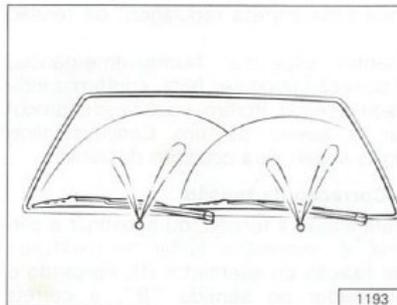
Para removê-lo, solte as travas (A), levante a parte dianteira da tampa e, a seguir, desencaixe a parte traseira. Limpe a parte interna do filtro.

Manutenção



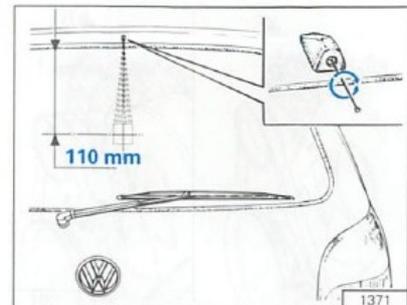
Reservatório do lavador do pára-brisa/vidro traseiro

Recomendamos que acrescente sempre à água um produto de limpeza de vidros, pois só a água não é, em geral, suficiente para uma limpeza rápida e eficaz. A Volkswagen recomenda o aditivo N.052.131.10.60, específico para limpeza dos vidros, à venda nos Concessionários (respeitar proporções e cuidados indicados na embalagem). Na falta deste aditivo, pode ser utilizado álcool, porém nunca ultrapassando a porcentagem de 15%.



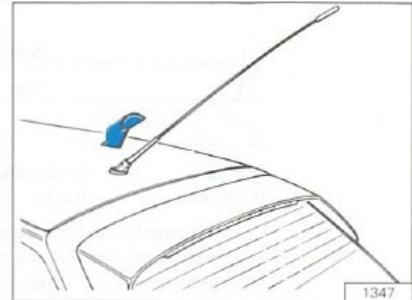
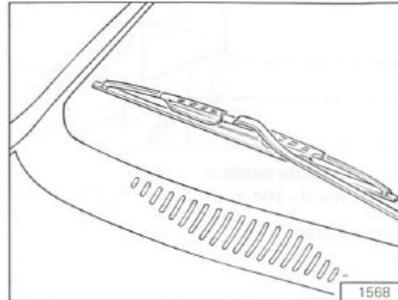
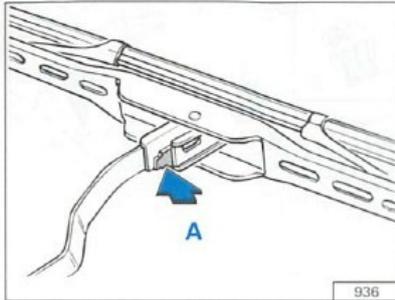
Ejetor do lavador

Para corrigir a direção do jato d'água, utilize um alfinete nos bicos de saída.



Ejetor do lavador do vidro traseiro

Para corrigir a direção do jato d'água, utilize um alfinete no bico de saída.



Palhetas do limpador do pára-brisa/vidro traseiro

Por segurança, as palhetas devem estar sempre em perfeito estado de conservação. Quando apresentar trepidação, poderá ser regulada em um Concessionário Volkswagen, porém, ao apresentar falhas na limpeza do vidro (borracha deformada, danificada ou ressecada), deverá ser substituída por outra original. Para isso, levante o braço do limpador e posicione a palheta conforme ilustração. Aperte a trava (A) e remova a palheta, pressionando-a contra o braço do limpador. Para instalar a palheta, encaixe-a, atentando para o posicionamento da trava. Um clique indicará a correta fixação.

Na instalação da palheta com defletor de ar integrado, certifique-se de que o defletor fique voltado para baixo.

Antena eletrônica (removível)

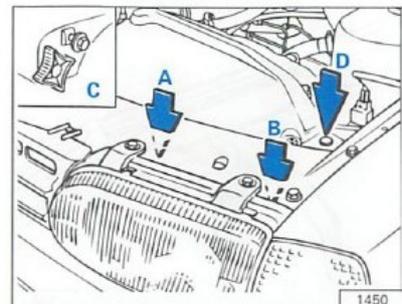
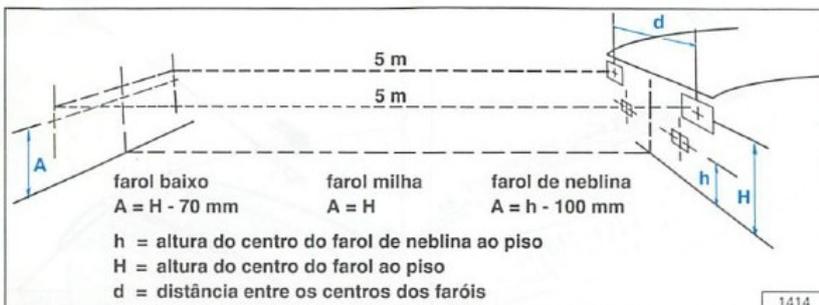
Para removê-la, gire-a no sentido anti-horário.

Atenção:

- Lembre-se de remover a antena sempre que deixar o veículo.
- Ao efetuar a lavagem em postos de serviço equipados com escovas rotativas, remova previamente a antena.

5-13

Manutenção



Regulagem dos faróis

- Coloque o veículo em uma superfície plana a cinco metros de distância de uma parede. Os pneus devem estar calibrados.
- Marque na parede duas cruzes, de acordo com as medidas indicadas na ilustração.
- A linha do eixo longitudinal do veículo deve coincidir com o centro entre as duas cruzes.
- Faça a regulagem com o farol baixo aceso.
- Regule os fechos separadamente, encobrindo, no ato da regulagem, o fecho oposto.
- Corrija os desvios verticais e horizontais dos fechos de luz através dos parafusos (A e B), acessíveis pelo compartimento do motor. O botão para regulagem (C) está alojado no farol direito. Para regulagem do farol esquerdo, remova o defletor de ar do radiador, soltando os parafusos de fixação, com chave philips, e o fixador (D), utilizando uma chave de fenda pequena.

Regulagem horizontal (A)

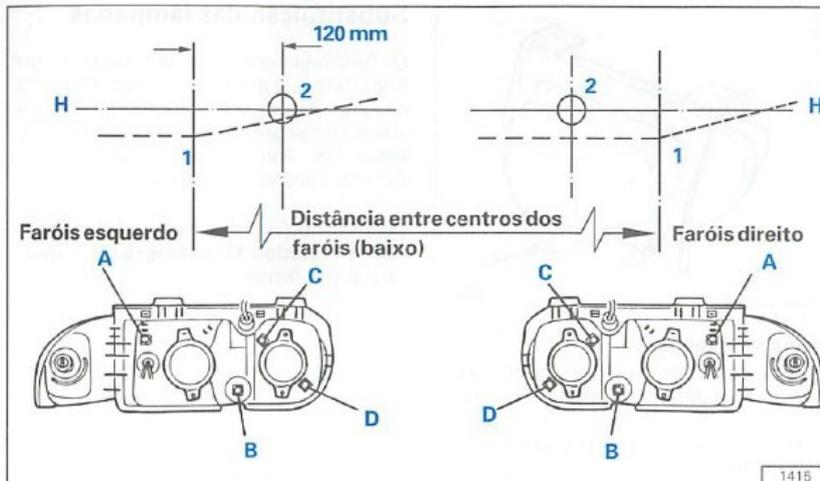
Girando o parafuso interno no sentido horário, o fecho do farol esquerdo se desloca para a esquerda* e o fecho do farol direito se desloca para a direita*.

*Referência: motorista sentado ao volante.

Regulagem vertical (B)

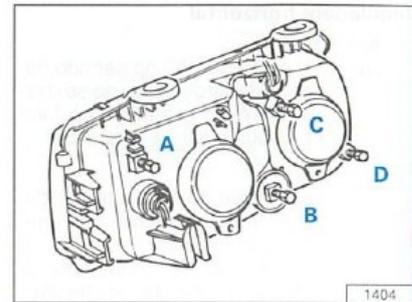
Girando o parafuso externo no sentido horário, o fecho do farol sobe.

5-14



Regulagem independente para faróis altos/baixos (faróis duplos)

- Faça a regulagem, iniciando pelo farol baixo (1) de acordo com as marcas (cruz) definidas na ilustração 1414.
- Regule os faróis separadamente, encobrimo, no ato da regulagem, o fecho oposto.



- Corrija os fechos horizontais e verticais através dos parafusos de regulagem, acessíveis através do compartimento do motor.

A e B - farol baixo
C e D - farol alto

O botão para regulagem está alojado no farol direito.

Para regulagem do farol esquerdo, remova o defletor de ar do radiador.

5-15

Manutenção

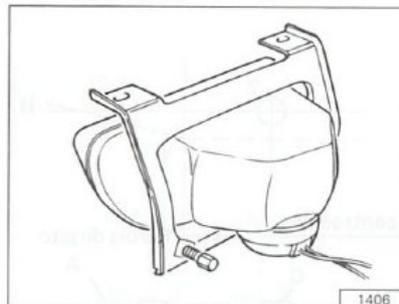
Regulagem horizontal

- Farol baixo
Girando o parafuso "A" no sentido horário, o fecho do farol esquerdo se desloca para a direita* e o fecho do farol direito se desloca para a esquerda*.
- Farol alto
Para a regulagem do farol alto (2), determine o centro do fecho, 120 mm para o centro do veículo.
Girando o parafuso "D" no sentido horário, o fecho esquerdo se desloca para a esquerda* e o fecho do farol direito se desloca para a direita*.

Regulagem vertical

- Farol baixo
Girando o parafuso "B" no sentido horário, o fecho do farol sobe.
- Farol alto
Girando o parafuso "C" no sentido horário, o fecho do farol desce.

* Referência: motorista sentado ao volante.



Faróis de neblina

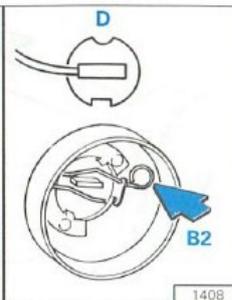
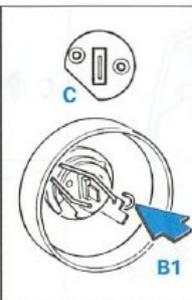
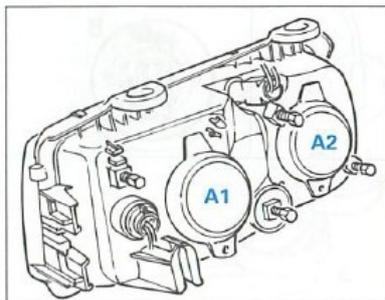
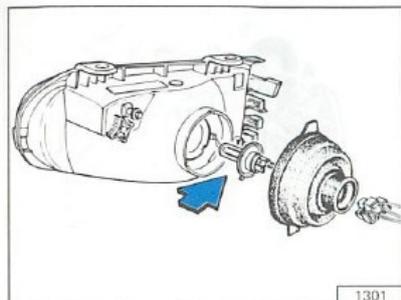
O fecho pode ser levantado ou abaixado através do parafuso de regulagem, acessível pela parte inferior do veículo.
Girando o parafuso no sentido horário, o fecho sobe.

Substituição das lâmpadas

O funcionamento das lâmpadas é um importante item de segurança. Portanto, recomendamos que você tenha, para casos de emergência, um jogo completo de lâmpadas. Para adquiri-las, procure um Concessionário Volkswagen.

Não toque o bulbo da nova lâmpada com os dedos. Use sempre um papel ou pano limpo.

5-16



Faróis

Você tem acesso à lâmpada do farol pelo compartimento do motor. Para substituí-la:

- Remova o conector.
- Remova a coifa de vedação.
- Solte a trava e remova a lâmpada.

Obs.: Para acesso ao farol esquerdo, remova o defletor de ar do radiador.

Faróis duplos

Você tem acesso à lâmpada do farol pelo compartimento do motor. Para substituí-la:

- Remova a coifa de vedação (A1 ou A2).
- Aperte a trava (B1 ou B2) e remova a lâmpada, com o terminal conectado.
- Substitua a lâmpada.

Ao instalar a coifa de vedação, certifique-se de que ela esteja corretamente posicionada.

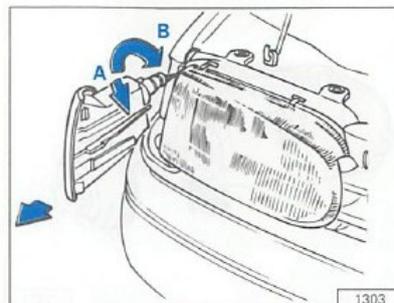
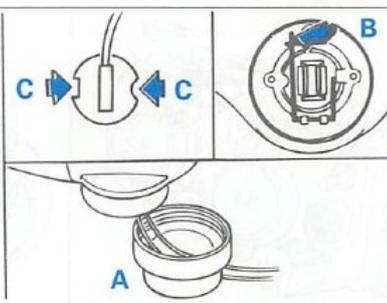
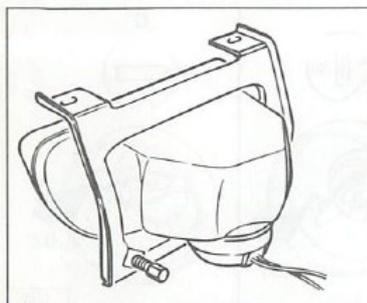
Obs.: Para acesso ao farol esquerdo, remova o defletor de ar do radiador.

Ao instalar a lâmpada, atente para a posição de montagem:

Farol baixo - posicione o recorte voltado para baixo (C).

Farol alto - posicione o recorte "arredondado" para cima (D).

Manutenção



Faróis de neblina

Você tem acesso à lâmpada do farol pela parte inferior do veículo. Para substituí-la:

- Remova a coifa de vedação (A).
- Aperte a trava (B) e desloque-a.
- Remova a lâmpada, com o terminal conectado.

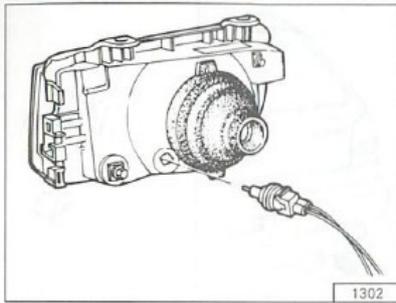
- Substitua a lâmpada.
- Instale a lâmpada, atentando para os rebaixos, que determinam a posição de montagem (C).

Indicadores de direção dianteiros

Remova o indicador, pressionando a trava (A) e puxando-o para fora. Remova o soquete (B) do indicador, girando-o no sentido anti-horário.

Para remover a lâmpada do soquete, pressione e gire-a no sentido anti-horário.

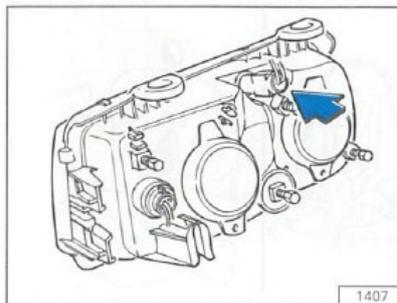
Na instalação do indicador, não esqueça de verificar se o travamento efetivamente ocorreu.



Lanternas dianteiras

Para substituir a lâmpada da lanterna, localizada no refletor do farol, gire o soquete no sentido anti-horário e puxe-o. Para retirar a lâmpada do soquete, puxe-a.

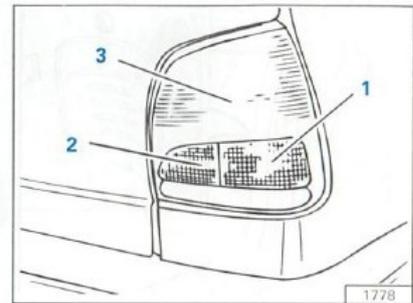
Obs.: Para acesso ao farol esquerdo, remova o defletor de ar no radiador.



Lanternas dianteiras (faróis duplos)

Para substituir a lâmpada da lanterna, localizada no refletor do farol, gire o soquete no sentido horário e puxe-o. Para retirar a lâmpada do soquete, puxe-a.

Obs.: Para acesso ao farol esquerdo, remova o defletor de ar no radiador.

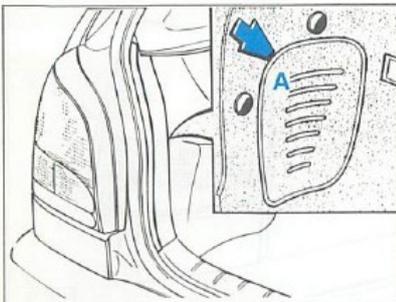


Lanternas traseiras

Identificação das lâmpadas:

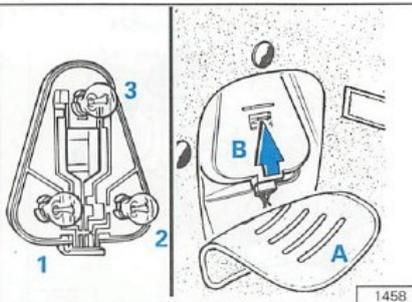
- 1 - indicador de direção
- 2 - farol de ré
- 3 - lanterna/luz de freio

Manutenção

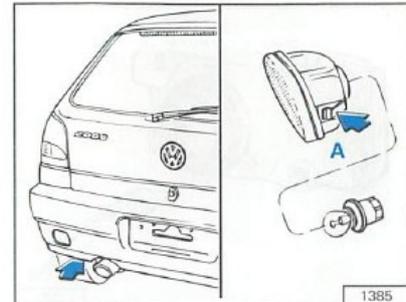


Substituição das lâmpadas da lanterna traseira

O acesso é feito pelo compartimento de bagagem. Desloque a cobertura (A) do suporte das lâmpadas.

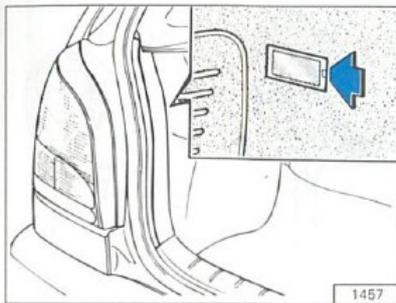


Desloque as travas (B) e remova o suporte com as lâmpadas. Remova a(s) lâmpada(s), girando-a(s) no sentido anti-horário. A lâmpada "3" possui dois filamentos. A posição correta é o pino mais distante do vidro ficar voltado para o lado direito. As posições das lâmpadas são simétricas para a lanterna direita. Recoloque a cobertura (A) na posição original.



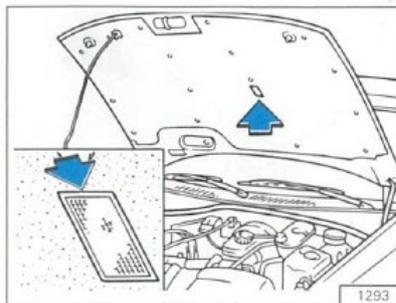
Lanterna de neblina

Remova a lanterna, apertando a trava (A) pela parte inferior do pára-choque. Remova o soquete da lâmpada, girando-o no sentido anti-horário. Remova a lâmpada, girando-a no sentido anti-horário.



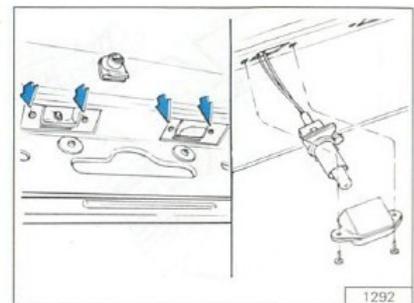
Lanterna do compartimento de bagagem

Remova-a introduzindo uma chave de fenda entre a lanterna e o revestimento, forçando-a para fora, até desencaixá-la.



Lanterna do compartimento do motor

Remova-a introduzindo uma chave de fenda (seta), forçando-a para baixo, até desencaixá-la.

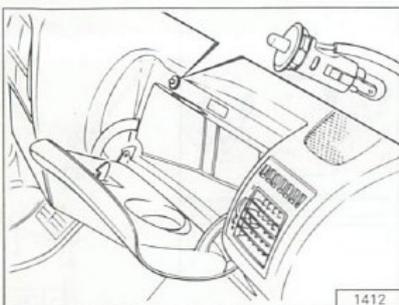


Lanternas da placa de licença

Remova o defletor. Remova o conector, girando-o no sentido anti-horário e, a seguir, remova a lâmpada.

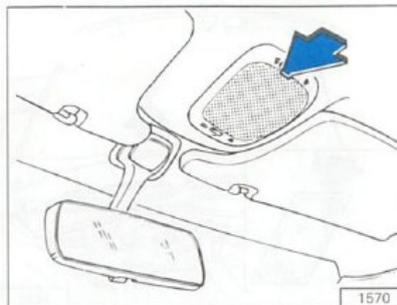
5-21

Manutenção



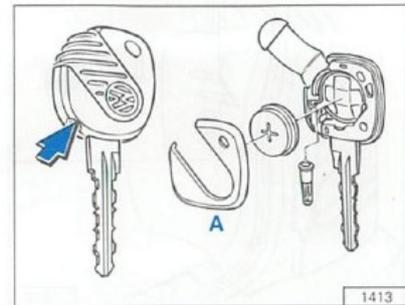
Lanterna do porta-luvas

Remova o interruptor, utilizando uma chave de fenda pequena. Remova a lâmpada, girando-a no sentido anti-horário.



Lanterna interna

Para substituir a lâmpada, remova o difusor da lanterna, utilizando uma chave de fenda pequena.



Lâmpada/bateria da chave

Para acesso à lâmpada ou bateria, remova a capa "A" (lado do símbolo VW), introduzindo uma chave de fenda pequena do lado da lâmpada (seta). Na montagem, coloque a capa e pressione-a até encaixá-la completamente.

5-22



1559

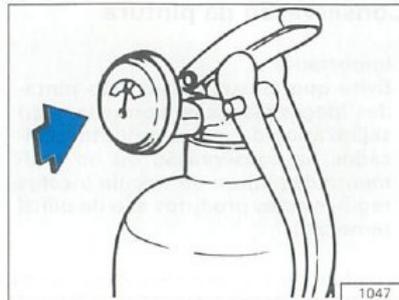
Pilha do comando remoto (MN21 - 12 VOLT)

O desgaste da pilha é perceptível através da diminuição do raio de atuação do comando remoto.

A necessidade de troca da pilha também poderá ser indicada quando a lâmpada "A" não se acender ao ser apertado um dos botões das funções.

Para substituir a pilha, separe as duas metades do comando, fazendo alavanca no local indicado (seta).

Ao instalar a pilha, observe a polaridade correta (+ -), indicada no seu alojamento. O comando remoto possui vedação contra água (pressão até 0,2 bar) e poeira. Portanto, certifique-se de que ele esteja devidamente fechado, ao montar as duas metades.



1047

Extintor de incêndio

Escala do indicador de pressão

Verde - carregado

Vermelha - descarregado

Atenção

- A recarga deve ser providenciada imediatamente após o uso ou sempre que o ponteiro do indicador de pressão atingir a faixa vermelha.

- O extintor deve ser inspecionado na frequência determinada pelo fabricante (veja instruções no extintor).
- A inspeção ou a recarga deve ser feita diretamente pelo fabricante do extintor ou em posto de serviço autorizado.

5-23

Manutenção

CONSERVAÇÃO DO VEÍCULO

Lavagem do veículo

Use apenas sabão neutro ou um produto de limpeza neutro e muita água.

Não o lave sob o sol ou com a chapa ainda quente. Não pulverize a parte inferior do veículo com óleo.

Lavagem do motor

Evite lavar o motor. Porém, quando isto se tornar necessário, lave-o com sabão neutro, tomando as seguintes precauções:

- não o lave quando ainda quente.
- não utilize produtos ácidos ou derivados de petróleo.
- evite jatos d'água diretamente nos componentes elétricos (bateria, alternador, sistema de ignição, etc.).
- proteja o reservatório do fluido do freio, com plástico, para evitar a contaminação do fluido com água.

Conservação da pintura

Importante

Evite que as superfícies não pintadas (peças plásticas, borracha, etc.) sejam atingidas pelos produtos aplicados na conservação ou no polimento da pintura do veículo (nestas regiões estes produtos são de difícil remoção).

A pintura possui uma película protetora, que garante sua elasticidade e a defende contra intempéries. Contínuas lavagens acabam por dissolver essa película. Para conservação da pintura, recomendamos consultar o seu Concessionário Volkswagen. Ele poderá orientá-lo quanto ao produto testado e aprovado para melhor proteção, conservação ou polimento da pintura de seu veículo. A aplicação deve ser feita, pelo menos, após cada três lavagens. Espalhe-a ligeiramente sobre o veículo limpo e seco, utilizando um pano macio.

Deixe-a secar por 10 minutos e esfregue novamente com flanela ou algodão para polimento, até que não haja vestígios de cera.

Pequenos danos, tais como riscos, arranhões, batidas de pedra, etc. devem ser reparados o mais breve possível antes que se oxidem. Para isso, procure um Concessionário Volkswagen.

Polimento

Torna-se necessário, quando a pintura, por falta de cuidado, adquire mau aspecto, já não sendo mais possível conseguir-se brilho mediante o uso de um produto de conservação.

Nunca efetue o polimento sob o sol ou com a chapa muito quente.

Remoção de manchas

Remova salpicos de asfalto e manchas de óleo ou graxa com produto para conservação.

Resinas vegetais (folhas, flores), insetos, etc. devem ser removidos imediatamente com sabão neutro e água morna.

5-24

Vidros

Ao lavar o veículo, limpe os vidros com pano limpo e macio, utilizando água morna e sabão neutro ou álcool de limpeza. A Volkswagen recomenda, também, o aditivo N.052.131.10.60, específico para limpeza dos vidros, à venda nos Concessionários (respeitar proporções e cuidados indicados na embalagem).

Em veículos com desembaçador, tome o máximo cuidado na limpeza interna do vidro e nunca cole adesivos sobre os filamentos existentes no vidro.

Revestimentos internos (inclusive painel de instrumentos) e peças plásticas

Limpe-os somente com água morna e sabão neutro.

Tecidos

Apenas escove-os e aspire o pó.

Couro

Os bancos e demais revestimentos em couro não devem ser lavados. A limpeza deve ser feita com pano limpo, umedecido em água (nas manchas de difícil remoção pode ser utilizado sabão de coco).

Cintos de segurança

A limpeza pode ser feita com escova. Se necessário, deverá ser lavado com água e sabão, deixando-o secar estendido.

Palhetas do limpador do pára-brisa/vidro traseiro

Ao lavar o veículo, limpe a borracha da palheta com pano úmido e sabão neutro, enxaguando com água. Para desencostar a borracha do vidro, puxe o limpador pelo braço e nunca pela palheta.

Arejamento do veículo

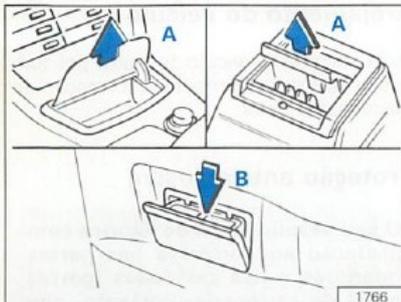
Evite manter o veículo fechado por longos períodos, para impedir a formação de manchas ou bolor.

Proteção anticorrosiva

O seu veículo já sai de Fábrica com proteção anticorrosiva nas partes inferiores e nas cavidades (partes ocultas) da carroceria. Portanto, não aplique qualquer tipo de produto adicional pois, além de desnecessário, compromete a eficiência do produto aplicado originalmente.

5-25

Manutenção



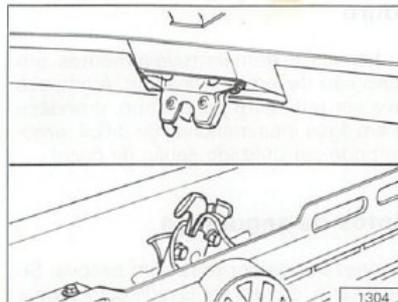
Cinzeiros - limpeza

dianteiro (A)

Puxe o cinzeiro para cima, pela tampa, e desencaixe-o do alojamento.

traseiro (B)

Pressione a mola de retenção (seta) e desencaixe o cinzeiro do alojamento.



Lubrificação dos fechos/fechaduras

Os fechos das tampas do compartimento do motor e do compartimento de bagagem devem ser lubrificados com vaselina. Nos cilindros das fechaduras, use somente grafite em pó.

Pneus

Recomendações importantes

- Na substituição de um pneu: (nos casos de desgaste irregular dos pneus, consulte sempre um Concessionário Volkswagen)
- somente utilize pneus e aros especificados e nunca coloque um pneu novo em conjunto com um gasto, no mesmo eixo.
- os pneus devem ser sempre balanceados após a montagem.
- não use pneus de marcas ou tipos diferentes em um mesmo eixo.
- ao substituir um pneu, substitua também a válvula.
- nunca trafegue sem as coberturas das válvulas.
- não é permitido utilizar câmaras de ar em pneus sem câmara.
- os pneus novos não possuem, no início, a sua máxima capacidade de aderência, que é conseguida após percorridos aproximadamente 100 km.
- Remova corpos estranhos eventualmente presos ao pneu.

5-26

- Se for necessário ultrapassar obstáculos, dirija devagar e, quando possível, em ângulo reto.
- Proteja os pneus do contato com gordura, óleo ou combustível.
- Evite acelerações bruscas e freagens violentas.
- Mantenha sempre o veículo com o alinhamento dentro da especificação e com as rodas balanceadas.

- Pressão dos pneus

Nunca trafegue com a pressão fora dos valores prescritos, pois esta situação além de acelerar o desgaste dos pneus, ainda prejudica a estabilidade do veículo. Uma pressão insuficiente dos pneus faz aumentar o consumo de combustível, poluindo desnecessariamente o ambiente. Os valores de calibração encontram-se na página 7-07 e num adesivo colado na portinhola de abastecimento de combustível.

Atenção

Verifique sempre a pressão com o pneu frio. É normal que a pressão aumente quando o pneu estiver quente. Portanto, jamais reduza a pressão nesta condição, pois a utilização dos pneus abaixo da pressão especificada resultará em superaquecimento, podendo provocar, inclusive, danos irreversíveis no pneu.

- Identificação

Devem ser utilizados somente os pneus especificados para cada tipo de aro de roda (veja página 7-07).

As características do pneu são identificadas pelos números e letras existentes na sua lateral, conforme exemplo abaixo:

- 185/60 R 14 82 H** (novo sistema)
185/60 HR 14 (sistema em substituição)
- 185 - largura do pneu (mm)
 - 60 - relação altura/largura (%)
 - R - pneu radial (não existe esta identificação para o pneu diagonal)
 - 14 - diâmetro do aro (polegada)
 - 82 - índice de capacidade de carga do pneu

Índice	Kg
79	437
80	450
81	462
82	475
83	487

H - velocidade máxima em que o pneu pode rodar com total segurança (km/h)

- S = 180
- T = 190
- H = 210
- V = 240

Manutenção

Os pneus trazem também a data de fabricação (3 algarismos) gravada no final da seqüência de números, iniciada pelas letras "DOT".

Exemplo:

DOT 3 9 3
 semana _____
 ano _____

Fabricado na 39ª semana do ano de 1993

Observação

Para os pneus Goodyear, a seqüência numérica é iniciada pela letra "Y".

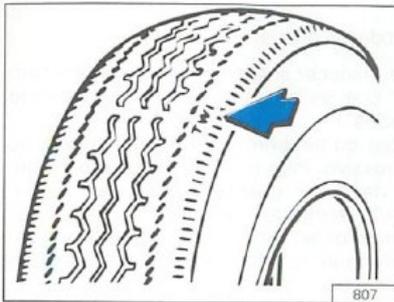
- Durabilidade

Os pneus, estando ou não em utilização, podem perder suas características originais após 5 anos (a garantia é dada diretamente pelo fabricante). Portanto, havendo intenção de se colocar o pneu da roda de emergência para o uso normal, é aconselhável fazê-lo na primeira substituição de pneus.

Para a roda de emergência, pode-se manter sempre um pneu novo para ser colocado na próxima substituição ou manter um pneu usado em perfeito estado. Não deve ser esquecido nunca que a roda de emergência deve ser utilizada no trajeto estritamente necessário para se conservar o pneu furado e em velocidade compatível com o estado do pneu.

Atenção

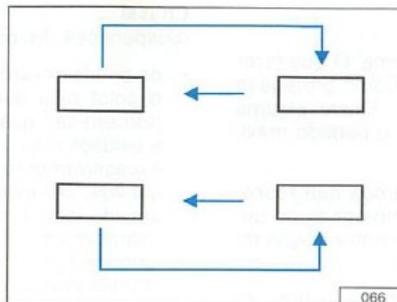
- Os pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência e tomando as devidas precauções na condução.
- Para os pneus recauchutados não deve ser mais considerada a identificação de velocidade máxima de segurança e a velocidade máxima, neste caso, será de 150 km/h (NBR 6089/1985).



Estado dos pneus

O CONTRAN determina que os pneus sejam substituídos quando o desgaste da banda de rodagem atingir os indicadores existentes no fundo dos sulcos (*). Devem ser substituídos também quando apresentarem cortes, deformações ou outros danos.

* Os pontos onde existem os indicadores de desgaste da banda de rodagem são identificados pela sigla TWI (Tread Wear Indicators). Nesta situação, a profundidade do sulco está em aproximadamente 1,6 mm. Porém, levando em consideração que um pneu gasto tem maior probabilidade de deslizar sobre pistas molhadas, é recomendável que seja substituído ao atingir 3 mm na profundidade do sulco.



Rodízio dos pneus

É conveniente fazer o rodízio a cada 10.000 km ou menos, obedecendo ao sentido de rodagem dos pneus.

Se as rodas forem desmontadas, identifique os pneus, observando o sentido de rodagem, para que quando forem montadas, os pneus mantenham o mesmo sentido. Os pneus sem o aro devem ser armazenados na vertical, em lugar fresco, seco e, tanto quanto possível, escuro.

Manutenção

Prolongado desuso

De repente a gente se vê diante de um problema. O que fazer com o veículo que não está sendo utilizado? Como protegê-lo contra a ação do tempo e da imobilização? Existe alguma maneira de impedir sua deterioração? Qual é o período máximo que o carro pode ficar parado?

A resposta não é tão simples como gostaríamos que fosse, pois nem mesmo a sofisticada tecnologia empregada no desenvolvimento de um veículo pode garanti-lo contra a ação do tempo.

Um veículo que necessita permanecer imobilizado por um período aproximado de 6 meses, poderá não ter mais o mesmo comportamento anterior. A vida útil do veículo poderá estar sensivelmente comprometida. As razões são várias: as borrachas ressecam, os lubrificantes perdem suas características, o combustível oxida, etc.

Até 30 dias de imobilização do veículo, ainda é possível reverter as consequências negativas decorrentes deste fato. Daí para frente, quanto mais tempo o veículo permanecer inativo, mais difícil será garantir sua performance posterior.

O ideal seria que o veículo jamais ficasse muito tempo sem ser utilizado. Sendo necessário mantê-lo inativo por tempo prolongado, é conveniente que, preventivamente sejam tomados alguns cuidados específicos para cada parte do veículo:

Chassi

(Suspensões, freios, rodas e pneus)

- os pneus devem permanecer suspensos (sem contato com o solo) para evitar que se deformem permanentemente (tornem-se "quadrados")
- a oxidação dos discos ou tambores do freio tornam o freio excessivamente agressivo. Para minimizar seus efeitos negativos, o veículo deve ser guardado em lugar seco e arejado, com o veículo isento de umidade.
- rolamento das rodas: o poder lubrificante não resiste a um longo tempo de inatividade. O único recurso é trocar a graxa imediatamente antes e após o desuso.
- o silencioso está sujeito à corrosão precoce. Protegê-lo internamente é impossível. A única providência possível é evitar guardar o veículo molhado e em lugar úmido e não arejado.

Carroceria

Sofre oxidação nas articulações, deterioração das peças de borracha e dos lubrificantes das máquinas dos vidros e das fechaduras das portas e tampas. Dois dias antes da imobilização, lave o veículo com um produto neutro de limpeza e muita água (nada de usar querosene ou outros derivados de petróleo ou ácido que aceleram a oxidação), longe do local onde ele será guardado. Seque-o muito bem e deixe-o, com as portas e tampas abertas, exposto ao sol. Encere-o com uma cera protetora e guarde-o em lugar seco e bem ventilado com os vidros abertos. Coloque no habitáculo saquinhos de silicagel ou produto similar, que absorva a umidade do ar. Não coloque capas que impeçam a ventilação do veículo.

Motor/transmissão

- substitua dois dias antes:
 - óleo do motor
 - o líquido de arrefecimento do motor
 - se o veículo for a gasolina, abasteça o tanque com combustível aditivado e funcione o motor durante alguns minutos.
- deixe a alavanca de mudanças em ponto morto
- não coloque óleo no combustível ("purgante"); pois isso pode danificar o catalisador.

Atenção

O ideal é colocar o veículo em movimento (rodar alguns quilômetros), pelo menos a cada 30 dias.

após o desuso:

- substitua o óleo do motor
- consuma o combustível do reservatório
- substitua novamente o óleo do motor
- coloque combustível aditivado no primeiro abastecimento.

Elétrica

- desligue o cabo massa da bateria
- mantenha os braços do limpador do pára-brisa/vidro traseiro dobrados

Atenção

- **O ideal é colocar o motor em funcionamento a cada 15 dias, por pelo menos 15 minutos, desligando em seguida o cabo massa da bateria.**
- **O gás do escapamento pode ser extremamente tóxico. Jamais permaneça em ambiente fechado enquanto o motor estiver funcionando.**

antes de recolocar o veículo em movimento:

- ligue o cabo massa da bateria
- limpe o pára-brisa/vidro traseiro e as palhetas com sabão neutro e água morna, antes de acionar o limpador.

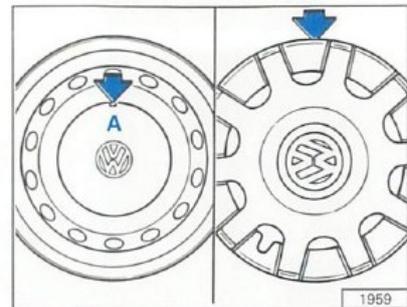
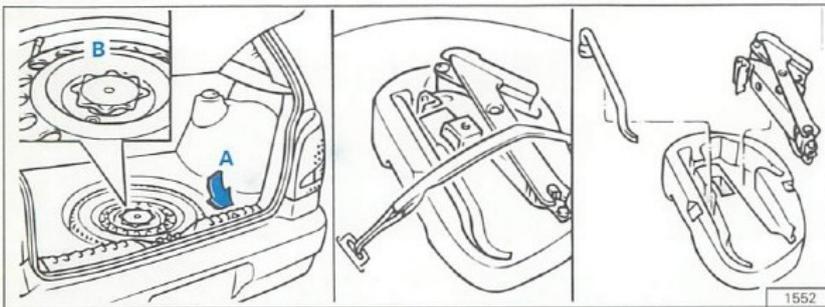
Atenção

Para evitar aborrecimentos e inclusive problemas com a garantia do veículo, tenha em mente que, apesar de todas as precauções tomadas, um veículo não pode permanecer inativo por um período prolongado. Portanto, você estará melhor protegido se colocar o motor em funcionamento, a cada 15 dias, e rodar alguns quilômetros, pelo menos a cada 30 dias.

Emergência

6

Emergência



Troca da roda

Estacione o veículo em local seguro, se possível, plano e firme. Acione firmemente o freio de estacionamento e sinalize o local com o triângulo de segurança. O triângulo de segurança está localizado no compartimento de bagagem, abaixo da proteção do painel traseiro (A). Os passageiros devem descer do veículo e permanecer fora da área de perigo do trânsito. Se o veículo não estiver em posição plana, calce firmemente a roda, diagonalmente oposta. Na substituição da roda traseira, para maior segurança, engate

também a 1ª marcha ou a marcha-à-ré. Solte a roda de emergência, girando o fixador (B), no sentido anti-horário, até removê-lo. Remova a roda do alojamento, segurando-a pela parte central do aro. O macaco e a chave de roda estão fixados com uma cinta elástica. Para removê-la solte uma de suas extremidades.

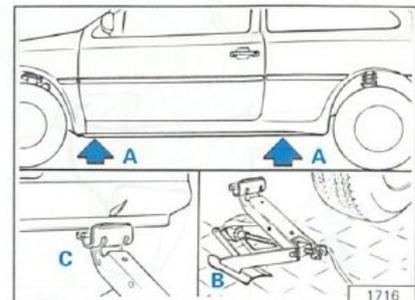
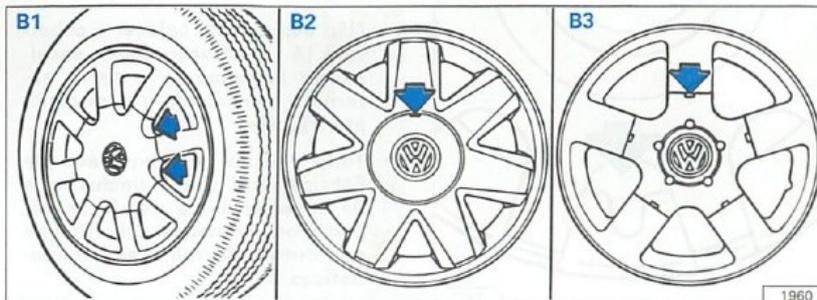
Remova:

A - calota/supercalota
(Rodas de aço)

Remova a calota/supercalota, usando a extremidade da chave de roda (setas). O rebaixo para a colocação da chave na calota está localizado no lado superior do símbolo "VW".

6-02

Emergência



B - calota central da roda
(Rodas de liga-leve)

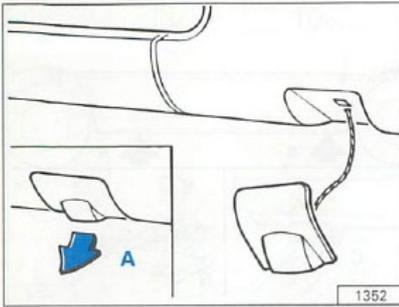
B1 - Remova a calota, com as mãos, puxando-a para fora (setas).

B2 e B3 - Remova-a utilizando a extremidade da chave de roda posicionada no rebaixo existente na calota (seta).

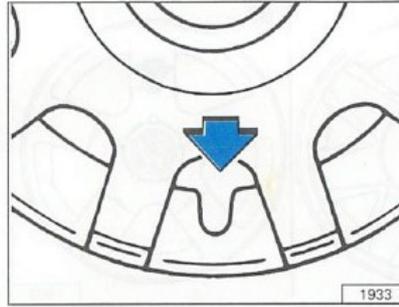
Afrouxe os parafusos e posicione o macaco exclusivamente nos pontos indicados (A). Antes de iniciar o levantamento, certifique-se de que a base do macaco esteja completamente apoiada no piso (B). O suporte do macaco deve encaixar-se na nervura vertical da longarina inferior, para que não escape ao ser levantado o veículo (C).

6-03

Emergência



Nas versões GTI remova a cobertura "A", puxando-a manualmente de dentro para fora, para acesso ao apoio do macaco. Erga o veículo e remova os parafusos, deixando o superior por último. Em pisos não firmes, utilize um calço como apoio do macaco. Substitua a roda, coloque os parafusos, iniciando pelo superior, e aperte-os levemente. Abaix o veículo e dê o aperto final alternadamente (em cruz).



Importante:

- A supercalota possui uma abertura (seta) para o posicionamento da válvula.
- O macaco deve ser utilizado unicamente para a troca da roda.
- Com uma das rodas dianteiras suspensa, engatar uma marcha não impedirá o veículo de se movimentar (não existirá freio motor).
- Nunca ligue o motor enquanto o veículo estiver levantado.

- Não esqueça de colocar a cobertura (A - ilustração 1352), encaixando inicialmente a parte externa e basculando-a para cima, até travá-la.

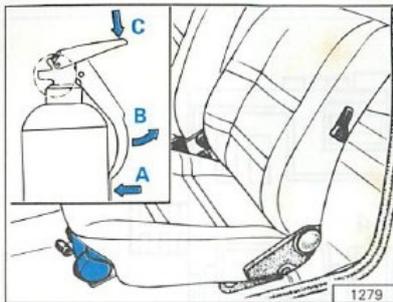
- Todo veículo vem equipado de Fábrica com rodas (inclusive a de emergência) e parafusos específicos. Somente substitua-os por outros de mesmas características.

- Utilize-se da roda de emergência somente durante o percurso necessário para o conserto do pneu.

- Nunca lubrifique os parafusos. Apenas limpe-os antes de instalá-los.

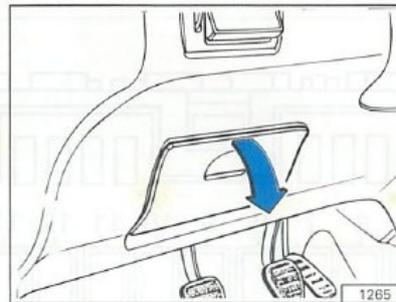
6-04

Emergência



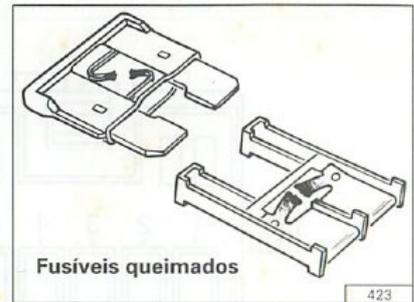
Extintor de incêndio

Para removê-lo, abra a capa de proteção, quando disponível, e solte a braçadeira de fixação. Para utilizá-lo, quebre o lacre de inviolabilidade (A), levantando a alavanca (B) e apertando o gatilho (C). Com o extintor em pé, dirija o jato para a base do fogo. Para manutenção, veja página 5-23.



Fusíveis (central elétrica)

O acesso à central elétrica (caixa de fusíveis) é obtido abrindo-se a tampa, sob o painel de instrumentos. O extrator de fusíveis está localizado na face interna da tampa e os fusíveis de reserva estão localizados na central elétrica, no lado direito.



Fusíveis queimados

Substituição de fusíveis

Os fusíveis também podem ser identificados pela cor:

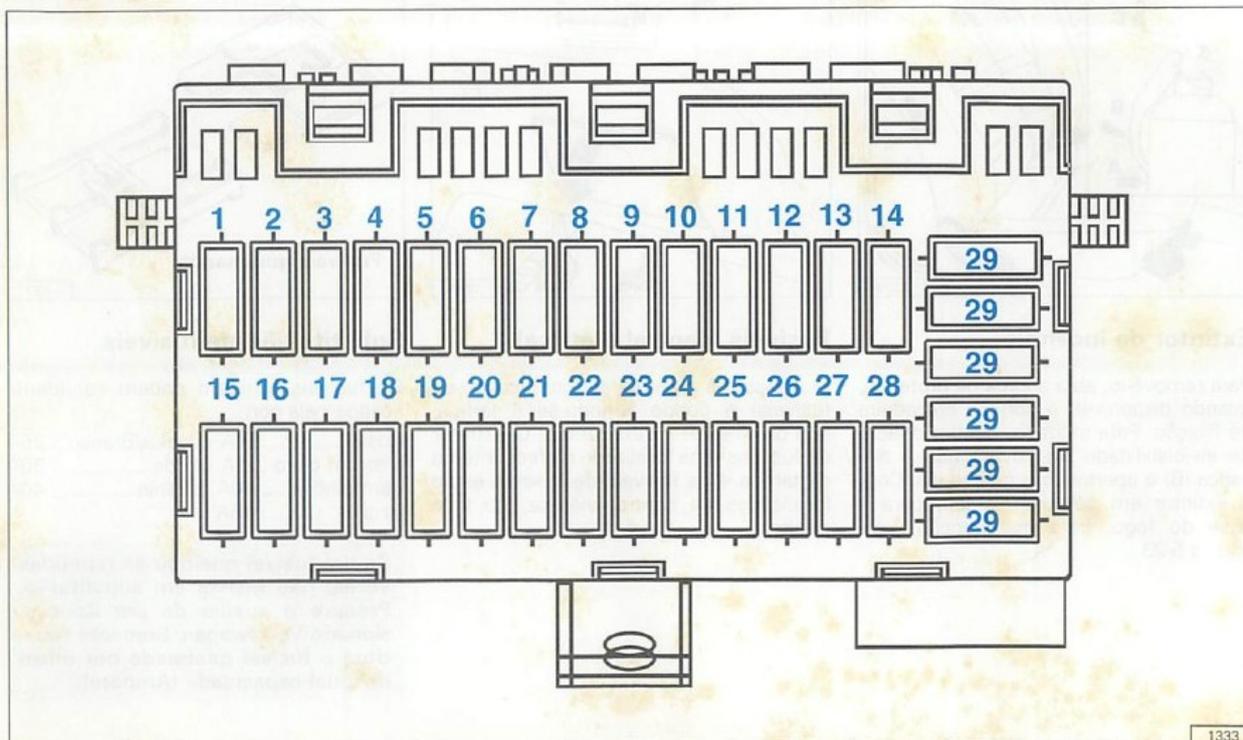
Rosa	4A	Incolor/Branco ..	25A
Marrom claro .	5A	Verde	30A
Vermelho	10A	Laranja	40A
Azul	15A		

Se um fusível queimar-se repetidas vezes, não insista em substituí-lo. Procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen. Somente substitua o fusível queimado por outro de igual capacidade (Ampère).

6-05

Emergência

Identificação - função e capacidade (Ampère) dos fusíveis



6-06

Emergência

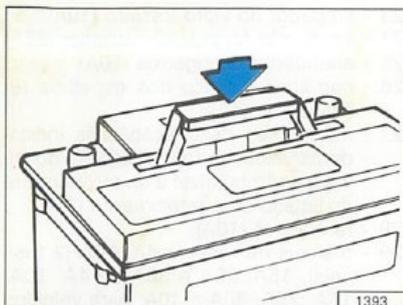
- | | | |
|--|--|--|
| 1 - buzina (10A) | 12 - travamento elétrico das portas (10A) | 23 - limpador do vidro traseiro (10A) |
| 2 - farol baixo esquerdo (10A) | 13 - sistema de injeção eletrônica (15A) | 24 - ventilação forçada/climatizador (25A) |
| 3 - unidade de comando do sistema de freio ABS (10A) | 14 - bomba de combustível (15A) | 25 - acendedor de cigarros (10A) |
| 4 - motor do ventilador do sistema de arrefecimento (30A) ou motor do ventilador do sistema de arrefecimento/relé do funcionamento posterior do ventilador (40A) (veículos equipados com climatizador ou motorização 2.000 gasolina) | 15 - farol alto direito/lâmpada de controle do farol alto (15A) | 26 - comando elétrico dos espelhos retrovisores (4A) |
| 5 - farol baixo direito (10A) | 16 - farol alto esquerdo (15A) | 27 - indicadores de direção/luzes indicadoras/velocímetro/indicadores do nível de combustível e da temperatura do líquido de arrefecimento (10A) |
| 6 - luz de freio/relógio/computador de bordo/lanterna do compartimento de bagagem/lanterna interna (10A) | 17 - limpador e lavador do pára-brisa/lavador do vidro traseiro (15A) | 28 - farol de ré (10A) |
| 7 - lanterna dianteira/traseira direita (4A) | 18 - farol de neblina (15A) | 29 - fusíveis de reserva 4A, 10A (2 fusíveis), 15A, 25A e 30A ou 4A, 10A, 15A, 25A, 30A e 40A, para veículos equipados com climatizador ou motorização 2.000 gasolina. |
| 8 - interruptor/luz de advertência/lampejamento dos faróis (25A) | 19 - amplificador do alto-falante (subwoofer) na tampa do compartimento de bagagem (20A) | |
| 9 - livre | 20 - lanterna dianteira/traseira esquerda/lanterna do compartimento do motor (4A) | |
| 10 - climatizador/ventilação forçada (25A) | 21 - iluminação do cinzeiro e acendedor de cigarros/lanterna de neblina/lanternas da placa de licença/lanterna do porta-luvas/luz indicadora do funcionamento das lanternas (4A) | |
| 11 - livre | 22 - desembaçador do vidro traseiro (25A) | |

Obs.:

O rádio possui um fusível de 4A (ou de 10A para modelos com CD) localizado na parte traseira.

6-07

Emergência



Para maior segurança no transporte, utilize a alça (seta). Em virtude do problema da eliminação das baterias usadas, o melhor seria mandar trocar a bateria em um Concessionário Volkswagen. As baterias contêm, entre outras substâncias, ácido sulfúrico e chumbo, que nunca devem ser descartados como lixo doméstico.

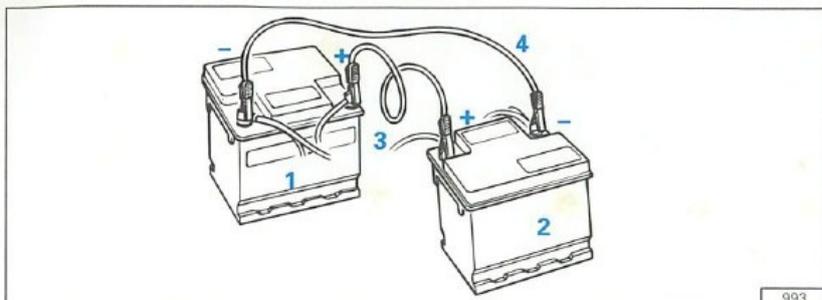
Substituição da bateria

Na substituição atente para:

- Não provocar curto-circuito com ferramentas ou outros objetos metálicos encostados nos terminais da bateria.
 - Nunca desconecte a bateria com o motor em funcionamento.
 - Na remoção da bateria, desconecte, primeiramente, o cabo negativo.
- Na instalação, conecte primeiro o cabo positivo.

6-08

Emergência



Partida com bateria auxiliar

Para dar partida no motor, através de uma bateria auxiliar, você deve utilizar cabos de força apropriados, com comprimentos suficientes para manter os veículos afastados.

Ligações

- 1- Bateria do veículo (descarregada).
- 2- Bateria auxiliar (carregada).
- 3- Cabo de força ligado do pólo positivo (+) da bateria 1 ao pólo positivo (+) da bateria 2.
- 4- Cabo de força ligado do pólo negativo (-) da bateria 1 ao pólo negativo (-) da bateria 2.

Cuidados a serem observados

- Os terminais de um cabo não devem encostar nos terminais do outro cabo.
- Não use anéis, relógios etc. durante a operação.
- Desligue todos os dispositivos elétricos que não estão sendo utilizados.
- Nunca provoque centelhas ou chamas abertas próxima à bateria.

6-09

Características gerais

7

Características gerais

DESCRIÇÃO TÉCNICA

Motor

- Ciclo Otto, 4 tempos de quatro cilindros em linha, posicionado longitudinalmente na parte dianteira do veículo.
- Bloco de ferro fundido com 5 mancais, cabeçote de alumínio, árvore de manivelas com 5 munhões, 4 moentes e 8 contrapesos. Pistão tipo flutuante com 3 anéis de segmento. Duas válvulas por cilindro (quatro válvulas para GTI 16V), alojadas no cabeçote e acionadas pela árvore de comando das válvulas, através de tuchos hidráulicos. Árvore comando de válvulas alojada no cabeçote e acionada por correia dentada (acionamento também por corrente para GTI 16V).
- Ignição eletrônica mapeada, com sensor Hall, transformador e distribuidor (ignição eletrônica mapeada, com transformador duplo, para GTI 16V).
- Sistema de injeção eletrônica multiponto digital. Alimentação de combustível por bomba elétrica. Filtro de ar tipo seco, com elemento filtrante de papel.
- Catalisador do tipo termoquímico, de corpo cerâmico revestido com óxido de alumínio e impregnado com paládio/ródio (gasolina)/molibdênio (álcool).

- Sistema de lubrificação por circulação forçada do óleo lubrificante por bomba de engrenagens acionada mecanicamente. Filtro de óleo tipo vazão total.
- Sistema de arrefecimento por circulação forçada de líquido, por bomba hidráulica, com rotor de palhetas helicoidais, acionada mecanicamente. Radiador com dutos e aletas em alumínio, reservatório de compensação remoto e ventilador elétrico acionado por interruptor térmico.

Transmissão

- Com tração dianteira por árvore das rodas, montagem flutuante, acopladas por articulações homocinéticas. Embreagem do tipo monodisco a seco e platô com mola tipo membrana, acionada mecanicamente (acionamento hidráulico para GTI 16V).
- Caixa de mudanças mecânica com diferencial integrado, com 5 marchas sincronizadas à frente, com engrenagens cilíndricas de dentes helicoidais, e uma à ré, com engrenagens cilíndricas de dentes retos (para versão GTI 16V as engrenagens são sincronizadas, com dentes helicoidais). Alavanca de mudanças das marchas localizada no assoalho dianteiro.
- Coroa e pinhão por engrenagens cônicas com dentes helicoidais. Diferencial com engrenagens satélites e planetárias cônicas de dentes retos, integrado na caixa de mudanças.

Características gerais

Suspensão

- Suspensão dianteira independente do tipo Mac Pherson com molas helicoidais com suporte tubular, braços triangulares transversais e amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação. Elemento elástico com molas helicoidais e batente superior de poliuretano microcelular.
- Suspensão traseira interdependente com corpo auto-estabilizante em perfil "V", molas helicoidais, braços tubulares longitudinais e amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação. Estabilizador transversal para a versão GTI 16V. Elemento elástico de molas helicoidais e batente de poliuretano microcelular.

Direção (mecânica/hidráulica)

- Do tipo pinhão e cremalheira com dentes helicoidais, coluna de segurança e suporte absorvedor de choques. Amortecedor hidráulico para veículos com direção mecânica para motorização a partir de 1.8l.

Carroceria

- Monobloco, estampada em chapa de aço, dois volumes, duas portas e com possibilidade de aumento do volume do compartimento de bagagem. Barras de proteção lateral das portas.

Freio

- Freio de serviço hidráulico, com ação nas quatro rodas - dianteiras a disco (ventilado para as versões GTI) tipo flutuante e traseiras a tambor autorregulável (a disco para a versão GTI 16V), com servoacionador e dois circuitos em diagonal
- Freio de estacionamento mecânico, com ação sobre as rodas traseiras.
- Sistema antibloqueio ABS (opcional para as versões mais completas).

7-03

Características gerais

VALORES DE REGULAGEM

Motor

- | | | |
|--|-------|---|
| • Ponto de ignição na marcha-lenta (sistema de correção do ponto de ignição não atuando) | °apms | 9 |
| (Nos veículos 16V o ponto de ignição é regulado automaticamente pela unidade de comando da injeção eletrônica) | | |
| • Rotação da marcha-lenta (veículos sem climatizador) | rpm | 850 a 950* |
| • Rotação da marcha-lenta (veículos com climatizador) | rpm | 880 a 980 (865 a 965 para motores AP-2000)* |
| • Índice de CO (medido após o catalisador) | % | máximo 0,5* |
| • Velas - afastamento dos eletrodos | mm | 0,9 a 1,1* |

Embreagem

- | | | |
|--|----|--------|
| • Posicionamento do pedal (mais baixo em relação ao pedal do freio) | mm | 0 a 10 |
| (Exceto nas versões 16V. Nestes veículos o pedal está posicionado entre 10 a 15 mm acima do pedal do freio e não necessita de regulagem) | | |

Suspensão - alinhamento

Rodas dianteiras

- | | | |
|--|--|-------------------------|
| • Ângulo de cambagem | | -1°10' a -30' |
| - Diferença máxima admissível entre o lado esquerdo e o lado direito | | 30' |
| • Alinhamento das rodas (rodas não comprimidas) | | -2 a 0mm ou -20' a 0' |
| • Cáster (direção mecânica/direção hidráulica) | | 2° a 3°*/2°30' a 3°30'* |
| - Diferença máxima admissível entre o lado esquerdo e o lado direito | | 30'* |

Rodas traseiras*

- | | | |
|--|--|-----------|
| • Alinhamento das rodas | | 15' a 35' |
| - Diferença máxima admissível entre o lado esquerdo e o lado direito | | 10' |
| • Cambagem | | -2° a -1° |
| - Diferença máxima admissível entre o lado esquerdo e o lado direito | | 30' |

* Valores somente para verificação.

Obs.:

Medições com o veículo descarregado.

Porcas autotravantes devem ser substituídas sempre que forem soltas ou removidas.

7-04

Características gerais

DADOS TÉCNICOS

Motor	AP-1600		AP-1800	
	Gasolina	Álcool	Gasolina	Álcool
• Potência máxima:				
- líquida NBR5484 cv(kW)/rpm	88,5 (65,0)/5500	98,5 (72,5)/5500	98,0 (72,0)/5500	102,0 (75,0)/5500
- bruta SAEJ1349 hp(kW)/rpm	90,5 (66,5)/5500	100,5 (74,0)/5500	102,0 (75,0)/5500	104,7 (77,0)/5500
• Torque máximo				
- líquida NBR5484 Nm(mkgf)/rpm	130,0 (13,2)/3250	141,0 (14,4)/3250	147,0 (15,0)/3000	162,5 (16,6)/3500
- bruta SAEJ1349 Nm(mkgf)/rpm	134,0 (13,7)/3500	145,0 (14,8)/4000	149,0 (15,1)/3250	164,0 (16,7)/3500
• Cilindrada cm ³	1596	1596	1781	1781
• Curso do pistão mm	77,4	77,4	86,4	86,4
• Diâmetro do cilindro mm	81,0	81,0	81,0	81,0
• Razão de compressão	10:1	13:1	10:1	13:1
• Seqüência de ignição	1-3-4-2	1-3-4-2	1-3-4-2	1-3-4-2
• Velas - rosca	M14 x 1,25	M14 x 1,25	M14 x 1,25	M14 x 1,25
- tipo	Bosch WR 8LTC BUR 5EB-10	Bosch WR 5LTC BUR 7ETB-10	Bosch WR 8LTC BUR 5ETB-10	Bosch WR 5LTC BUR 7ETB-10
• NGK				
Sistema elétrico				
• Bateria V/Ah	12/36	12/54	12/36	12/54
• Bateria (c/climatizador) V/Ah	-	-	12/54	12/54
• Alternador V/A	14/55 ¹⁾	14/55 ¹⁾	14/55 ¹⁾	14/55 ¹⁾
• Alternador (c/climatizador) V/A	14/90	14/90	14/90	14/90
• Motor de partida V/kW	12/0,80	12/0,80	12/1,1	12/1,1
¹⁾ 65A para veículos com desembaçador				
Transmissão				
• Razão de transmissão 1ª		1:3,455		1:3,455
2ª		1:1,944		1:1,944
3ª		1:1,286		1:1,286
4ª		1:0,909		1:0,969
5ª		1:0,730		1:0,800
marcha-à-ré		1:3,167		1:3,167
diferencial		1:3,889		1:4,111

Atenção: Somente deve ser usado combustível conforme resolução 18/86 do CONAMA:
 • motores a álcool - álcool etílico hidratado com, no máximo, 3% de gasolina.
 • motores a gasolina - gasolina do tipo C, sem chumbo, com 21 a 23% de álcool etílico anidro.

7-05

Características gerais

DADOS TÉCNICOS

Motor	AP-2000		AP-2000 16V
	Gasolina	Álcool	Gasolina
• Potência máxima:			
- líquida NBR5484 cv(kW)/rpm	109,5 (80,5)/5250	114,9 (84,5)/5250	145,5 (107,0)/6250
- bruta SAEJ1349 hp(kW)/rpm	120,0 (88,0)/5250	126,0 (92,5)/5500	155,0 (114,0)/6250
• Torque máximo			
- líquida NBR5484 Nm(mkgf)/rpm	166,5 (17,0)/3000	173,5 (17,7)/3000	181,0 (18,4)/4750
- bruta SAEJ1349 Nm(mkgf)/rpm	177,0 (18,0)/3000	188,0 (19,2)/3250	189,0 (19,3)/4750
• Cilindrada cm ³	1984	1984	1984
• Curso do pistão mm	92,8	92,8	92,8
• Diâmetro do cilindro mm	82,5	82,5	82,5
• Razão de compressão	10,0:1	12,5:1	10,5:1
• Seqüência de ignição	1-3-4-2	1-3-4-2	1-3-4-2
• Velas - rosca	M14 x 1,25	M14 x 1,25	M14 x 1,25
- tipo	Bosch WR 8LTC BUR 5ETB-10	Bosch WR 5LTC BUR 7ETB-10	- BKUR 7ETB-10
• NGK			
Sistema elétrico			
• Bateria V/Ah	12/36	12/54	-
• Bateria (c/climatizador) V/Ah	12/54	12/54	12/54
• Alternador V/A	14/65 ¹⁾	14/65 ¹⁾	14/65 ¹⁾
• Alternador (c/climatizador) V/A	14/90	14/90	14/90
• Motor de partida V/kW	12/1,1	12/1,1	12/1,0
¹⁾ 70A para veículos com direção hidráulica			
Transmissão			
• Razão de transmissão 1ª		1:3,455	1:3,500
2ª		1:1,944	1:2,118
3ª		1:1,286	1:1,429
4ª		1:0,969	1:1,029
5ª		1:0,757	1:0,839
marcha-à-ré		1:3,167	1:3,444
diferencial		1:4,111	1:3,889

Atenção: Somente deve ser usado combustível conforme resolução 18/86 do CONAMA:
 • motores a álcool - álcool etílico hidratado com, no máximo, 3% de gasolina.
 • motores a gasolina - gasolina do tipo C, sem chumbo, com 21 a 23% de álcool etílico anidro.

7-06

Características gerais

Direção

- Voltas do volante, de batente a batente
- Diâmetro mínimo de curva:
 - roda dianteira externa: m
 - veículo m

mecânica

4,21
9,9
10,4

hidráulica

3,62
10,3
10,9

Rodas

Motor	aros		pneus*		Fabricante		
	medida	medida	símbolo de velocidade		Firestone	Goodyear	Pirelli
AP-1600 AP-1800	5 J x 13 ET 38	175/70 R 13	S ou T		F 560 F 570	GPS 2	P 44 P 400
	5 1/2 J x 13 ET 38						
AP-1600/ AP-1800/AP-2000	6 J x 14 ET 38	185/60 R 14	H		Firehawk 660 Firehawk 810	GPS2/ENCT2/ EGT+4	P 600 P 6000
AP-2000 16V	6 J x 15 ET 38	195/50 R 15	V		-	-	P 700Z

* O seu Concessionário poderá orientá-lo quanto à substituição de tipos ou denominação de pneus.

Pressão dos pneus **

atm = kgf/cm²

psi = lbf/in²

A pressão correta é fundamental para o desempenho dos pneus e para a dirigibilidade do veículo. Nunca utilize pressões abaixo das recomendadas a seguir.

	175/70 R 13 185/60 R 14 AP-1600	175/70 R 13 AP-1800	185/60 R 14 AP-1800/AP-2000	195/50 R 15 AP-2000 16V
Com meia carga:				
• dianteiros	1,85 atm (26,0 psi)	1,90 atm (27,0 psi)	1,95 atm (28,0 psi)	2,25 atm (32,0 psi)
• traseiros	1,85 atm (26,0 psi)	1,95 atm (28,0 psi)	1,95 atm (28,0 psi)	2,10 atm (30,0 psi)
Com carga máxima:				
• dianteiros	1,85 atm (26,0 psi)	1,95 atm (28,0 psi)	2,05 atm (29,0 psi)	2,30 atm (33,0 psi)
• traseiros	2,10 atm (30,0 psi)	2,25 atm (32,0 psi)	2,25 atm (32,0 psi)	2,45 atm (35,0 psi)
• roda de emergência	2,10 atm (30,0 psi)	2,25 atm (32,0 psi)	2,25 atm (32,0 psi)	2,45 atm (35,0 psi)

** Os valores de pressão também estão indicados no autocolante fixado na parte interna da tampa do bocal do reservatório de combustível. (Em caso de divergências entre o manual e o autocolante, consulte o seu Concessionário Volkswagen).

Atenção

Verifique sempre a pressão com o pneu frio. É normal que a pressão aumente quando o pneu estiver quente. Portanto, jamais reduza a pressão nesta condição, pois a utilização dos pneus abaixo da pressão especificada resultará em superaquecimento, podendo provocar danos irreversíveis no pneu.

7-07

Características gerais

Rendimentos (1) (com 136 kg de carga)	AP-1600		AP-1800		AP-2000		AP-2000 16V
	Gasolina	Álcool	Gasolina	Álcool	Gasolina	Álcool	Gasolina
• Velocidade máxima km/h	175	182	182	185	190	192	206
..... rpm	5860	6095	5670	5763	5581	5640	6367
• Aceleração(s)							
- 0 a 80 km/h	7,7	7,0	6,8	6,3	6,1	5,8	5,9
- 0 a 100 km/h	11,9	10,6	10,5	9,8	9,4	8,9	8,8
- 0 a 120 km/h	16,7	14,9	14,9	13,9	13,1	12,4	11,8
- 0 a 400 m	18,5	17,8	17,7	17,3	17,0	16,6	16,6
- 0 a 1000 m	34,1	32,7	32,6	31,9	31,4	30,9	30,2
• Capacidade de subida (%)							
1ª	40,6	40,6	40,6	40,6	40,6	40,6	40,6
2ª	26,5	28,8	32,4	36,1	35,7	37,3	35,0
3ª	16,2	17,7	20,2	22,4	22,5	23,5	21,7
4ª	10,0	11,0	13,8	15,4	15,5	16,3	14,4
5ª	7,2	8,0	10,5	11,8	10,5	11,5	10,7
marcha-à-ré	44,8	48,4	54,2	60,4	59,6	62,2	59,0

(1) Estes valores referem-se às versões básicas.

7-08

Características gerais

Consumo

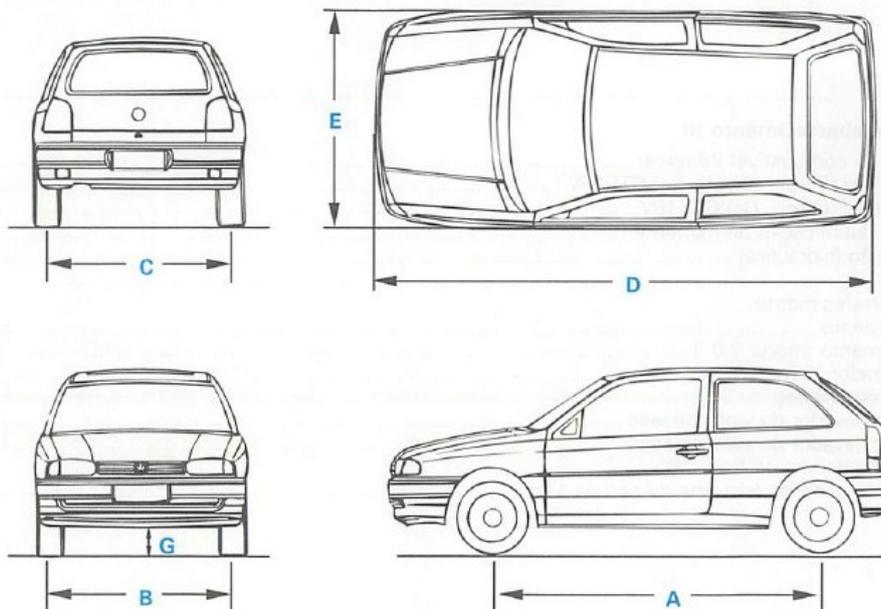
- Óleo até 1,0 litro, a cada 1.000 km
- Combustível veja página 3-03

Quantidades de abastecimento (l)

- Reservatório de combustível (reserva) 53 (8)
- Motor-cárter (incl. filtro) - exceto Gol GTI 16V 3,0 (3,5)
- Motor-cárter (incl. filtro) - Gol GTI 16V 3,8 (4,3)
- Transmissão - lubrificação permanente 2,0
- Caixa de direção (hidráulica) 110g (0,8)
- Sistema de freio 0,34
- Sistema de arrefecimento:
 - sem aquecimento 5,65
 - com aquecimento (motor 2,0 l) 6,35 (6,50)
 - com climatizador (GTI 16V) 6,75 (6,57)
- Reservatório do lavador:
 - veículos sem lavador do vidro traseiro 2,0
 - veículos com lavador do vidro traseiro 4,5
 - veículos com sistema de freio ABS 3,1
- Reservatório de gasolina (sistema de partida a frio) 1,8

7-09

Características gerais



Dimensões (mm)

A - Distância entre eixos	2468
B - Bitola dianteira	1388
C - Bitola traseira	1384
D - Comprimento	3807
E - Largura	1640*
- Largura com espelhos	1901

F - Altura (veículo vazio)	1411
G - Altura livre do solo com carga máxima	118

(Silencioso anterior. Para a versão 16V a referência é o catalisador).

* Para a versão CL a largura é 1647 mm

1332

7-10

Características gerais

Volumes (l)

Compartimento de bagagem

- Com o encosto traseiro na posição normal:
 - atrás do banco traseiro (tipo fechado)
 - até o nível do encosto (tipo aberto)
- Com o encosto traseiro reclinado:
 - até o nível do encosto
 - até o teto

Esferas 50 mm			Módulos de 1 dm ³ (ISO)		
CL	GL/TSi	GTI	CL	GL/TSi	GTI
331	321	317	285	265	265
341	331	327	285	279	279
661	649	642	557	554	554
-	-	-	994	991	991

Pesos (kg)

- Peso em ordem de marcha, com roda de emergência e acessórios (Tara)
- Carga útil (lotação)*
- Peso total admissível (Peso bruto total)
- Peso total admissível no eixo:
 - dianteiro
 - traseiro
- Peso máximo permitido para reboque:
 - reboque sem freio próprio
 - reboque com freio próprio

AP-1600

945 a 1025
400
1345 a 1425
780
650
400
1000

* Carga máxima permitida, observando o limite de peso total admissível por eixo.

7-11

Características gerais

Pesos (kg)

- Peso em ordem de marcha, com roda de emergência e acessórios (tara)
- Carga útil (lotação)*
- Peso total admissível (Peso bruto total)
- Peso total admissível no eixo:
 - dianteiro
 - traseiro
- Peso máximo permitido para reboque:
 - reboque sem freio próprio
 - reboque com freio próprio

AP-1800

945 a 1025
400
1345 a 1425
780
650
500
1000

AP-2000 16V

1120
380
1500
850
650
500
1000

Pesos (kg)

- Peso em ordem de marcha, com roda de emergência e acessórios (tara)
- Carga útil (lotação)*
- Peso total admissível (Peso bruto total)
- Peso total admissível no eixo:
 - dianteiro
 - traseiro
- Peso máximo permitido para reboque:
 - reboque sem freio próprio
 - reboque com freio próprio

AP-2000

995 a 1095
380 a 395
1380 a 1475
780
650
500
1000

* Carga máxima permitida, observando o limite de peso total admissível por eixo.

7-12

Índice alfabético

8

Índice alfabético

Aberturas frontais do painel de instrumentos	4-02 e 4-03
Acendedor de cigarros	4-11
Acesso ao banco traseiro	4-11
Acessórios	9-02
Aditivos do combustível	4-13
Alarme	4-18
Alavanca de mudança de marchas	2-07
Alternador	2-17/2-22/7-05/7-06
Amortecedores	7-03
Antena eletrônica	5-13
Aparelhos com sinais radiofônicos	3-26
Apoio para cabeça	2-04
Arejamento do veículo	5-25
Aumento do compartimento de bagagem	4-16
Auto-rádio	4-10
Banco traseiro - acesso	4-11
Bancos dianteiros	2-04
Bateria	
• identificação	1-03
• partida com bateria auxiliar	6-09
Buzina	2-10 e 2-11
Características gerais	
• dados técnicos	7-05 a 7-12
• descrição técnica	7-02 e 7-03
• valores de regulagem	7-04
Carga do alternador	2-17/2-22/7-05/7-06
Carga rebocável	7-11 e 7-12
Carroceria	7-03
Central elétrica - fusíveis	6-05 a 6-07
Chassi	1-02
Chaves	1-04/2-03/4-13 e 4-14
Check-up do veículo	3-18

Cintos de segurança	2-08/3-08 a 3-16/5-25
Cinzeiros	4-11/5-26
Cobertura do compartimento de bagagem	4-15
Comando remoto	1-04/4-14/4-15/4-19
Combustível	5-03/7-05 e 7-06
Como conduzir economicamente	3-04 a 3-07
Compartimento de bagagem	
• aumento	4-16
• cobertura	4-15
• volume	7-11
Compartimento do motor	5-05 e 5-06
Computador de bordo	4-06
Computador de faróis e lampejamento	2-13
Condições físicas e alimentares	3-21 e 3-22
Conservação da pintura	5-24
Conservação do veículo	5-24 a 5-31
Consumo de combustível	3-03/7-09
Consumo de óleo	7-09
Controle de poluição ambiental	5-03
Correia do alternador e bomba d'água	5-11
Correia-tensão	5-11
Cuidados adicionais	3-24
Desembaçador do vidro traseiro	2-15/2-17/2-21
Dimensões	7-10
Direção	7-03/7-07
Ejetor do lavador	5-12
Elemento filtrante do filtro de ar	5-11
Embreagem	7-02/7-04
Espelho retrovisor interno	2-05
Espelhos retrovisores externos	2-05
Estafa	3-23
Extintor de incêndio	2-06/5-23/6-05

Faróis	2-12 e 2-13/5-14 a 5-18	Lanterna interna	4-05/5-22
Faróis/lanterna de neblina	2-12/5-20	Lanternas da placa de licença	5-21
Ferramentas e acessórios	9-02	Lanternas dianteiras	5-19
Filtro de ar	5-11	Lanternas traseiras	5-19
Filtro de óleo - substituição	5-09	Lavador do pára-brisa/vidro traseiro	2-14/5-12
Fluido de freio - reservatório	5-10	Lavagem do motor	5-24
Freio de estacionamento	2-07	Lavagem do veículo	5-24
Freio	7-03	Limpador do pára-brisa	2-14
Fusíveis - identificação	6-06 a 6-07	Limpador/lavador do vidro traseiro	2-14
Gasolina	5-03/7-05 e 7-06	Lubrificação dos fechos/fechaduras	5-26
Hodômetros	2-16/2-19	Luzes de advertência	2-13
Identificação da bateria	1-03	Luz indicadora da carga do alternador	2-17/2-22
Indicador da temperatura do líquido de		Luz indicadora da pressão do óleo do motor	2-17/2-22
arrefecimento	2-15/2-20	Luz indicadora do farol alto	2-17/2-21
Indicador do nível de combustível/luz alerta	2-17/2-21	Luz indicadora do freio de estacionamento/nível	
Indicadores de direção	2-12/2-17/2-21	do fluido do freio	2-18/2-23
Instrumentos e controles	2-10 a 2-23	Luz indicadora do funcionamento das lanternas	2-17/2-21
Interruptor das luzes	2-12	Luz indicadora do superaquecimento/indicador de	
Janela		temperatura do líquido de arrefecimento do motor	2-15/2-20
• das portas	4-04	Manchas - remoção	5-24
• traseira basculante	4-05	Motor	
Lâmpadas	5-16	• compartimento	5-05 e 5-06
Lanterna de neblina	2-12	• dados técnicos	7-05 e 7-06
Lanterna do compartimento de bagagem	4-17	• descrição técnica	7-02
Lanterna do porta luvas	4-10/5-22	• identificação	1-03
Lanterna do porta malas e		• regulagem	7-04
compartimento do motor	4-17/5-21	Nível de combustível	2-17/2-21
		Nível do líquido de arrefecimento	5-09
		Nível do óleo do motor	5-07
		Número do motor	1-03

Índice alfabético

Óleo da transmissão	5-09	• pneus - pressão	5-27
Óleo do motor - nível/troca	5-07 e 5-08	• suspensão	7-04
Palhetas do limpador do pára-brisa/vidro		Regulagem dos faróis	5-14 a 5-18
traseiro	3-22/5-13/5-25	Relógio	4-06
Pára-sóis	2-06/4-05	Remoção de manchas	5-24
Partida	3-02	Rendimentos	7-08
Partida com bateria auxiliar	6-09	Reostato	2-13
Pausa para descanso	3-19 a 3-21	Reservatório de combustível	7-09
Pedais	2-07	Reservatório de gasolina para veículos a álcool	5-10
Pesos	7-11 e 7-12	Reservatório do fluido de freio	5-10
Pilha do comando remoto	5-23	Reservatório do lavador do pára-brisa/vidro traseiro	5-12
Pneus - estado/rodízio/pressão	5-26 a 5-29/7-07	Reservatório do óleo ATF da direção hidráulica	5-10
Polimento	5-24	Revestimentos internos (inclusive painel de	
Pontos adicionais de lubrificação	5-26	instrumentos) e peças plásticas	5-25
Porta-fitas	4-11	Rodas	7-07
Porta-luvas - tampa	4-10	Rodízio dos pneus	5-29
Porta-objetos	4-10	Simbologia	2-02
Portas	2-03/4-13 e 4-14	Sistema antibloqueio (ABS)	3-04
Posição da chave principal	2-03	Sistema de aeração com climatizador	4-02 a 4-04
Postura ao dirigir	3-17	Sistema de aeração sem climatizador	4-02 a 4-04
Potência	7-05 e 7-06	Sistema de alarme	4-18
Pressão do óleo do motor	2-17/2-22	Sistema de arrefecimento - verificação do nível	
Prolongado desuso	5-30 e 5-31	do líquido/reabastecimento	5-09
Programa anti-poliuição	5-03	Sistema de bloqueio	4-13 e 4-14
Proteção anti-corrosiva	5-25	Sistema elétrico	7-05
Quantidades de abastecimento	7-09	Substituição das lâmpadas:	
Rádio	4-10	• faróis	5-16
Regulagem		• indicadores de direção dianteiros	5-18
• embreagem	7-04	• lâmpada bateria da chave	5-22
• motor	7-04	• lâmpada interna	5-22
		• lanternas da placa de licença	5-21

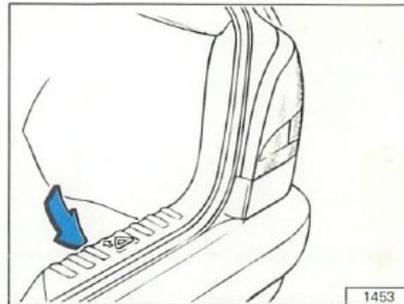
• lanterna de neblina	5-20	Tecidos/Couro	5-25
• lanternas dianteiras	5-19	Temperatura do líquido de arrefecimento	
• lanterna do porta-luvas	5-22	do motor	2-15/2-20
• lanterna do compartimento de bagagem e		Tensão da correia	5-11
compartimento do motor	5-21	Teste sua visão	3-24 e 3-25
• lanternas traseiras	5-19	Transmissão	7-02/7-05 e 7-06
Substituição da bateria	6-08	Trava da direção	2-03
Substituição de fusíveis	6-05	Troca da roda	6-02 a 6-04
Substituição do filtro de óleo	5-09	Troca do óleo do motor	5-08
Suspensão - alinhamento	7-04	Valores de regulagem	7-04
Suspensões	7-03	Velas	7-05 e 7-06
Tabela de fusíveis	6-06 e 6-07	Velocidades	3-02
Tacômetro (contagiros)	2-19	Velocímetros	2-16/2-19
Tampa do bocal do reservatório de combustível	4-12	Ventilação - distribuição	4-02 e 4-03
Tampa do compartimento de bagagem	4-15	Vidros	5-25
Tampa do compartimento do motor	4-17	Volumes	7-11
Tampa do porta-luvas	4-10		

8-05

Ferramentas e acessórios

COMPONENTES/ACESSÓRIOS QUE ACOMPANHAM O VEÍCULO

- 1 Manual de instruções
- 1 Manual de Primeiros Socorros
- 1 Livrete Garantia/manutenção
- 1 Livrete "Facilidades para o Cliente"
- 1 Manual de instruções do auto-rádio
- 1 Porta-CD (opcional)
- 1 extintor de incêndio
- 1 triângulo de segurança*
- 1 roda de emergência (aço)
- 1 macaco
- 1 chave para os parafusos da roda e remoção da calota/supercalota



* Localizado no compartimento de bagagem abaixo da proteção do painel traseiro.

9-02

Em virtude de a Volkswagen do Brasil Ltda. buscar o constante aperfeiçoamento de seus veículos, apelamos para a sua compreensão para que nos reservemos o direito de efetuar, em qualquer momento, alterações quanto à forma, equipamento e técnica do produto ofertado. Por esta razão, não se pode inferir qualquer direito ou obrigação com base nos dados, ilustrações e descrições do presente Manual de Instruções, que se destina exclusivamente a instruir o(s) usuário(s) do veículo sobre a sua correta utilização e dos equipamentos nele instalados.

Não é permitida a impressão, reprodução ou tradução total ou parcial deste Manual, sem a prévia autorização, por escrito, da Volkswagen do Brasil Ltda., que se reserva expressamente todos os direitos autorais.

VOLKSWAGEN do Brasil Ltda.

Assistência Técnica

Planejamento e Desenvolvimento de Serviços

Impresso por:

Operações de Peças e Acessórios

Liberação e Publicação - Peças e Acessórios

1ª edição - 08/97

1998

SIQ Sistema de Informação da Qualidade

Foi pensando na sua satisfação que a Volkswagen criou o SIQ - Sistema de Informação da Qualidade.

Esse sistema visa assegurar a qualidade máxima de atendimento e serviços prestados pela Rede Autorizada Volkswagen, quer seja na entrega do veículo, nas manutenções periódicas, nos serviços de garantia e pós-venda, correspondendo, assim, às suas expectativas quanto ao atendimento e desempenho do veículo. E é você quem dará os parâmetros necessários para manter este padrão de qualidade, respondendo a três pesquisas:

- **"Entrega do veículo"**
Você recebe, aproximadamente, 45 dias após a compra do veículo.
- **"Serviços em Garantia e Serviços Gerais"**
Esta você recebe após 10 meses da compra do veículo.
- **"Serviços Pós-garantia"**
Esta você recebe após 20 meses da compra do veículo.

Assim, aliados para o sucesso deste sistema, além de sua atenção para os prazos de manutenções, estabelecidos nos planos de manutenção, e para as demais recomendações indicadas no Manual de Instruções, você irá garantir maior durabilidade e o máximo desempenho de seu veículo, de forma segura e econômica. Enfim, você irá usufruir de todas as vantagens que a tecnologia Volkswagen oferece.

A sua participação é muito importante.



VOLKSWAGEN
Você conhece, você confia.